Anno X — Rio de Janeiro — Segunda-feira, 17 de Janeiro de 1921 — N. 3.272

HOJE

O TEMPO — Maxima, 24,6; minima, 20,4.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Cambio, 10 d. 5 9 11|16; café, 11$400.

ASSIGNATURAS
Por 12 mezes. . . . . 30$000
Por 9 mezes. . . . . 24$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua do Carmo, 29 a 35
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes. . . . . 16$000
Por 3 mezes. . . . . 9$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

OS INSTANTES SINISTROS DE HONTEM

A PROCURA DE CADAVERES NA MANHÃ DE HOJE

Varios esclarecimentos em torno á prancha fatal e a responsabilidade do desastre

A nota de tristeza que na tarde de hontem, tarde de domingo e de festa, foi vibrada pelo desastre do "Traz os Montes", apesar de já haver durante tantas horas abalado o sentimento publico, ainda dolorosamente recrudesce quando sobre as aguas que tragaram as victimas fluctuam apenas alguns lascas da ponte partida e tres ou quatro chapéos de submersos. E' que a opinião publica ainda está sob a impressão do horrivel desastre e dominada por uma funda apprehensão á lembrança de que, decorridas vinte e quatro horas, venham á tona mais alguns cadaveres que a força da correnteza haja porventura desviado da zona em que operaram os escaphandristas.

O que desejamos nestas linhas é consignar o nosso vehemente voto de que mais nenhuma perda de vida se venha a verificar na occorrencia de hontem, no desastre que, tenha ou não grandes responsaveis, seja ou não obra da fatalidade, é causa de geral tristeza, e de todos profundamente deplorado.

O CAES, PELA MANHÃ

Na manhã de hoje era regular a concorrencia de curiosos nas immediações do "Traz os Montes". Muitos tinham os olhos presos nas aguas sujas, oceladas entre os dois fluctuantes, a cantaria do cáes e o flanco do navio, como se esperassem a cada momento ver emergir alguma fórma humana, descobrir naquelle fundo esverdeado a cabelleira de alguma victima.

O escaphandrista já ali havia mergulhado. Durante cerca de duas horas, com as suas roupas pesadas de chumbo e de lona,

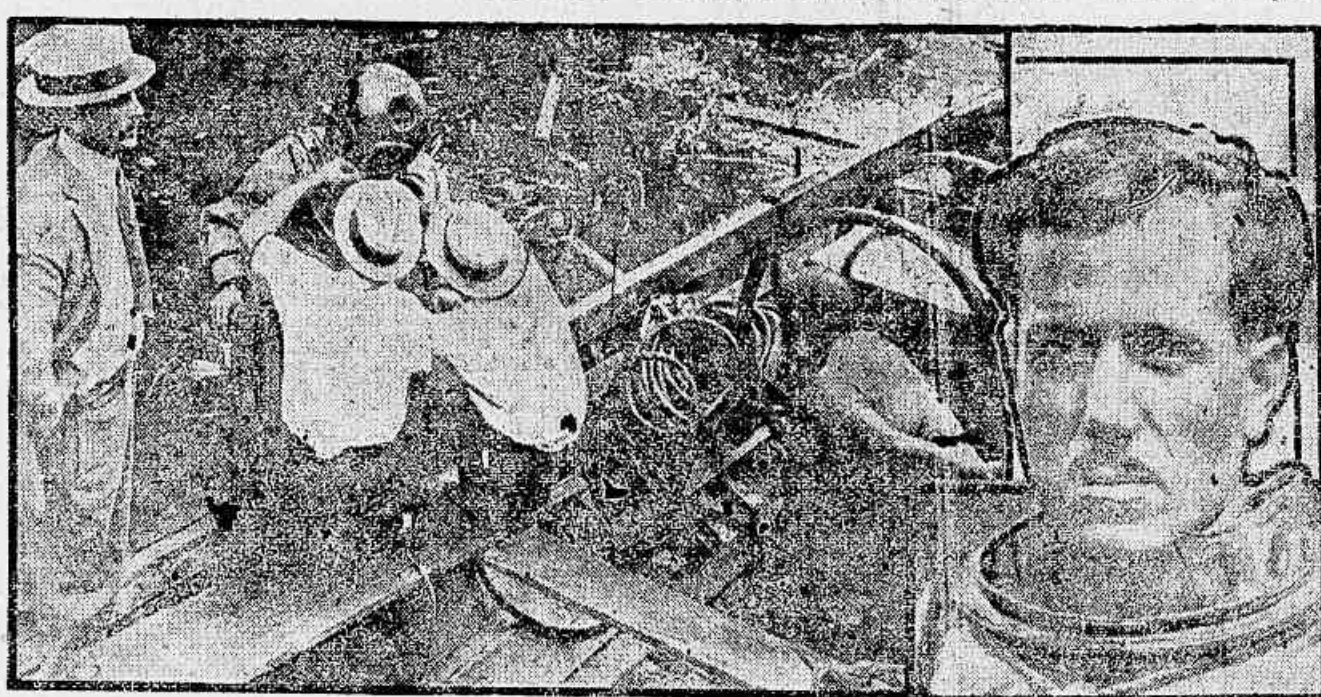
Seraphim Lobo de Oliveira, um dos tres mortos

com os olhos armados de vidros grossos, estivera lá em baixo, naquelle grande silencio das aguas, a afundar-se na areia, a errar naquelle mundo mysterioso, circumvagando o olhar á procura de alguma victima e não sentindo lá de fóra, onde reinava a inquietação, senão o ar que lhe levava a vida indispensavel á humanitaria pesquiza. E tudo fôra inutil, porque, felizmente, nenhum cadaver descobrira na sua paciente e arriscada tarefa.

Quando o escaphandrista voltou á tona houve uma impressão de allivio na assistencia. Afóra as tres victimas até então conhe-

Joaquim Dias de Pinho, outro morto

cidas, todos estavam salvos — pensava-se. Mas não faltava quem conjecturasse que alguns afogados poderiam estar debaixo do navio, em partes não exploradas pelo escaphandrista, ou se houvessem desviado lá pelo fundo, sendo arrastados para longe. Mais tarde, talvez os cadaveres apparecessem, de ventre dilatado e com o olhar vidrado para o céo.

Grupos de populares, não muito longe do

O escaphandrista Constantino Themistocles, que, durante uma hora, esteve a procura de cadaveres

navio, por cujo convéz andavam tristes os officiaes portuguezes, se approximavam da ponte ou prancha que se tripartira ao peso dos visitantes, daquelles que, com o coração já tão carregado de saudades, iam allivial-o, subindo a bordo do "Traz os Montes", onde ouviriam falas e impressões da patria. Ali, examinando o material da prancha, attentando nos pontos em que ella se despedaçara, cada qual dava a sua opinião, fazia a sua critica.

O QUE SE DIZIA DA PRANCHA

O primeiro individuo que se approximou tirou uma lasca da prancha e disse philosophicamente:

— Não era para menos! Pois onde se viu uma prancha para tal fim ser construida com pinho do Paraná?

— Engano — interveiu outro — ha pinho do Paraná e pinho de Riga. Estão misturados. Mas o carvalho é do Paraná, e está podre. Passámos a ponteira da bengala no carvalho. Esfacellava-se. Outros pontos apresentavam ainda bastante resistencia, dando a impressão de inteiramente novos.

—Repare aqui — disse-nos um operario — repare aqui no ponto partido. Veja como tiraram toda a resistencia da madeira nesta emenda! Enfraqueceram-n'a com a ferragem e com os encaixes em que a recortaram.

Realmente, a emenda das consueiras era muito fraca, porque uma ponta encaixava na outra á custa de profundos encaixes e, além disto, a estreita parte que offerecia resistencia estava furada pelo aparafusamento de cavilhas, em torno das quaes a madeira se desfazia. Havia ainda a notar-se — e notavam-n'o os circumstantes — que a emenda do assoalho da prancha coincidia com o ponto de juncção das consueiras, ou, melhor, das duas vigas que, presas pelas cavilhas ou varões de ferro recebem as taboas ou pranchas de passagem.

—Se as vigas fossem emendadas com chapas de ferro, o desastre não se teria dado! — exclamava um cavalheiro que se dizia entendido no assumpto — ao passo que outro esclarecia — A madeira teria então cedido, mas as chapas resistiriam, impedindo que a prancha se partisse.

Muitos allegavam que o material tinha uso de nove annos, o que foi contestado por um operario do Cáes do Porto, que mostrava sobre um dos pedaços de viga, em letras brancas, o seguinte: "Tara — 2.000 kilos". E perguntava, voltando-se a todos:

—Pois se a tara é de 2.000 kilos como poderia a prancha resistir a peso de 100 pessoas que, a 50 kilos cada uma, no minimo, pelos peores calculos, perfaz 5.000 kilos, ou seja mais do dobro da tara?

Mas outro destruiu a affirmativa, dizendo que a tara era o peso da prancha e não o peso que ella recebia. E continuaram a discutir, em redor da ponte desfeita em tres pedaços.

O QUE NOS DISSE O OFFICIAL DE DIA

Subindo a bordo do "Traz-os-Montes", falámos com um official moreno e sympathico. Era o que, na ausencia do commandante e do immediato, estava hontem de dia, na hora sinistra.

Disse-nos que não podia descrever a impressão recebida, que abalou profundamente todos os que estavam a bordo, e quasi provocou uma desordem geral. Achava-se o official perto da prancha e estava apprehensivo vendo sobre a mesma tanta gente. Não calculava, todavia, o total em cerca de 160 pessoas, achando que a prancha, no maximo, quasi theoricamente, poderia conter 90. Demais, lembra-se que as pessoas, se bem que muitas, não estavam comprimidas, mas relativamente folgadas, rindo e conversando. Muitos, alegres demais, estavam a saltitar sobre a prancha. Esses movimentos todos concorreram apreciavelmente para o desastre. Seja como for, vendo que grande era o aperto em terra, e não sobre a prancha, de cuja lotação devem ser descontadas as pessoas que ficaram na parte que se apoiava em terra firme, o official providenciou para que de bordo se descesse outra ponte, no intuito de facilitar o accesso e a saida, o que foi julgado desnecessario pelos que dirigiam o movimento do cáes.

Não tardou porém muito — disse o official — que eu ouvisse empallidecendo, o gemer da ponte, que rangeu tres ou quatro vezes, precipitando em seguida ao mar os que nella se achavam, e partindo-se ella propria em tres pedaços, um dos quaes, batendo sobre os que cairam n'agua, occasionou de certo as tres mortes sabidas.

Immediatamente tentei lançar colletes, cintos e cabos de salvamento e de fazer descer uma das pontes do navio, dentre as quaes esta (e o official apontou para a que se achava hontem por debaixo da prancha fatal) foi damnificada com o desastre, por isso que um dos pedaços do pranchão, na quéda, lhe partiu o corrimão.

Tenho para mim que a madeira da ponte estava muito velha, porque a madeira nova, quando não resiste á carga, parte-se de uma vez, dando um estalo, ao passo que a madeira estragada se rompe aos poucos, annunciando

O commandante e o immediato do "Traz-os-Montes"

que vae ceder na successão dos estalos, tal como hontem aconteceu.

E nada mais nos disse o referido official.

FALA O SUPERINTENDENTE DO CÁES DO PORTO

Não quizemos deixar de ouvir as razões da Companhia do Cáes do Porto. E ouvimol-as pela bocca de seu superintendente, Sr. Carlos Kiehl, que, sobre tudo perguntado assim se externou:

— Não nos cabe a minima responsabilidade no desastre de hontem. Quando chega qualquer navio, nós, para commodidade dos commandos, cedemos pranchas e fluctuantes, sem que de um ou outro serviço recebamos qualquer taxa. Pedida a prancha, nós nada mais temos a ver com o trabalho, que fica então entregue por dependencia ou interdependencia, á alfandega, á policia, ao navio e ao seu agente.

Mas, neste caso do "Traz os Montes" convem assignalar que o nosso desejo de agradar a todos foi ao ponto de haver eu combinado no sabbado com o navio que a prancha do cáes servisse para a subida e descesse o commando uma escada para a saida dos visitantes, afim de ser facilitado o serviço. Porque não se cumpriu o combinado, não sei, nem me cabe indagar.

Posso affirmar que a prancha estava em bom estado, tanto assim que para evitar suspeitas ou commentarios desagradaveis, deixei-a lá no cáes, exposta ao publico. Quem quizer que a examine.

Se a construcção não é recommendavel como allegam os technicos que surgem de toda a parte em momentos taes, não é a culpa nossa, por isso que a construcção é do governo, é obra de engenheiros seus, cultos e viajados, e de fiscalisação sua.

O que me cabe é mostrar que procuramos conservar o material que nos foi arrendado e que obedecemos a todas as suggestões ou ordens da fiscalisação federal. A prancha em questão tem seis annos de serviços e já foi por mais de uma vez reparada. E' como todas as que possuimos destinada ao movimento normal de passageiros, não sabendo eu indicar-lhe qual a sua capacidade de resistencia, porque esse ponto nunca foi objecto de preoccupação nossa, por isso que na pratica só temos necessidade de conhecer a capacidade dos guindastes, vagões, etc.

E o Sr. Kiehl, querendo demonstrar o muito que a companhia se preoccupava com a conservação do material, tomou de papeis onde havia a relação das despesas para tal fim, montando todas numa média mensal de 50 contos.

O QUE DIZEM OS AGENTES DA ALFANDEGA E DA POLICIA MARITIMA

A necessidade de apurar a quem cabe a responsabilidade do desastre de hontem, mandava, tambem ouvir os representantes das nossas autoridades, em serviço no "Traz-os-Montes".

O official aduaneiro Mario Alves, que, com o seu collega Amazonas, estava destacado no bello navio portuguez, disse-nos que a nenhum delles foi solicitada a licença, que não seria recusada, para ser descida a escada de bordo, e accrescentou:

— Mesmo que a escada da Companhia do Porto fosse de ferro, arrebentaria, porque na occasião do desastre, encontravam-se nella cerca de 250 pessoas. Os agentes da Alfandega e os da policia fizeram quanto era possivel para deter a multidão, porém, foi inutil.

O agente Trajano da Cruz, da policia maritima, declarou-nos:

— A policia não recebeu pedido algum no sentido de ser arriada a escada de bordo. Eu, com os agentes da Alfandega, estavamos procurando conter a massa de gente, quando ouvimos um estalo e presenciámos o desastre. A escada que estava sendo utilisada, deve ter capacidade para 30 pessoas e estava occupada por umas 250, sendo que a multidão que descia esbarrava na multidão que subia.

Declarações do timoneiro do navio

Quando conversavamos com o agente da policia maritima, approximou-se de nós o timoneiro do "Traz-os-Montes", Adriano Garcia da Cruz, e, depois de perguntar se eramos da redacção da A NOITE, disse-nos:

— Quero dar uma informação. A escada do navio não poderia ser arriada no domingo, porque tendo sido descida no sabbado, a policia mandou suspendel-a.

O agente Trajano Cruz contestou energicamente essa affirmação, e o timoneiro proseguiu:

— O desastre foi devido á imprudencia, pois no momento em que elle occorreu não havia menos de 200 pessoas na escada. A tripulação do "Traz-os-Montes" não ficou inerte e empregou todos os esforços para soccorrer as victimas. Appello para o testemunho do Sr. agente.

— E' exacto, confirmou o Sr. Trajano Cruz. Os senhores portaram-se bem.

O QUE NOS DISSE O IMMEDIATO DO "TRAZ-OS-MONTES"

Pela manhã, estivemos a bordo do "Traz-os-Montes", onde tivemos occasião de obter do seu immediato, o capitão Antonio Justiniano Bittencourt, as suas impressões sobre o lamentavel desastre de hontem. Elle assim nos falou:

— Chamado, como fui, ao Palacio-Hotel, onde tomava parte num almoço, offerecido á officialidade do meu navio, tomei, incontinenti, um automovel e mandei que tocasse a toda pressa para o cáes do porto, onde saltei. Dirigindo-me para o pateo onde está atracado o navio, aos fundos do armazem 17, deparei com uma grande multidão, numa algazarra insensante. Já me haviam scientificado que a prancha, ligada do cáes ao navio, tinha arrebentado e que centenas de pessoas haviam caido ao mar. Com muita difficuldade, consegui romper a massa popular, e transpuz o convés do navio. Dei as providencias que, no momento, me foram possiveis, isto a bordo, procurando tranquillisar os meus passageiros. Felizmente, momentos após a situação estava normalisada, pois as autoridades de terra fizeram ligar outra prancha e a visita a bordo continuou a ser feita como se nada tivesse acontecido. Assisti á pericia com que se houveram os soldados do Corpo de Bombeiros, na procura de cadaveres submersos.

Tivemos o cuidado de perguntar áquelle official a que podia ser attribuido o desastre, tendo elle nos respondido, promptamente, que só á multidão, por não ter querido respeitar ás ordens da policia de terra.

O COMMANDANTE DO "TRAZ-OS-MONTES" FAZ IMPORTANTES DECLARAÇÕES Á "A NOITE"

Quasi á hora de levantar ferro, quando no "Traz-os-Montes" se aguardava a chegada do marujo menos ferido que fôra recolhido á Beneficencia Portugueza, e que o commandante Arruda mandara buscar para bordo, sentindo não poder fazer o mesmo ao foguista cujo desenlace fatal se espera a cada instante, quizemos obter mais alguns esclarecimentos. O Sr. commandante, accedendo gentilmente a taes desejos, levou-nos ao seu camarote, onde viceja vam lindas flores naturaes que, numa cesta, lhe haviam sido offertadas, e disse-nos:

— Estava no almoço que a Camara Portugueza do Commercio nos offereceu, hontem, no Palace Hotel, quando fui avisado de que um marinheiro, meu subalterno, tinha urgencia em me falar. Presenti, logo, alguma cousa de gravidade; mas, para não formular interrogações ou parenthesis naquella festa tão alegre e significativa de patriotismo, disse ao immediato que averiguasse elle do que se tratava. Quando o immediato voltou de falar com o marinheiro, fez chegar ás minhas mãos um aviso, escripto no proprio menu, de que tinha rebentado uma prancha, havendo mortos e feridos. Foi grande o meu desgosto, mas disfarçando, como soube e pude, communiquei logo o facto ao Sr. embaixador de Portugal, ali presente, e mandei que o immediato, a pretexto de serviço urgente, seguisse, logo, para o cáes de atracação do "Traz-os-Montes". Tão depressa quanto me foi possivel, retirei-me, e, tomando um taxi, dirigia-me para bordo, quando encontrei o immediato, já de volta. Disse-me que era grande a confusão, mas que os submersos estavam salvos.

Seguimos ambos até ao local do desastre. De facto, passada a primeira impressão de pavor, ninguem mais falava em afogados, julgando que todos quanto cairam n'agua tinham sido transportados para terra, uns illesos e outros feridos mais ou menos gravemente. Como visse que o serviço policial e de pesquisas estava sendo feito com inexcedivel regularidade, resolvi visitar, na Assistencia, todas as victimas, entre as quaes havia dous marinheiros meus. Uma vez ali, um estranho qualquer disse-me, com um ar cathegorico: — Commandante, ha mais de quarenta mortos!

Foi então que eu, em virtude do que sabia até aquelle momento, lhe respondi, com um sorriso tranquilisador: — Qual mortos!

E, de facto, estava convencido de que não existiam. Foi por isso bem dolorosa a surpresa que me era reservada ao voltar a bordo.

Já então começava a retirada dos cadaveres.

— Mas a que attribue semelhante desastre? — perguntámos.

— A' fatalidade, simplesmente. Aquillo tinha que acontecer. Com receio de qualquer desgosto é que, em conversa com o immediato e algumas autoridades nacionaes, lembrei, ao vêr tantas visitas, a necessidade de uma outra prancha ou de regular as entradas, mas isso não passou de palestra intima, não fiz qualquer requisição official e portanto não ha motivos para attribuir culpas a quem as não tem. Seria até ingratidão, porque só tenho que agradecer tudo quanto fizeram as autoridades competentes. A ponte partiu pelas suas ferragens que roeram a madeira com a ferragem, porque era grande o numero de pessoas a entrar e a subir. E por tal fórma era intenso o desejo de visitar o primeiro navio que realisava uma velha aspiração tão falada que até os portões do cáes seriam arrombados se deixassem satisfazer a sua vontade. Embora forçadas pelo numero dos visitantes, as autoridades do porto procederam correctamente e tão generosamente que tudo fizeram para que não se visse em qualquer acto a menor má vontade ou impedimento. Só tenho, pois, que repetir-lhes os meus agradecimentos.

— Este desastre deve ter produzido uma dolorosa repercussão em Lisboa! — adeantamos nós.

— Creia que ninguem, seja quem fôr, o sentiu mais do que eu e toda a minha officialidade. Foi um ponto final muito negro numa serie de manifestações de alegria e cordeal amizade entre portuguezes e brasileiros que muito me enthusiasmavam.

— Já disseram até que poderia o caso ter sido obra de allemães, por ser este navio ex-allemão — commentou alguem do lado.

— Qual! respondeu o Sr. commandante Arruda. Devo dizer-lhe que na propria Allemanha fomos muito bem recebidos e que até de lá trouxemos grande parte da nossa carga. Devendo accrescentar que já temos pedidos de casas allemãs daqui para transporte de carga, na nossa volta, para os portos do norte. Não creiam nisso. Foi o enthusiasmo portuguez, e só esse, que trouxe até aqui a multidão, que na sua alegria caminhou para o desastre. Bastará, para prova do que digo, affirmar-lhe que depois de terem surgido os cadaveres, foi collocada uma nova prancha, e a multidão, sem medo pelo exemplo recebido momentos antes, invadia novamente a ponte, acotovellando-se na ancia de galgar a distancia entre o cáes e o barco.

O menino Raul, de 6 mezes, filho de Guilhermina Margarida França, morta no desastre, e de José de Magalhães, que saiu ferido, e que se acha na casa n. 26 da rua Evaristo da Veiga, residencia do Sr. Germano Monteiro Madeira

Despedindo-nos do commandante, abordámos um grupo em que estava o immediato do "Traz-os-Montes".

Commentava-se a figura moral do commandante Arruda e recordava-se um episodio de viagem. Alguns estrangeiros que viajavam naquelle barco, inimigos da gente de côr, levaram os gracejos a ponto de formarem uma barraca para isolamento de um passageiro negro que seguia na terceira classe. Vendo as proporções que o máo gesto ia tomando e a situação humilhante do offendido, o commandante acercou-se delle e disse-lhe que saisse da barraca e que, por sua autorisação, escolhesse a classe que mais lhe conviesse, porque não queria, sob a bandeira portugueza, distincção de raças ou nacionalidades e vexames fosse a quem fosse num barco do seu commando. E o passageiro de terceira passou para a segunda, conforme o desejo que então manifestou.

Terminada esta narração, abordámos o seu immediato que, compungido com o tragico successo de hontem, nos contou o mesmo que vinhamos de ouvir do Sr. commandante Arruda.

OS DOUS TRIPULANTES DO "TRAZ-OS-MONTES" RECOLHIDOS Á BENEFICENCIA PORTUGUEZA

E' grave o estado do foguista Balthazar

Entre os feridos soccorridos, hontem, pela Assistencia, achavam-se dous tripulantes do "Traz-os-Montes", que foram recolhidos ao Hospital da Beneficencia Portugueza. São elles o marinheiro Francisco Luiz e o foguista Agostinho Balthazar, tendo o primeiro, devido á pouca importancia dos ferimentos recebidos, se retirado, hoje, daquelle hospital e seguindo viagem no alludido paquete. Quanto ao estado do foguista Balthazar, que continúa internado num dos quartos da Beneficencia, é grave, pois além de outros ferimentos, soffreu a infeliz fractura da perna direita, que, talvez, seja amputada.

(Conclue na 2ª pagina)

Agostinho Balthazar e Francisco Luiz, da guarnição do "Traz-os-Montes", feridos quando prestavam soccorros ás victimas do desastre

As victimas que conseguiram fugir á morte: Manoel de Souza Paiva, Carlos Rodrigues da Rocha, Albano Martins, Joaquim Teixeira e José R. Coutada

Écos e Novidades

Dentro de poucos dias vae reunir-se em Paris o Conselho Supremo Inter-alliado. Assumptos importantes, como o desarmamento dos guardas civicos allemães e a conveniencia de modificar o tratado de paz turco, vão ser examinados e resolvidos. Mas a principal questão a estudar e resolver é, certamente, a das reparações allemãs, pois vão ser examinados pelo Conselho Supremo os relatorios da recente Conferencia Teuto-Alliada de Bruxellas, na qual foram expostos e discutidos os recursos da Allemanha e as suas possibilidades de pagamento.

Não é segredo para ninguem que as grandes potencias estão divididas sobre esta questão: de um lado, a Inglaterra e a Italia sustentam uma politica de conciliação e de bôa paz, comprehendendo que é necessario auxiliar primeiramente a Allemanha a reorganisar-se para, então, se lhe exigir o pagamento do que ella está obrigada a pagar; de outro lado, a França, sósinha ou quasi sósinha, defende a politica de — *paga ou morre!* O gabinete Leygues, só porque manifestou vagos desejos de abandonar essa politica que o Sr. Millerand iniciou quando presidente do conselho, foi derrubado e teve de abandonar o governo. O gabinete Briand, que hoje assumiu o governo da França, vae continuar, portanto, a politica do arrocho contra a Allemanha e, afinal de contas, talvez, acabe triumphando, porque a França tem direito à metade das reparações allemãs e, portanto, direito de falar por todos os outros paizes juntos...

O que, porém, ninguem podia esperar era que a politica dos alliados fazendo novas exigencias aos allemães acabasse por nos ser prejudicial. Pois é isso que, ao que nos parece, vae succeder. Diz um telegramma de hoje, procedente de Berlim, constar ali que os alliados vão exigir da Allemanha direitos addicionaes sobre certos productos, entre os quaes está o café, para que, augmentando os seus recursos fiscaes, augmentem tambem as possibilidades de pagamento... Ora, a guerra já nos arruinou o mercado de café da Allemanha, que era o segundo comprador desse nossa principal riqueza no que diz respeito aos productos de exportação. Quando o mercado de café allemão resurgiu para os nossos exportadores, estes foram encontral-o semi-cerrado devido á limitação das importações e á fixação dos preços de consumo. Agora, que as restricções iam afrouxando e a Allemanha parecia disposta a nos comprar maiores quantidades de café, surgem os alliados a impor-lhe o augmento dos direitos, isto é, a difficultar de novo o desenvolvimento do commercio de café pelo seu encarecimento e consequente reducção do consumo.

Essa ameaça, que por certo se verificará, e o facto, ha dias aqui assignalado, da prohibição da importação de café pela Suecia, vêm mostrar os perigos que pesam sobre o nosso principal producto de exportação. Não seria, portanto, o caso de cuidar-se desde já de ir abrindo novos mercados para o nosso café afim de se evitar que lhe succeda o mesmo que está succedendo á borracha?

oo

Por mais difficil que seja, torna-se absolutamente necessario apurar a quem cabe a responsabilidade do horrivel desastre de hontem — salvo se não ha um culpado, o que não nos parece possivel. As versões são, como se pode ver do nosso noticiario, as mais variadas. Ha quem culpe até o proprio povo, que se accumulou em massa sobre a prancha, que balouçava e não podia supportar o peso; mas nesse caso nenhuma autoridade, official ou da Caes do Porto, tinha o dever de exercer certa vigilancia, que impedisse o desastre? Ha tambem os que accusam formalmente a companhia, que mantinha em uso essa prancha, cujas condições de segurança não eram perfeitas, hypothese que não nos parece das menos admissiveis, deante de outras faltas, egualmente censuraveis, dessa empresa.

Mas tudo isso pode ser devida e claramente apurado por uma commissão de inquerito que aja com imparcialidade e rigor. A impunidade, em que habitualmente deixamos os causadores desses horriveis factos, tem contribuido para que se ligue cada vez menor importancia á segurança do publico.

oo

Creio que ninguem contestará que os preparativos do Carnaval não revelam um grande enthusiasmo. As chamadas "batalhas de confetti", que em todos os bairros se realisavam um e dois mezes antes do Domingo Gordo, este anno tem sido raras e não primam pela concorrencia nem pela animação. As casas especialistas de artigos carnavalescos queixam-se da pequenez dos seus negocios. E só se nota certo ardor nas sociedades, nas grandes e nas pequenas, cujos membros se esforçam por manter o brilho a que a população já se acostumou.

A crise financeira, que a todos affecta, seria uma explicação sufficiente para esse phenomeno, se o publico do Rio de Janeiro se attendesse a considerações de qualquer especie quando se trata da sua mais querida festa. Previa-se, por exemplo, desanimo no Carnaval que se seguiu á epidemia de grippe, que foi a maior calamidade que abateu a capital brasileira; mas essa previsão foi estrondosamente desmentida pelos factos. A morte de um dos brasileiros mais illustres e mais populares parecem tambem que ia arrefecer o ardor carnavalesco da população, o que motivou uma especie de transferencia, por ordem da policia; o resultado, porém, é que nesse anno houve, em vez de um, dois Carnavaes... E assim por deante.

E' possivel, entretanto, que os foliões, que são quantos habitam o Rio, com exclusão de uns vinte por cento, se tanto, se estejam apenas guardando para a época propria, reservando energias, que é como quem diz dinheiro, para os quatro dias de folguedos. Se é assim, a modificação de nossos costumes só póde ser exalçada, para que não pareça que só com o Carnaval nos preoccupamos. Mas, se não é, se os symptomas, que percebemos, são indicativos de um declinio accentuado, todos os esforços devemos fazer para que o publico carioca, que tão pouco se diverte, não fique privado do seu maior e quasi unico divertimento, durante o qual elle sempre se esquece de todas essas coisas feias, que nos azedam a alma — a crise, o desgoverno, a carestia...

DECRETOS ASSIGNADOS HOJE EM PETROPOLIS

O Sr. presidente da Republica assignou hoje no palacio Rio Negro em Petropolis, os seguintes decretos:

MINISTERIO DA JUSTIÇA:

Sanccionando a resolução legislativa que regulá a repressão do anarchismo e creando o Instituto Bacteogenico Federal.

MINISTERIO DA FAZENDA:

Equiparando as importancias que recebem para quebras os thesoureiros e fieis da Recebedoria do Districto Federal ás importancias que para o mesmo fim recebem os pagadores e fieis do Thesouro Nacional.

O anniversario do cardeal Arcoverde

Passa hoje o anniversario natalicio de S. Em. o cardeal D. Joaquim Arcoverde.

Presentemente em Taubaté, o illustre chefe da Egreja Catholica terá mais uma vez o ensejo de avaliar o quanto é estimado no circulo vastissimo de seus admiradores e por seus diocesanos, que muito apreciam as vir-

O "raid" de De Lamare

As felicitações do Club de Engenharia

O distincto aviador commandante Virginius De Lamare recebeu, hoje, no Club Naval, a visita dos Srs. engenheiros Aarão Reis, Valentim Dunham e Francisco Góes, que em commissão, apresentaram as felicitações do Club de Engenharia ao intrepido primeiro navegador aereo que fez o percurso Rio-Porto Alegre-Rio Grande, detendo até ha pouco esse bello "récord" aviatorio sul-americano.

Os commissionados do Club de Engenharia declararam ao commandante De Lamare que semelhante demonstração de alto apreço fôra tomada em assembléa da directoria daquelle club e estavam satisfeitissimos em dar-lhe cumprimento.

Depois de amistosa palestra, o distincto piloto do "M. 9 bis", agradeceu as felicitações recebidas e os Srs. engenheiros Aarão Reis, Valentim Dunham e Francisco Góes se retiraram, acompanhando-os o commandante De Lamare até á porta central do Club Naval, onde, novamente, houve troca de cumprimentos e despedidas.

CORRESPONDENCIA DA "A NOITE"

J. RIBEIRO — Vamos conseguir mais algumas assignaturas para publicarmos, então, o seu abaixo-assignado, que é muito justo.

Os Srs. conde d'Eu e principe D. Pedro seguiram hoje para Juiz de Fóra

Em trem especial, que partiu da Central, hoje, ás 8 e 45 da manhã, seguiram para Juiz de Fóra, onde vão a passeio, SS. AA. os Srs. conde d'Eu e principe D. Pedro e o barão de Muritiba.

SS. AA. fizeram-se acompanhar tambem pelo Sr. Assis Ribeiro, director da Estrada.

UMA MISSÃO ESPECIAL DOS SOVIETS JUNTO AO GOVERNO FINLANDEZ

NOVA YORK, 17 (Havas) — O correspondente da Associated Press em Copenhague informa ter chegado a Helsingfors a delegação do governo da Russia dos Soviets encarregada de uma missão especial junto ao governo finlandez.

Choca-se um auto com uma "andorinha"

Na rua Haddock Lobo, esquina da de Estacio de Sá, o automovel 15, da Repartição dos Correios, dirigido pelo "chauffeur" Juan de tal, que fugiu, chocou-se com a andorinha n. 704, da Companhia Vencedoras, dirigida pelo cocheiro Julio Dias de Andrade, residente á rua Frei Caneca n. 420.

O automovel ficou avariado. Um dos animaes da andorinha saiu ferido na perna esquerda.

A policia do 15º districto agiu.

OS BENS ALLEMÃES CONFISCADOS EM TODO O TERRITORIO BELGA

BRUXELLAS, 17 (Havas) — O conselho de ministros approvou o decreto que determina a liquidação dos bens allemães confiscados em todo o territorio belga.

O LEVANTAMENTO DO BLOQUEIO NAVAL DE FIUME

ROMA, 17 (Havas) — O general Caviglia, commandante das tropas italianas do Adriatico, ordenou o levantamento do bloqueio naval de Fiume a partir de hontem, á uma hora da tarde. Por ordem do mesmo general Caviglia, o bloqueio terrestre será, ao que consta, sus-

Para que o Carnaval tenha o maior brilho

O auxilio do povo aos tres grandes clubs

Não amortece o enthusiasmo popular com que foi acolhida a lembrança da A NOITE, de cada qual concorrer com uma pequena quantia, com o minimo de 1$000, para o brilho do prestito carnavalesco, ou melhor, dos nossos tres grandes prestitos. Ainda hoje a lista dos subscriptores augmentou bastante, accrescentando-se os seguintes nomes e quantias:

R. de Barros, 1$; O. V., 1$; Samuel Santarem, 1$; um motorista, 2$; Esopo, 1$; João Cilisiano, 1$; Francisco dos Santos, 1$; Innocencio Coutinho, 1$; Pedro dos Reis, 1$; Almerio dos Santos, 1$; Alencar Malta, 1$; Valerio de Carvalho, 1$; Ruth de Almeida, 1$; Asaveros de Souza, 1$; José dos Santos, 1$; Francisco dos Anjos, 1$; Mario da Silva Prado, 1$; Joaquim F. da Costa, 1$; G. Franca (chefe da Folia), 2$; Alfredo Wankir, 1$; Alberico Muniz, 1$; Francisco Fernandes, 1$; José Schiamarelli, 1$; Auta de Souza, 1$; Samuel Saenz, 1$; Anastacio Medrado, 1$; Waldemar John, 1$; E. Boa Pessoa, 1$; Sylvio Costa, 1$; Antonio Cardoso Barnabé Procopio, 1$; Pedroca Alves Cabral e esposa, 1$; Anacleto Carrapatoso Assumpção, 1$; João Falla Só Rodrigues Telhudo Ferreira, 1$; Eurycles C. Raiva, 1$; Doutor Mario Poveiro, 1$; B. Gonaud Mala Faia, 1$; Antonio Magino, 1$; Gregorio dos Reis, 1$; Manoel da Silva, 1$; Ernesto Martins, 1$; Reginaldo Francisco de Almeida, 1$; E. R. S., 1$; Valentim de Sant'Anna, 1$; Raphael do Espirito Santo, 1$; Leonardo Ferreira, 1$; José da Costa, 1$; F. D. O., 1$; Alvaro Magalhães, 1$; Paulo Moraes, 1$; Aristides Ferreira, 1$; Procopio Ferreira Malafaia, 1$000.

EVITANDO MAL MAIOR

Um auto-caminhão, na Avenida, derrapa e tomba

Sahia o landaulet n. 1.866, de experiencia, da rua Barão de S. Gonçalo. O auto caminhão n. 3.354, que corria pela avenida em demanda do Passeio Publico, não fôra a pressa com que o seu "chauffeur" fez difficil manobra, ter-se-ia fatalmente chocado com o outro, occasionando victimas.

Mas, o motorista do 3.354, Abilio Coutinho de Almeida, travando o carro, fel-o com tamanha rapidez que o mesmo, sem, se haver encontrado com o 1.866, derrapou, virando violentamente, com toda a mercadoria que levava da casa Carvalho, da avenida, a quem pertence.

Tanto o "chauffeur" Abilio como o do 1.866, José Augusto Mathias, nada soffreram, sendo que o primeiro, quando o carro derrapou, teve a lembrança de dar um pulo, caindo mais adiante do local.

A policia do 5º districto registrou o facto, cuja casualidade apurou.

A QUESTÃO DA FALTA DE TRABALHO NA INGLATERRA SUBMETTIDA A EXAME

LONDRES, 17 (Havas) — A Conferencia Trabalhista, em reunião convocada para examinar a questão da falta de trabalho, deliberou não acceitar o convite que tinha sido feito pelo governo para que o assumpto fosse resolvido de commum accôrdo com uma commissão governamental.

Ficou ainda deliberado que serão submettidos á approvação da Conferencia Nacional dos Trabalhistas, a reunir-se no dia 27 do corrente, novos projectos tendentes a dar solução ao magno problema dos sem trabalho.

A QUESTÃO IRLANDEZA

Actos terroristas das forças rebeldes

LONDRES, 17 (Havas) — Segundo o "Evening Standart", ha grande actividade da parte das forças rebeldes irlandezes, as quaes tinham feito explodir varias pontes e bloqueado muitas estradas.

O CONGRESSO SOCIALISTA DE LIVORNO

Declarações do delegado Baratono

LIVORNO, 17 (Havas) — Na sessão de hontem, á tarde, o Congresso Socialista ouviu o delegado Baratono, que expoz os principios pelos quaes se bate a fracção dos communistas unitarios e insistiu em affirmar que as massas populares da Italia não estavam de modo algum preparadas para a eventualidade de uma revolução.

Muitas passagens do discurso do Sr. Baratono provocaram protestos da assembléa, dando logar a innumeros incidentes, a ponto do presidente se ver obrigado a expulsar da sala alguns assistentes mais turbulentos.

O ASSUCAR PERMANECE FIRME

Continúa o mercado de assucar em boa posição, mas sem maior actividade. As entradas têm accusado sensivel reducção, de fórma que sendo as saidas sempre regulares, os depositos têm diminuido.

Os brancos crystaes subiram de $980 a 1$, os segundo jacto, de $780 a $820, e os mascavinhos se conservaram inalterados, tendo o mercado accusado um movimento de 3.394 saccos de entradas, 6.598 de saidas, ficando em deposito 231.120 ditos.

O director de Instrucção quer saber...

O director de Instrucção enviou hoje circulares aos inspectores escolares solicitando uma estatistica da frequencia média durante o anno findo nas escolas nocturnas.

— Aos inspectores dos 4º, 7º, 9º, 10º, 11º, 12º, 19º, 22º e 23º districtos, solicitando a remessa de dados relativos á matricula e á frequencia nas respectivas escolas no anno pas-

SEGUNDA-FEIRA

O orgulho da raça

Os povos oriundos de outros povos não costumam ser bons filhos enquanto não atingem a inteira e perfeita consciência da sua nova nacionalidade.

Libertados do patrio-poder, geralmente pela revolta, fica-lhes por muito tempo o resaibo da luta, resaibo que nos menos cultos ou mais exaltados e impulsivos chega á malquerença e até ao ódio; porque sentem uma espécie de humilhação em terem sido dominados por "outros", esquecidos de que até á data da sua emancipação absolutamente não havia "outros", senão um só todo que apenas circunstancias meramente geográficas separavam, mas que a unidade política ligava. Um povo só produz outro por scissiparidade. Depois desse fenómeno é que passam a existir dois povos, afins, mas independentes; antes porem desse fenómeno não havia senão um e, portanto, aquele que se separou nunca jamais foi humilhado pelo outro, pela simples razão de que não existia, a menos que o não seja depois de ter existencia própria, o que já se tem visto — e está bem perto de nós o caso de Portugal, que depois de seculos de independencia foi incorporado á Espanha e nessa situação humilhante ficou por sessenta annos, até que poude refazer-se nas fontes do seu patriotismo inexgotavel, afrontar como David o colosso e libertar-se do seu jugo ominoso num rasgo de heroismo sem precedente.

Quando, porem, os povos assim separados, criam uma personalidade, norteiam o seu destino, atingem a sua plena consciencia nacional, cessam de desdenhar a sua origem, e, como os filhos que só depois da madureza reflectem no que devem aos pais e começam a ama-los e a venera-los, com ternura se volvem para a pátria da sua genitura e procuram honra-la e exalta-la, já certos de que assim a si mesmos se honram e se exaltam.

Exemplo desse fenomeno cordial querem da-lo em breve as nações de origem espanhola da America, perpetuando a memoria da Espanha-Mãe em um ponto do continente novo, celebrando assim o espirito da raça, de que hoje tão grandemente se orgulham e de que tambem por longo tempo desdenharam.

Foi o que me revelou ha dias o "Paiz", que em seguida a curto e oportuno comentario disse o seguinte:

"Referimo-nos á semente de um movimento latino-americano, ora lançada entre as nações de origem espanhola da America, para que germine numa bela e doce homenagem á mãe-patria.

"Como se sabe, as antigas colónias espanholas da America e hoje nações livres, ricas e ciosas das suas instituições modernas, estão completando, pouco a pouco, o seu primeiro centenário de independencia.

"Muito poucas faltam para fechar o ciclo da sua grande etapa de emancipação. E, assim, o que pensam os intelectuais espano-americanos fazer, como prova de carinho e de respeito pela sua origem?

Isto: lançar uma subscripção entre todas as nações do continente para adquirir uma pequena ilha, sem nenhuma significação politica, social ou economica, e oferece-la á Espanha.

"Ai, como única recordação dos feitos dos seus navegadores, a Espanha colocará simplesmente um farol e a sua bandeira, perpetuamente."

O jornal dá ao suelto este titulo: "O espirito da raça"; melhormente caberia talvez ao caso este outro: "O orgulho da raça".

Pode ser que a idéa dos intelectuais espano-americanos se não realize; mas o seu simples enunciado encheu-me de admiração, porque, com franqueza, eu não os julgava já inteiramente emancipados do mesquinho preconceito nativista e pensava que eles ainda andavam por lá a macaquear o falecido Monroe, afirmando em cartazes, pelas ruas que "A Argentina é dos argentinos", "O Chile é dos chilenos", "A Bolivia é dos bolivianos", etc., como se nas ruas e nas casas houvesse alguem que duvidasse disso, ou que por obras, palavras ou pensamentos tivesse a estupidez de julgar o contrário.

Orgulho da raça! Mas quem maior, mais dilatado, mais alto e mais bem assente na História o pode ter do que o Brasil? Que raça ha aí que fizesse tanto como a sua? Que raça fulge na historia do mundo moderno com maiores e tão numerosos feitos como a sua? Gloria de navegadores? mas a sua raça, alem dos que a serviram, ainda os forneceu á Espanha e á Italia, como Magalhães e o proprio Colombo, que do Funchal saiu apercebido para a sua navegação!

E que faremos nós, nação principal da America latina, primeira que teve uma civilisação definida, que faremos nós para perpetuar deante do mundo o espirito e o orgulho da nossa raça incomparavel, se os povos espano-americanos realizarem a idéa dos seus intelectuais?

O meu confrade e amigo Afranio Peixoto, que tanto e tão justamente présa a sua Terra e a sua Gente, ou o meu velho amigo e confrade Affonso Celso, que tanto e tão justamente se Ufana do seu país e, portanto, da sua raça — porque um país sem uma grande raça que o povôe e o ilustre não vale nada, é que, juntos ou separados, poderiam lembrar algo de grande, de belo, de expressivo e de refulgente, com que se deva celebrar nesta parte do novo mundo a sua nobilissima estirpe, a augusta linhagem de que procedem, cujas altas qualidades altamente justificam aquele apreço e aquela ufania.

FILINTO DE ALMEIDA.
(Da Academia Brasileira)

O BRASIL NO ESTRANGEIRO

Coube-lhe a presidencia do Comité dos Addidos Commerciaes

O ministro das Relações Exteriores recebeu telegramma informando que os addidos commerciaes reunidos em Paris, após o jantar mensal que ali realisam para approximação internacional, procederam á eleição do comité definitivo do corrente anno, sendo eleitos: presidente, o addido do Brasil; vice-presidente, o dos Estados Unidos; vogaes, os da Inglaterra, Polonia e Norega; secretarios os da Hollanda e Columbia, tendo sido muito felicitado pelos seus collegas o do Brasil, pela presidencia que lhe coube.

O PIAUHY AGRADECIDO...

A T. F. Caxias-Cajazeira e a ponte sobre o Parnahyba

O Sr. presidente da Republica recebeu, do governador do Piauhy, o seguinte telegramma:

"Informado de que V. Ex. havia assignado decreto de encampação da E. F. Caxias a Cajazeira, e autorisado as obras da ponte sobre o rio Parnahyba, cumpro o jubiloso dever de apresentar a V. Ex. a expressão da mais reconhecida gratidão dos piauhyenses, por esse acto de benemerencia, que representa, para o meu Estado, um dos maiores beneficios e mais assignalados serviços dentre os muitos que as suas aspirações de progresso e cultura, já devem á solicitude do governo honrado e justo de V. Ex. Respeitosas saudações. — (a) **João Luiz Ferreira, governador.**"

Vão ser creados mais tres postos de Assistencia

O Sr. prefeito sanccionou a resolução do Conselho Municipal que manda crear tres postos da Assistencia em Irajá, Campo Grande e Guaratiba...

Os instantes sinistros de hontem

UMA DAS VICTIMAS FALA Á "A NOITE"

Antonio Ferreira, o jardineiro da Camara dos Deputados, uma das victimas do desastre de hontem, procurado por nós, deu-nos estas explicações sobre o lamentavel accidente:

— Seriam precisamente 2 horas e 30 minutos da tarde. Como todas as pessoas que se achavam no cáes, eu tambem aguardava licença para ir a bordo, afim de visitar uma familia amiga, em transito para Buenos Aires. Momentos após, foi franqueada a visita a bordo. Foi como se se tratasse de um assalto; rapidamente, o povo invadiu a prancha. Quando consegui subir, de bordo outras tantas pessoas desciam. Houve a collisão. A prancha balançou violentamente e arrebentou-se sem que houvesse tempo para nada. Da altura em que me achava, cahi ao mar, mergulhando a grande profundidade. Emergi, mas, nessa occasião, outra victima agarrou-se a mim, e fomos os dous para o fundo do mar, onde, conseguindo desvencilhar-me, voltei novamente á tona d'agua. Agarrei-me aos destroços da prancha, quando me foi jogado um cabo de corda. Já sem forças, fui então agarrado pelos braços por populares, que me tiraram dagua para cima do estrado fluctuante. Dahi levaram-me para a Assistencia.

Antonio Ferreira, além do ferimento do nariz, apresenta escoriações em ambas as pernas e compressão no peito e costas; o seu estado, porém, não inspira cuidados.

ESCAPOU, APESAR DE NÃO SABER NADAR, E SALVOU UMA CREANÇA

O Sr. Manoel de Souza Paiva, alfaiate, morador á rua da Constituição n. 19, esteve em grande perigo de vida, escapando, milagrosamente do grande desastre de hontem.

Contou-nos elle que se achava na escada lançada para o navio, reparando que ella estava com lotação excessiva. Em dado momento, um marinheiro do "Traz os Montes" gritou que a escada ia partir-se, o que, de facto, se verificou, logo depois.

Caiu assim o declarante á A NOITE á agua, submergindo. Embora não sabendo nadar, fez um movimento instinctivo, graças ao qual tornou á superficie e, talvez ao grande volume do seu corpo, póde ahi conservar-se. Viu, nessa occasião, muitas pessoas, que se achavam na escada, esforçando-se n'agua, levantando os braços, pedindo soccorro. Entre ellas estava uma creança de um anno de edade, vestida de branco, salivando já, devido á grande ingestão de agua.

A essa creança, o declarante conseguiu, apesar das circumstancias, deitar a mão, dando-lhe um dos cabos que eram lançados pelos salvadores.

A pequenita foi então salva, ao tempo em que o Sr. Manoel Paiva, exhausto, não se pôde agarrar á corda que lhe jogaram, pelo que um senhor, de barba raspada, o enlaçou pelos hombros, trazendo-o para terra.

Como uma outra victima narra o desastre

Joaquim Pereira, um dos que escaparam da morte, é pedreiro, residente á rua Gomes Carneiro n. 123, em companhia de sua irmã, Maria Pereira dos Santos, casada com Joaquim dos Santos, conductor da Light.

Pereira e Santos seguiram, juntos, para bordo do "Traz-os-Montes", encontrando grande atropelo, na escada. O ultimo, caminhava á frente, chamando o cunhado para perto de si. Pereira, entretanto, subia, vagarosamente a escada, que não comportava mais gente.

Joaquim dos Santos já havia chegado ao navio, quando a escada se partiu, e o seu cunhado, que estava ainda nos primeiros degráos, caiu com os demais visitantes, sendo attingido pelo madeiramento fragmentado, no lado direito do corpo. As parte mais affectadas foram o hombro e a coxa, ficando esta escoriada, de alto a baixo.

Soccorrido por varias pessoas, foi Pereira retirado d'agua e medicado pela Assistencia, após o que se recolheu á sua casa, em estado lisongeiro, tanto que, na manhã de hoje, poude andar até o hospital, para receber curativos.

Um que escapou milagrosamente

Esteve, hoje, no necroterio da policia, o Sr. Camillo Gomes da Silva, que reconheceu o cadaver de seu cunhado Joaquim Dias de Pinho, com quem residia, á rua S. Pedro numero 314.

Disse-nos o Sr. Camillo haver providencialmente escapado do desastre, pois, tendo acompanhado Joaquim, até á porta do armazem 13, ahi resolveu regressar, para mais tarde, então, visitar o "Traz-os-Montes".

O morto deixa dous filhos menores, que estão em companhia da sua progenitora, em Portugal.

A narrativa de um sobrevivente

Sobre o desastre occorrido com os visitantes do navio "Traz-os-Montes", uma das victimas, que se salvou milagrosamente, o Sr. Carlos Rodrigues da Rocha, empregado no commercio, morador á rua Theophilo Ottoni n. 198, nos disse o seguinte:

Está elle no Brasil, ha dous annos, tendo vindo de Portugal directamente para o Rio, onde se empregou no commercio. Tendo lido nos jornaes que aqui aportaria um navio do seu paiz natal, desde logo sentiu saudades dos seus e alimentou o desejo de pisar em um pedaço da sua terra, representado por aquella embarcação.

Hontem, muito cedo, dirigiu-se para o posto da Alfandega, munido de duas estampilhas, onde, apezar de saber que a entrada no vapor seria franca, tomou precauções, para evitar que a sua justa aspiração fosse prejudicada, e pediu á autoridade aduaneira que lhe fornecesse o ingresso respectivo.

De posse da licença, seguiu em direcção do paquete, onde viu que era grande o numero de pessoas animadas do mesmo desejo. Ainda mais admirado ficou ao ver que a entrada e saida do povo estava sendo feito por uma só escada, atrapalhadamente e sem uma fiscalisação de qualquer funccionario da policia ou da Alfandega.

Por ser grande a agglomeração na ponte, teve o declarante a visão do sinistro. Logo após ouviu um estalido, seguindo-se a quéda dos que se achavam na ponte. Percebeu que no sinistro pereceu uma senhora, decentemente vestida de encarnado.

Disse ainda o Sr. Rocha que esteve cerca de vinte minutos dentro d'agua, tendo perdido as forças. Nessa occasião foi salvo por um marinheiro do "Traz-os-Montes".

O commandante do "Traz-os-Montes" agradece á policia maritima

O commandante do paquete portuguez "Traz os Montes", capitão Carlos Arruda, acompanhado do Sr. consul de Portugal, esteve, hoje, na policia maritima, onde foi agradecer ao inspector Bailly os serviços prestados pelos agentes destacados a bordo do seu navio, durante a estadia do mesmo em nosso porto.

O morto Serafim Lobo de Oliveira

Seraphim Lobo de Oliveira, um dos tres mortos no horrivel desastre, cantava 20 annos, era solteiro, portuguez, filho de Domingos de Oliveira e Maria Rosa de Souza Lobo. Fôra conductor da Light e, actualmente, trabalhava no commercio, na rua Marechal Floriano Peixoto n. 44. Residia com seus progenitores na travessa Vasconcellos n. 26. Seu pae ignora a sua morte, pois ha tres dias

Como ficou definitivamente constituido o gabinete francez

A communicação official da sua organisação integral

Será adiada a reunião do Supremo Conselho Alliado

PARIS, 17 (Havas) — Os Srs. Leredu e Sarraut acceitaram as pastas de Hygiene e das Colonias, respectivamente. Dessa maneira, o ministerio Briand ficou assim definitivamente constituido, faltando apenas os sub-secretarios de Estado:

Presidente e Negocios Estrangeiros, Briand; Justiça, Donnévay; Interior, Marraud; Guerra, Louis Barthou; Marinha, Guist Hau; Finanças, Paul Doumer; Instrucção, Victor Bernard; Agricultura, Lefevre Du Prey; Commercio, Dior; Trabalho, Daniel Vincent; Pensões, Macinot; Obras Publicas, Le Trocquer; Regiões Libertadas, Loucheur; Hygiene, Leredu, e Colonias, Sarraut.

Deixando o Elyseu, onde havia ido communicar a constituição do novo gabinete, o Sr. Millerand reuniu novamente os seus collaboradores para determinar a escolha dos sub-secretarios de Estado.

PARIS, 17 (Havas) — O Sr. Briand, depois de ter inteirado hontem o presidente Millerand das diligencias que vinha fazendo para a obrigação definitiva do gabinete, esteve toda a tarde occupado na escolha dos sub-secretarios.

A' noite, segundo a opinião geral nos circulos politicos, o gabinete estava completo. Todavia, falava-se que sómente hoje seria feita a communicação official da sua constituição integral.

Accrescentava-se que, assim sendo, era muito provavel que a reunião do Supremo Conselho Alliado, marcada para quarta-feira, fosse adiada.

Varias prisões de fenianos em Ballina

LONDRES, 17 (Havas) — Communicam de Dublin que em Ballina tinham sido apprehendidos sessenta fuzis e grande quantidade de munições. A policia imperial havia effectuado tambem varias prisões de fenianos.

O GOVERNO DO CHILE PROCURA RESOLVER A CARESTIA DA VIDA

SANTIAGO, 17 (A. A.) — O intendente municipal de Iquique communicou ao Sr. Arturo Alessandri, que os generos comestiveis estão subindo diariamente de preço, tendo attingido já uma enorme alta, devido á escassez de vapores. O quintal de farinha custa 70 a 80 pesos. Os padeiros federados deixam o povo sem pão. A carne só apparecerá no mercado daqui a dois ou tres dias.

Deante desta communicação, o governo ordenou a remessa immediata do transporte "Maipu", carregado com 120 novilhos e outras provisões.

Os communistas victoriosos nas eleições de Vladivostock

LONDRES, 17 (Havas) — Noticias procedentes de Vladivostock dizem que nas eleições legislativas ali realisadas, os primeiros resultados davam victoria esmagadora aos communistas.

CONTRA UMA MEDIDA INIQUA

Pequenos commerciantes seriamente ameaçados

A Liga do Commercio do Rio de Janeiro recebeu das Associações Commerciaes de Juiz de Fóra, Parahyba do Norte e Pouso Alegre o seguinte telegramma:

"Pedimos á essa illustre Liga prestigiar a representação do Centro Commercio e Industria do Rio de Janeiro, dirigida ao ministro da Fazenda contra a dupla incidencia do recente registro de fumo em corda, medida iniqua e que virá aniquillar os pequenos commerciantes, que se verão na contingencia de abandonar esse ramo do commercio."

A Liga tendo em consideração o justo appello que lhe foi feito, telegraphou ao Sr. Homero Baptista, pedindo que as considerações do Centro de Commercio e Industria fossem tomadas na devida e merecida consideração.

se acha em Bello Horizonte, onde foi a negocios.

Os tres cadaveres no necroterio

No necroterio da policia estavam, esta manhã, recolhidos os corpos das victimas do desastre: Seraphim Lobo de Oliveira, de 20 annos, portuguez, solteiro, empregado no commercio, morador á travessa Vasconcellos n. 26; Margarida Ribeiro Franca, portugueza, domestica, de 22 annos, casada com José Magalhães, residente á rua Sant'Anna n. 3 e Joaquim Dias de Pinho, portuguez, pedreiro, casado, residente á rua S. Pedro n. 314, ignorado, reconhecido por seu irmão Manoel Dias de Pinho, residente á rua Mesquita Junior n. 3.

Os tres cadaveres foram examinados pelo Dr. Rego Barros, medico legista, que attestou a "causa-mortis": "Asphyxia por submersão".

A Empresa de Transportes Maritimos envia tres corôas

O Sr. José Constante, consignatario da Empresa de Transportes Maritimos do Estado, á qual pertence o vapor portuguez "Traz-os-Montes", em nome da Empresa que representa, resolveu fazer o enterro das victimas, mas foi dispensado disso pelas respectivas familias, que desejam prestar essas ultimas homenagens aos seus mortos.

Ficou, então, estabelecido que a mesma Empresa prestasse um preito de saudade, enviando tres corôas para serem depostas sobre os feretros.

MAIS UMA VICTIMA?

Foi encontrado um cadaver nas proximidades da ilha do Governador

A's primeiras horas da tarde, foi a policia maritima informada pelo 28º districto, de que nas proximidades da ilha do Governador, no logar denominado praia das Flexas, se encontrava um cadaver boiando.

O sub-inspector Valle Pereira fez partir para o local a lancha "Aurelino Leal", afim de reboca-o para terra.

A repercussão em Lisboa

LISBOA, 17 (A. A.) — Foi aqui recebida com pezar a noticia do desastre ahi occorrido no "Traz os Montes", mostrando-se anciosa a imprensa por conhecer detalhes desse doloroso accidente.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

O Lloyd Brasileiro e os detalhes de sua organisação

Foram escolhidos os louvados para avaliação de tudo

Designações provaveis e deliberações assentadas

FUTURAS LINHAS DE NAVEGAÇAO

Como uma méra formalidade de obediencia á lei, por isso que já se achavam avaliados os bens do Lloyd Brasileiro, reuniram-se hoje, no Banco do Brasil, o incorporador da Sociedade Anonyma em que se transformou a referida empresa, os respectivos accionistas, afim de que fossem nomeados os louvados para avaliação de tudo.

Foi na sala de sessões do Banco que se realisou essa assembléa, a primeira dos accionistas do novo Lloyd.

Como o governo houvesse incumbido o Banco do Brasil de organisar a nova sociedade, foi a assembléa installada sob a presidencia do Sr. Whitaecker, presidente deste estabelecimento bancario. O Sr. Whitaecker procedeu á leitura do artigo dos estatutos que se refere ás assembléas e declarou, que, havendo numero legal, estava aberta a sessão, tendo por fim exclusivo a escolha dos louvados, e convidou para presidir os trabalhos o Sr. Araujo Franco, que, agradecendo essa distincção, solicitou a collaboração dos Srs. Zeferino de Faria e Guilherme Guinle, que serviram de secretarios.

Levantou-se, logo depois, o Sr. Fernando Rolla, que propoz para louvados os Srs. Francisco Feio, Alvaro Gomes de Mattos e Dr. Machado Costa. Essa indicação foi unanimemente aceita pela assembléa, que, em seguida, ouviu breves palavras de agradecimento do Dr. Machado Costa, além da promessa de apresentação do laudo, dentro do prazo de dois dias, dada a urgencia da organização da nova sociedade.

A' vista da declaração de um dos louvados e tacita approvação dos outros dois, o Sr. Araujo Franco convocou para quarta-feira, 19 do corrente, ás 2 horas da tarde, a segunda assembléa geral, que ouvirá a leitura do laudo e elegerá a directoria.

* * *

Conseguimos saber que subscreveram acções os Srs.: Araujo Franco, Affonso Vizeu, Arthur Scheffer, Roberto Cardoso, João Gentil, Gouveia, Borewerk Ltd., Zeferino de Faria, Eugenio Valladão Catta Preta, Manoel Buarque de Macedo, Frederico Cesar Burlamaqui, Felizardo Soares & C., Arthur Furtado de Albuquerque Cavalcanti, Carlos Simonard Rodrigues dos Santos, Antonio da Rocha Fragoso, Anthero Pinto de Almeida, Mario Almeida, Manoel José Machado da Costa, Carlos Dabel, Alberto Barbosa, Teixeira Barbosa Albuquerque & C. e D. Wellington.

Como procurador da Fazenda Nacional assignou tambem o Sr. F. P. Bueno Brandão.

* * *

A nova organização, como se sabe, terá como capital 30 mil contos, dos quaes 25 mil representados pelo material pertencente ao governo, e os cinco mil restantes, postos no Banco do Brasil, para serem subscriptos em acções, foram tomadas por terceiros em reduzido numero, havendo o governo tomado o excedente, começando assim a funccionar a nova sociedade com esses cinco mil contos e ainda com quinhentos contos mensaes de subvenção.

Quanto á administração, podemos adeantar que a mesma será constituida de um director-gerente, tendo a seu cargo a administração superior dos diversos departamentos, de um director-secretario, encarregado da parte referente a contratos, e um thesoureiro, incumbido de tratar dos assumptos que dizem com a arrecadação das rendas e operações de material.

Além disso, quatro superintendencias serão creadas, sendo uma do Trafego, outra de Navegação, uma do Abastecimento e outra de Estaleiros, tendo cada qual as necessarias secções.

Um verdadeiro papel de armador é aquelle a que se reserva a Superintendencia da Navegação, administrando os navios, zelando pela conservação dos mesmos e dirigindo o seu pessoal. Ficará encarregado dessa superintendencia o capitão-tenente Bernardo de Miranda, antigo commandante do Lloyd Brasileiro, que já exerceu ha sete annos eguaes funcções. O cargo de inspector de Navegação, que foi tambem creado, será occupado pelo commandante Deoclecio, actual chefe da navegação do Lloyd, e terá como exclusiva attribuição a inspecção de todos os vapores de linha fóra do Rio de Janeiro, ao passo que o superintendente do Trafego, que será o commandante Midosi, terá a seu cargo a exploração dos navios como meio de transporte de passageiros e mercadorias, incluindo os serviços de carga, descarga, trapiches, agencias. Ficará ainda a seu cargo uma pequena secção de contadoria par apurar as contas da receita e despesa das agencias e applicação das respectivas tarifas.

Incumbirá á Superintendencia dos Estaleiros a exploração das officinas de Mocanguê e Conceição, que terão como sua principal freguesa a Superintendencia da Navegação, da qual será tambem objectivo a industria de construcção naval e reparos de navios completamente independentes dos serviços da nova sociedade. Será designado a dirigil-a o Sr. engenheiro Machado Costa. Terá os moldes de uma casa commercial a Superintendencia do Abastecimento, á qual ficará affecta a compra de todo e qualquer material necessario á empresa. Vae occupar esse cargo o Sr. coronel Eduardo Fernandes, ex-agente do Lloyd em Pernambuco e actual negociante.

Um ponto que bastante interessa ao publico é o que diz com o estabelecimento das linhas de navegação, organizadas do seguinte modo: para o norte, duas linhas, sendo uma entre o Rio e Pará, feita com os vapores "Ceará", "Pará" e "Bahia", que farão viagens quinzenaes, e outra entre o Rio e Manáos, com os vapores "Manáos", "João Alfredo" e "Acre", tambem em viagens quinzenaes, alternadas com a da linha precedente. Haverá egualmente duas linhas para o sul, do Rio até Buenos Aires, com escalas por todos os portos intermediarios, nella se utilisando os vapores "Ruy Barbosa", "Gôla" e "Servulo Dourado", em viagens que serão tambem de quinze em quinze dias, e outra, que terá inicio em Pernambuco e termo em Buenos Aires, sendo que do Rio para o sul com escalas nos grandes portos. Nessa linha serão empregados o "Rio de Janeiro", o "S. Paulo" e o "Minas". As linhas do sul terão correspondencia com outra a ser estabelecida na Lagôa dos Patos, entre Porto Alegre e Rio Grande, feita com os vapores "Jaguary" e "Jaceguay".

Quanto á navegação para os Estados Unidos devemos informar que será mantida uma linha entre Santos e Nova York. Para a Europa a nova companhia pretende, de accordo com o Estado de S. Paulo, crear uma linha directa, especialmente para a emigração, linha esta que irá de Santos aos portos do Mediterraneo, tendo já sido iniciadas as necessarias combinações entre o ministro da Viação, o secretario da Agricultura de São Paulo e o Sr. Buarque de Macedo.

E' preciso, porém, dizer que haverá outra linha européa, partindo do Rio Grande do Sul e fazendo escalas em Santos, Rio e indo até Hamburgo.

Finalmente, além das citadas linhas, serão creadas as auxiliares e costeiras, bem como as linhas de cargueiros do norte ao sul do paiz.

* * *

A nova sociedade, pelo que apuramos, irá requisitando á medida que julgar necessario, os funccionarios do Lloyd Brasileiro, até o preenchimento de seus quadros, ficando os restantes, até a liquidação da actual empresa empregados nos serviços de liquidação, que devem demorar cerca de seis mezes.

* * *

Com a transformação do Lloyd cessam por completo as regalias e isenções que o beneficiavam, o que constitue, tal como a franquia telegraphica, os sellos, etc., uma verba inesperada na nossa receita.

POSSUIMOS O MELHOR MINERIO PARA A FABRICAÇÃO DO AÇO

O presidente da "Companhia Minas do Norte do Brasil" recebido pelo chefe da Nação

AS JAZIDAS DE COBRE DE PICUHY E A "COLOMBITA"

Pelo Sr. presidente da Republica foi hoje recebido, em audiencia, o Sr. Manoel de Araujo, director da Companhia Minas do Norte do Brasil, que explora as jazidas de cobre de Picuhy, na Parahyba.

O Sr. Araujo expoz ao Sr. presidente da Republica os trabalhos da companhia já realisados e aquelles que foram paralysados por falta de capital. Expoz, egualmente, que tem recebido propostas de firmas estrangeiras para a compra das referidas minas, mas que deseja que a sua exploração seja feita com capitaes nacionaes.

Pensando assim, o Sr. Araujo solicitou os auxilios do governo, tendo offerecido ao Sr. presidente da Republica uma amostra de um novo minerio que descobriu e que é conhecido pelo nome de "Colombita", o melhor para a fabricação do aço.

Para que cessem as buscas de Naegeli & C. sobre anilinas...

A Fabrica de Tecidos Alliança, com grande fabrica nesta capital, produzindo grande quantidade de anilinas, temendo alguma violencia por parte de Naegeli & C., de posse de um interdicto prohibitorio, requereu ao juiz da 5ª Vara Civel para que esta ultima firma se abstenha de qualquer busca nas suas anilinas, sob pena da multa de 100:000$000.

O juiz deferiu o pedido.

QUASI MORTO PELO 3.457

O "chauffeur" foi preso

Foi á tarde. O ajudante de coveiro José Rodrigues, de nacionalidade portugueza, residente á praia de S. Christovão 497, passava em frente ao cemiterio de S. Francisco Xavier, onde trabalha, quando foi colhido pelo auto n. 3.457, dirigido pelo "chauffeur" Delphim Lopes Pereira, de 46 annos, residente á rua Augusto Pinto n. 30.

Atirado ao solo, Rodrigues apresentava um ferimento na cabeça e contusões, sendo soccorrido pela Assistencia.

O "chauffeur" pretendeu escapar, mas foi infeliz, pois um empregado do referido cemiterio, testemunhando o desastre, saiu no seu encalço e o prendeu, entregando-o á policia do 10º districto, que o autuou.

A greve fracassou?

Os cinemas estão funccionando

O publico esteve ameaçado de ficar hoje privado de um dos seus predilectos divertimentos: o cinema.

Dizia-se que os operadores cinematographicos, deante da recusa dos patrões em acceitar as condições por elles propostas, se declarariam em grève. Tal boato, porém, não se confirmou, pois á hora habitual, sem o menor incidente, essas casas de diversões começaram a funccionar.

Com o Sr. Couto, presidente da Alliança dos Exhibidores, falámos, á tarde, sobre o propalado movimento dos operadores:

— Não tem importancia alguma essa attitude dos cinematographistas — disse-nos elle. Os electricistas, machinistas e operadores, os habilitados, os que são profisionaes, estão todos collocados e em situação recompensadora dos seus trabalhos. Nenhum delles, fique certo disso, se envolveram nessa agitação, que não logrou nenhum exito, pois não houve um só proprietario de cinema que acceitasse as exigencias feitas. E todos os cinemas, sem excepção de um só, estão funccionando.

Vê, pois, que a falada grève não assou do boato.

O MERCADO DE ALIMENTAÇÃO

Entrada de generos

De accordo com as informações da Superintendencia do Abastecimento entraram nos primeiros dias da ultima quinzena de janeiro, no Districto Federal, por via terrestre e maritima, os seguintes productos, aparte 1.316 fardos de algodão em pluma, 389.228 kilos de carvão vegetal, 25.000 caixa sde gazolina, 46.991 ditas de kerozene:

Arroz, 10.316 saccos; assucar, 48.856 ditos; azeite de oliveira, 20 caixas; bacalhão, 131.392 kilos; banha, 188.300 kilos; batatas, 588.524 kilos; carnes congeladas, 596.000 kilos; carne de porco, 62.284 kilos; carne secca e xarque, 2.324 fardos; cebolas, 111.521 kilos; farinha de mandioca, 1.910 saccos; farinha de milho, 5.532 kilos; feijão, 16.502 saccos; manteiga, 52.812 kilos; milho, 16.117 saccos; peixes conservados, 5.808 kilos; polvilho, 19.678 kilos; sal, 383.000 kilos; tapioca, 8 saccos; toucinho, 40.172 kilos, e trigo em grão, 1.390 kilos.

NÃO HOUVE NUMERO NO JURY

Faltando um jurado para o numero legal de 15, não poude ser realisada a sessão do jury, ficando para amanhã o julgamento do réo Braulio Silveira, accusado de crime de morte.

Sensacional!

Uma lei que é devolvida novamente á Camara

A lei do Congresso Nacional fixando as forças de terra para o corrente exercicio, foi de novo devolvida pelo Sr. presidente da Republica á Camara dos Deputados.

NÃO LHE BASTAVA UMA SÓ MULHER!

Mas foi condemnado a um anno de prisão

Casado com Eurydice Laurinda da Conceição em 9 de junho de 1910, no juizo da antiga 10ª Pretoria, Benedicto Santos, que tambem se chama Benedicto Ignacio Pereira, contraiu novas nupcias com a menor Clotilde Maria da Cruz, na 3ª Pretoria Civel, sem que o seu primeiro matrimonio houvesse sido dissolvido ou annullado pelos meios legaes.

Denunciado por crime de bigamia, correu o processo seus termos legaes, sendo elle hoje condemnado pelo Dr. Albuquerque Mello, juiz da 3ª Vara Criminal, a um anno de prisão com trabalhos.

O NOVO DIRECTOR DA FACULDADE DE DIREITO DO RIO DE JANEIRO

A sua posse hoje

Accedendo ás reiteradas solicitações de amigos e da respectiva congregação o Sr. Dr. Affonso Celso de Assis Figueiredo, resolveu aceitar a sua nomeação para o cargo de director da Faculdade de Direito, incorporada á Universidade do Rio de Janeiro.

Perante o Sr. ministro da Justiça, o Sr. Dr. Affonso Celso tomou hoje posse, na secretaria do Ministerio do Interior.

AS CAIXAS ESCOLARES

Convocados pelo respectivo inspector, reunem-se depois de amanhã, á 1 hora da tarde, na 1ª escola masculina, na praça Secca, a directoria e o conselho fiscal da Caixa Escolar Afranio Peixoto. O fim dessa reunião é o de assentar varias providencias sobre a festa que em beneficio da caixa será realisada no dia 23, no campo do Flamengo.

AS ESPECIALIDADES PHARMACEUTICAS

E o sello na Alfandega

Foi recommendado hoje, pelo inspector da Alfandega, aos funccionarios dessa repartição o exacto cumprimento da circular 203, de 15 do corrente, do Ministerio da Fazenda, sobre o sello para especialidades pharmaceuticas.

Um porteiro indisciplinado

O Sr. director de instrucção reprehendeu, por ter praticado actos de indisciplina, o porteiro da Escola Souza Aguiar, Ismael Leivas Leite.

Apresentaram queixa em juizo por contrafacção de marca

H. Narbone & C., estabelecidos á rua General Camara 123, representados pelo seu socio Hugo Narbonne de Farias, apresentaram hoje, no Juizo da 2ª Vara Criminal, uma queixa por contrafacção das marcas nacionaes vinhos "Leopoldina" e "Rheno", de propriedade dos queixosos, contra Carlos Franzoni, Francisco Franzoni e Orestes Franzoni, socios componentes da firma Orestes Franzoni & C., de Porto Alegre; Antonio Monteiro Mourão e Fortunato Cardoso Mourão Ribeiro, socios da firma Mourão & C., estabelecida nesta capital, á rua do Rosario n. 133, e Ottomar Moltes, tambem nesta capital, á rua General Camara n. 84.

Os queixosos estimaram o damno causado em 100:000$, quanto a Orestes Franzoni & C., e em 20:000$, quanto aos demais.

Os que S. Ex. recebeu, hoje

O Sr. presidente da Republica recebeu hoje, em audiencia, no palacio Rio Negro, os Drs. Amaro Cavalcanti e Antero de Almeida, director da Companhia Commercio e Navegação.

Estava preparado para o "trabalho" quando foi preso

O juiz da 2ª Vara Criminal, Dr. Arthur da Silva Castro, pronunciou, hoje, Antonio Pedro, por ser encontrado com uma chave limada, objecto destinado ao roubo, quando preso em flagrante na manhã de 27 de novembro do anno passado, na rua Senador Pompeu.

O menor Antonio Pedro é individuo de máos precedentes, tendo cumprido já duas condemnações por crime de furto.

OS PAGAMENTOS NA PREFEITURA

Serão pagas amanhã, na Prefeitura, as seguintes folhas: professores cathedraticos de letras A a H, expediente aos mesmos; pessoal operario da Limpeza Publica, central (a publica) e escriptorio central e Inspectoria de Mattas.

Uma exoneração, na Marinha

Por portaria de hoje, foi exonerado o capitão-tenente Mario de Queiroz Murias dos cargos de ajudante do Serviço da Defesa Minada dos Portos e commandante do navio-mineiro "Maria do Couto", que exercia interinamente.

APRESENTAÇÃO NA MARINHA

Ao chefe do Estado-Maior da Armada apresentou-se, esta tarde, o capitão de corveta commissario Silverio José Pontes, por ter desembarcado do encouraçado "Deodoro".

MAIS UMA CONSEQUENCIA DA ALTA DO DOLLAR

A firma Marthiunuson & Blomberg, sentindo-se em difficuldades commerciaes para solver os seus compromissos, em consequencia da alta brusca e inesperada do dollar, requereu no dia 5 do corrente, por intermedio dos seus advogados, Drs. Herbert Moses e Justo de Moraes, uma concordata preventiva.

O juiz da 3ª Vara Civel, Dr. Sampaio Vianna, em data de hoje, deferiu o pedido nos termos em que foi feito, marcando a assembléa para o dia 16 de fevereiro proximo futuro.

Foram nomeados commissarios os Bancos Italo-Belga e Escandinavo Brasileiro e a firma Ault & Wiborg Brasil Co.

O ex-governador amazonense seguiu para Humaytá

MANAOS, 13 (Serviço especial da A NOITE) (Retardado) — O Sr. Alcantara Bacellar, ex-governador do Amazonas, embarcou para Hum[illegible]

A tabella dos automoveis

Os "chauffeurs" vão recorrer novamente ao chefe de policia

A grande reunião desta tarde

A avenida do Mangue tomou, á tarde, um aspecto extraordinario. Alinhadas, dos dous lados das alamedas, numa extensão consideravel, e mesmo em algumas ruas transversaes, viam-se muitas centenas de automoveis de praça, emquanto, pelas esquinas, se viam grupos numerosos de "chauffeurs", fazendo parar os automoveis que passavam, afim de convidar seus collegas a accorrer, logo que pudessem, á séde da Cooperativa dos Chauffeurs, á rua Visconde de Itaúna, onde se realizava uma grande reunião, para tratar da nova tabella proposta pela policia, uma vez que os desejos dos "chauffeurs" não foram nella attendidos. Já então, a concorrencia era tão grande que a vasta sala da Cooperativa não comportava mais ninguem.

Coube ao Sr. José Francisco de Menezes presidir os trabalhos, servindo como secretarios os Srs. Raul Lopes e Raphael Pedreira Machado. Achavam-se presentes os Srs. José Machado, presidente do Centro dos Chauffeurs; Seraphim Tavares, presidente da Cooperativa; Dr. Ricardo de Almeida Rego, advogado do Centro dos Chauffeurs, e representantes da Resistencia dos Motoristas, do Centro dos Empregados em Ferro-vias.

O presidente Sr. José Francisco de Menezes, explicou o fim da reunião; o estudo da proposta de uma acção conjunta das tres referidas sociedades de classe, por intermedio de uma delegação de advogados, junto ao chefe de policia, a quem pediram uma resposta, dentro do prazo de cinco dias, sobre a proposta feita pelos "chauffeurs", em 3 de novembro do anno findo e que, até a presente data, não teve solução.

O que os "chauffeurs" suggeriram, nessa occasião, foi o seguinte: augmento de $600 a $800 na primeira tarifa, para um percurso de cinco kilometros, e de $800 a 1$, em segunda tarifa, no mesmo percurso. Isso no perimetro urbano, porquanto na zona suburbana, do Engenho Novo para cima, o frete seria por convenção particular.

Foi, desde logo, admittida a hypothese de não concordar o chefe de policia com as pretenções dos "chauffeurs". Um dos presentes aconselhou aos seus collegas que, nesse caso, fossem recolhidos os autos até que a população prejudicada pedisse ás autoridades a satisfação dos interesses dos "chauffeurs". Outro, entretanto, [illegible] exigindo a importancia de 15$ por hora, proposta essa que foi logo condemnada. O Sr. Manoel Joaquim Salvadinho disse não achar intelligente o recolhimento dos automoveis, pois com isso só seriam prejudicados os "chauffeurs", proprietarios e o publico. O mais acertado, na sua opinião, era aguardar a resposta do chefe de policia.

Falou, depois, o Sr. José Machado, presidente do Centro dos Chauffeurs, dizendo parecer-lhe convir mais a acceitação da proposta feita pelo Dr. Ricardo Machado, advogado do Centro, para uma acção conjunta dos patronos das tres associações de classe.

Essa proposta foi approvada, restando, porém, uma duvida, sobre o prazo para que o chefe de policia se manifeste. Uns queriam-n'o de cinco e outros de dez dias.

Pediu, então, a palavra o advogado referido, explicando aos circumstantes não ser possivel estipular prazo, porquanto não se o podia impôr a uma autoridade. Isso seria um "ultimatum" ao advogado e ao chefe de policia. Assim, os interessados, confiantes na acção do seu patrono, esperariam o desenrolar dos factos.

Essa suggestão obteve tambem o beneplacito da assembléa.

O presidente da mesa deu, por conseguinte, como encerrados os trabalhos.

Nesse momento, entraram na sala o commissario do 14º districto e dous guardas civis, communicando aquelle á mesa ter o 3º delegado auxiliar resolvido não permittir perturbação da ordem, nem que os automoveis formassem "corso", no trajecto para a cidade.

Emquanto se realisava a reunião, verificaram-se, na rua, pequenos attrictos, com "chauffeurs", que passavam, recusando-se a parar, afim de comparecerem á reunião. Esses factos foram resolvidos facilmente, pela policia, não havendo porém prisões.

O Sr. Raul Veiga desceu hoje de Petropolis

O Sr. Raul Veiga, presidente do Estado do Rio, tendo subido no ultimo sabbado para Petropolis, desceu hoje, pelo trem da manhã, chegando a Nictheroy ás primeiras horas da tarde.

S. Ex. viajou acompanhado do novo ajudante de ordens da presidencia, capitão Julio Gameiro, que está substituindo o capitão Constantino de Oliveira, que serve actualmente ao Sr. presidente da Republica.

O CAMBIO ABRIU FRACO E FECHOU NA BAIXA

Funccionou o mercado de cambio, hoje, sem firmeza, com regular movimento de procura de letras para remessas e com os possuidores de papeis de coberturas retraidos.

Os saques se faziam a 10 d. no Banco do Brasil e a 9 7|8 d. no Italiano, sobre pequenas quantias. Os outros, porém, forneciam letras a 9 3|4 e 9 13|16 d., predominando para o bancario esta ultima taxa, com dinheiro a 9 7|8 d. para letras de cobertura.

Depois declarou-se em baixa, descendo a 9 3|4 d., taxa a que se demorou frouxo.

Por ultimo, corria a taxa de 9 11|16 d., para o bancario, com dinheiro a 9 3|4 nuns e, 9 13|16 d. noutros bancos para o particular.

Os saques, por cabogramma, se fizeram, á vista, de 9 5|16 a 9 3|8 d., sobre Londres; de $406 a $417, sobre Paris, e de 6$850 a 6$880, sobre Nova York.

CURSO OFFICIAL DE CAMBIO

A 90 d|v — Londres, 9 5.|64; Paris, $410.

A' vista — Londres, 9 49|64; Paris, $411; Hamburgo, $108; Italia, $235; Portugal, $733; Nova York, 6$717; Hespanha, $909; Suissa, 1$066; Buenos Aires, papel, 2$383; idem, ouro, 5$400; Montevidéo, 5$275; Japão, 3$307; Suecia, 1$470; Noruega, 1$180; Hollanda, 2$257; Syria, $412; Belgica, $432; Dinamarca, 1$215, e soberanos, 31$300.

O TEMPO

Probabilidades do tempo até amanhã, ás 4 horas da tarde:

Estado do Rio (previsão geral) — Tempo em geral instavel. Temperatura, em ascensão.

Districto Federal e Nictheroy — Tempo em geral instavel (1). Temperatura, continuará em ascensão (1), mormaço (2). Ventos do nordeste a noroeste, por vezes frescos (1).

Escala de probabilidades — 1) muito provavel; 2) provavel; 3) algumas probabilidades.

NOTA — Serviço telegraphico: nacional e argentino, bom; uruguayo, pessimo.

O doloroso desastre de hontem, no Caes do Porto

O enterro das victimas

Proseguimento do inquerito

Teve proseguimento hoje o inquerito desde hontem instaurado na delegacia do 2º districto sobre o doloroso desastre occorrido no cáes do porto, em frente ao armazem 17.

No cartorio estiveram varias pessoas, entre victimas e testemunhas do impressionante acontecimento, prestando declarações, que o escrivão ia tomando por termo. A physionomia dos depoentes deixava ver ainda o abatimento que os tragicos successos motivaram, trazendo dor e luto a tantos lares onde pouco antes reinavam a tranquillidade e a alegria.

O exame pericial

Acompanhados do delegado Dr. Franklin Garcia, estiveram hoje no local do desastre, o engenheiro Julio de Oliveira e o carpinteiro Augusto Carvalho da Costa, ambos por aquella autoridade nomeados peritos.

Estes, demoraram-se algum tempo no cáes, examinando meticulosamente a prancha fatidica e tudo o mais que a sua perspicacia profissional julgou necessario.

Dentro em breve os peritos apresentarão á policia o respectivo laudo.

No necroterio da policia

Desde cedo que o movimento do necroterio da policia se fazia sentir com a romaria das pessoas que procuravam ver as tres infelizes victimas, já expostas nas mesas 1, 3 e 5 daquella morgue, logo após o exame cadaverico, feito pelo medico de serviço.

Innumeros, tambem, eram os pedidos de informações, ora pelo telephone, ora por pessoas que directamente procuravam saber do administrador sobre se havia ou não mais algum morto, do desastre que tamanha impressão causou. A resposta era, felizmente, de que não havia sido até áquella hora encontrado mais nenhum cadaver.

Emquanto isso, os policiaes se desdobravam para normalisar o serviço de entrada e saida dos visitantes, que se agrupavam de tal fórma que embaraçavam o [illegible].

O preparativo para os enterros

Logo que os tres cadaveres foram dados como promptos para serem enterrados, as pessoas interessadas, parentes e amigos dos mortos, providenciaram a respeito, sendo pela Santa Casa mandados os caixões. O necroterio tomou logo o aspecto de um salão mortuario, onde se via, em cada mesa, um cadaver, no caixão, cercado das pessoas amigas, e accesas as respectivas tochas.

O primeiro enterro

A's 3 horas da tarde, teve logar a saida do feretro de Seraphim Lobo, vendo-se oito corôas, offerecidas pelos parentes e amigos do morto.

Com acompanhamento regular foi o corpo levado até o cemiterio de S. Francisco Xavier, onde foi sepultado.

Os dous ultimos enterros

Uma hora depois, ás 4 da tarde, portanto, sairam os dous outros enterros. O de Margarida Ribeiro Franca, que foi feito pelo seu marido, o Sr. José de Magalhães, teve grande acompanhamento, e viam-se nada menos de 12 corôas, entre as quaes uma com a seguinte inscripção: "Saudade eterna de seus tios e marido". O feretro seguiu para o cemiterio de S. Francisco Xavier, sendo ahi inhumado o corpo da mallograda senhora.

Quanto a Joaquim Dias de Pinho, o infeliz pedreiro, teve os cuidados do seu irmão, o Sr. Manoel Dias de Pinho, que lhe prestou as ultimas homenagens, fazendo-lhe um enterro de 4ª classe. Foram-lhe offerecidas poucas corôas, verificando-se o seu enterramento no cemiterio de S. João Baptista.

O estado de Agostinho Balthazar

A's ultimas horas da tarde, recebemos communicação da Beneficencia Portugueza de que o estado do foguista do "Traz os Montes", Agostinho Balthazar continua bastante grave.

Como já dissemos, aquelle marujo tinha acabado de almoçar a bordo e mal deu pelo desastre jogou-se do mais alto tombadilho para salvar os afogados, vindo cravar-se em um pontalete, que, da prancha despedaçada, ficara sob o pontão.

AZAS CAPTIVAS

Os allemães não podem voar sobre o Rheno

BERLIM, 17 (Havas) — A Conferencia dos Embaixadores prohibiu os vôos de aeroplanos civis allemães na região do Rheno emquanto a Allemanha não for signataria da Convenção do Ar, assignada a 13 de outubro de 1919, ou estiver fóra da Liga das Nações.

SERÁ SUICIDIO?

Em um terreno devoluto da rua Euphrasia, na estação de Anchieta, foi encontrado, esta tarde, o cadaver de um homem de côr branca, de 28 annos presumiveis, trajando modestamente. A seu lado estava ainda um copo e pequeno vidro, com resto de liquido que, pelo cheiro, parecia tratar-se de lysol. Num dos bolsos do casaco foi encontrada uma carta.

Tendo tido sciencia do occorrido, a policia do 23º districto seguiu para o local.

O TRATADO DE RAPALLO E A ATTITUDE ITALIANA

Um desmentido

ROMA, 17 (Havas) — A Agencia Stefani declara sem nenhum fundamento o boato de que o governo italiano tinha proposto ou pretendia propor á Yugo-Slavia o adiamento da execução do tratado de Rapallo.

As exequias imperiaes no Amazonas

MANAOS, 13 (Serviço especial da A NOITE) (Retardado) — Estiveram muito concorridas as exequias do ex-imperador D. Pedro II e de D. Thereza Christina, celebradas nesta cidade.

AS MERCADORIAS RETARDADAS

Uma recommendação do inspector da Alfandega

O Sr. Paula e Silva, inspector da Alfandega, por portaria de hoje, determinou aos respectivos empregados, principalmente aos conferentes, ter por muito recommendado o fiel cumprimento da circular n. 1, de 6 de janeiro, do Sr. ministro da Fazenda, sobre as mercadorias retardadas.

De conformidade com a referida circular, as mercadorias nas condições indicadas, podem ser despachadas até 31 de março vindouro, mediante o pagamento da taxa de armazenagem correspondente aos primeiros 60 dias de armazenamento, quando a renda dessa taxa pertencer integralmente á Fazenda Nacional; quando sómente parte do producto da taxa couber á União, a dispensa estabelecida attin[illegible]

A barca "Eklund" ardeu em alto mar

O "Delfina" leva para Buenos Aires os seus naufragos

A' tarde, transpoz a barra o vapor norte-americano "Delfina", procedente de Nova York, com carregamento de varios generos para a Companhia Expresso Federal.

O cargueiro yankee veiu em bôas condições sanitarias, segundo constatou o Dr. Almeida Nunes, inspector da Saude do Porto. Declarou o seu commandante, capitão A. Shoefield, ás nossas autoridades do porto que trazia a bordo do seu navio, vinte e um naufragos da barca norueguesa "Eklund", que afundou em alto mar a 6 gráos de latitude norte e 78.30 de longitude oeste.

O capitão Shoefield narrou assim o sinistro:

— Na noite de 7 deste mez, os meus marujos perceberam na escuridão do mar, muito ao longe, um grande fogaréo. Surgiram suspeitas desde logo que se tratava de um navio incendiado. Dei immediatamente ordem ao piloto de serviço que aproasse para o local. A' proporção que o "Delfina" se approximava do local em que fôra visto o fogo, mais certeza tinhamos de que se tratava realmente de um incendio. As labaredas subiam a grande altura e, então, já com poucos metros de distancia percebemos que era uma enorme embarcação a vela que ardia inteiramente. O "Delfina", manobrado habilmente, parou a certa distancia. Escaleres e outras embarcações foram arriados e em pouco, movidas por possantes braços dos marujos norte-americanos, chegavam ao costado da embarcação incendiada. Era a barca "Eklund", de nacionalidade norueguesa, que tendo partido a 4 de novembro de Dublau, com destino ao porto norueguez de Saepsburg, sob o commando do capitão Wilk Nielsen e com carregamento de carvão, devido á combustão deste, fôra presa de incendio. O fogo tivera inicio a 27 de dezembro, sendo a sua tripulação impotente para dominal-o, por não poder penetrar nos porões, que estavam repletos de carvão. Durante uma semana a sua tripulação soffreu horrores e só por um milagre teve a felicidade de encontrar o "Delfina", que recolheu os naufragos em numero de 21, inclusive o commandante Nielsen.

A barca norueguesa "Eklund" deslocava 1.775 toneladas de registo, possuia tres mastros e foi construida ha 35 annos. Poucos minutos depois de serem retirados de bordo os seus tripulantes.

Os naufragos seguem no "Delfina" para Buenos Aires.

OS REAES NO BANCO DO BRASIL

Esta semana ficaram mais caros...

O dollar nestes ultimos dias tem accusado alternativas de baixa e de alta, [illegible] de sorte que a média dos valores dessa moeda na semana passada elevou-se a 6$647. Foi essa a taxa adoptada hoje pelo Banco do Brasil para vigorar durante a corrente semana.

O mil réis ouro custava 3$630 em papel.

O café funccionou estavel

Encontramos o mercado de café hoje sem maior movimento de procura, com os compradores na sua maioria desviados do mercado, evitando fazer novas compras na espectativa de preços mais baixos. Aliás a bolsa dos Estados Unidos continuava a operar desfavoravelmente, mas, não havia da parte dos vendedores nenhum desejo de transigir, pelo que estes se conservaram sustentados ao limite de 11$400 sobre o typo 7, dando o mercado como estavel. As vendas realizadas na abertura foram de 1.123 saccas apenas, no correr do dia negociando-se mais 4.097, no total de 5.220 ditas, contra 6.400 de vespera. O mercado [illegible] activo porque houve vendedores [illegible] do preço declarado na abertura. A Bolsa de Nova York abriu hoje [illegible] baixa de 12 a 20 pontos.

[illegible] 5.902 saccas, foram embarcadas e existem em "stock" 431.626 ditas. Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 54.000 saccas e a Bolsa de Nova York accusou no fechamento anterior uma baixa de 22 pontos nas opções.

COMMUNICADOS

Anna Alves Vêe

Suas filhas, Crescencia Alves dos Santos e Isabel Alves de Carvalho, netos, bisnetos, sobrinhos e primos convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de setimo dia, quarta-feira, 19, na egreja do Bom Jesus, á rua General Camara, esquina de Uruguayana, ás 9 horas.

Dr. Olynthe Bogado Leite

6º MEZ

Suas familias mandam rezar a missa, amanhã, terça-feira, 18, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, altar das Dôres. Para este acto, convidam os seus parentes e amigos e os do finado.

Helena Pereira de Souza

PROFESSORA MUNICIPAL

Seus irmãos, cunhada e tia mandam celebrar a missa de 7º dia, amanhã, 18, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Branda Antonia

Custodio Sperb, filha, manda celebrar amanhã, ás 9 horas, na egreja de Santo Antonio dos Pobres, uma missa pelo seu repouso. Convida parentes e amigos para esse acto de religião.

LOTERIA FEDERAL

Resultado da extracção de hoje:

13548	20:000$000
18510	3:000$000
8031	1:200$000
32118	1:200$000
35340	1:200$000

Sortes grandes — Centro Loterico

A DEPUTAÇÃO FLUMINENSE

O Dr. Faria Souto terá ido tratar da sua candidatura?

Licenciado por vinte dias, o Dr. Faria Souto, 1º delegado auxiliar, embarcou hoje para Itaocara, municipio do Estado do Rio.

No seu cargo ficou interinamente o Dr. Salvador Conceição, delegado do 13º districto policial.

Segundo se falava hoje nos corredores da Policia Central, o Dr. Faria Souto foi áquelle municipio, inspeccionar os trabalhos eleitoraes, afim de verificar se ha ou não probabilidade de ser a sua candidatura victoriosa.

Para os cursos dos bezerros, só ha um especifico : o Bezerrol!

1 caixa, com 24 doses — 12$000.
12 caixas, com 288 doses — 100$000.

Deposito: DROGARIA PACHECO
ANDRADAS, 43 e 45

CASA MACHADO

BELLO HORIZONTE RUA DOS CAETÉS n. 199

Especialidade em roupas brancas

O CRIME DA TECELÃ

Foi concedido "habeas-corpus"

O Dr. Galdino de Siqueira, juiz da 4ª Vara Criminal, apreciando a petição longamente fundamentada pelos advogados da tecelã Anna Ramirez, que, a 11 deste mez, foi protagonista do drama de S. Christovão, de que nos occupámos detalhadamente, concedeu hoje a ordem impetrada, mandando que se expedisse alvará de soltura, tendo sido a paciente posta em liberdade hoje, pela manhã.

Os advogados da accusada, Drs. Steiner do Couto e Raul Prates, apresentarão uma declaração, dando ás ordens da justiça todas as indicações necessarias a facilitar a formação da culpa.

LUVARIA GOMES

Meias, Fitas, Rendas, Luvas, Leques, Bolsas Carteiras. Continuam as vendas com abatimentos correspondentes a 10 % e 20 %.

38, TRAVESSA S. FRANCISCO, 38

Em baixo do Club dos Fenianos

IPANEMA

(COPACABANA)

Vendem-se os dous esplendidos lotes de terrenos da rua Vinte de Novembro, junto ao ponto dos bondes de Ipanema, pertencentes ao espolio da finada Emerenciana Lydia Antunes de Abreu, em leilão, amanhã, terça-feira, ás 13 horas, no armazem do leiloeiro Ernani, á rua do Hospicio 85.

COM A MANIA DE PERSEGUIÇÃO

Queixou-se á policia

Um cavalheiro, bem trajado, cabellos penteados a rigor, cutis carminada e empoada, apresentou-se hoje ao Dr. 3º delegado, fazendo-lhe entrega do seu cartão de visita, no qual se lia o seguinte:

"Advogado Noronha de Gouvêa, escriptor theatral, escriptorio, rua das Marrecas n. 15, autor das peças "Bella Selva", "A Madricula", "Nânã me persegue", "A Anarchia", "O Rio perdido" e outras producções literarias."

Visto o cartão, verificou-se logo tratar-se de um demente.

Queixou-se elle de haver sido insultado pelo seu criado de quarto, que só não o aggrediu, porque alguns visinhos seus intervieram no caso. Pediu tambem garantias, pois receia ser esbordoado.

Noronha Gouvêa foi mandado em paz, com a promessa de que a policia providenciaria.

RENDAS LARGAS

Grande e variadissimo sortimento de rendas e bordados em nanzouk e em mol-mol. Volants de mol-mol, com rendas guipur nas pontas, proprios para vestidos da moda, economisando trabalho de mandar bordar, barateando esse genero de confecção.

Grande lote de fitas fantasia, a preço de reclamo — metro, 5$000.

(Estas fitas prestam-se tambem para enfeites de chapéos).

Visitem as nossas exposições.

A' AMERICANA — 60, Uruguayana, 62

NOVIDADES!

Cache pots de terra cotta em todos os formatos e tamanhos, lisos para pinturas, batiks, coloridos e pintados á mão, assim como columnas, filtros, moringas, jarras, etc., etc.

Depositario exclusivo:

A. TRINDADE FARIA

Rua Buenos Aires, 176

Teleph. N. 1519

Drs. Leal Junior e Leal Neto

Especialistas em doenças dos olhos, ouvidos, [illegible]

APPARELHOS DE LUXO e MATERIAL ELECTRICO

96, Rua Sete de Setembro, 96

(Entre Avenida Rio Branco e Gonçalves Dias)

Telephone Central 3345

Accidente no trabalho a bordo do "Rosseti"

Occorreu ás primeiras horas da tarde, a bordo do cargueiro inglez "Rosseti", que se encontra fundeado proximo á ilha das Enxadas, um desastre do qual resultou ficar ferido o estivador Manoel Theophilo Lima.

O referido estivador, que foi apanhado por uma lingada, que o feriu bastante na mão direita, foi conduzido para a Policia Maritima, onde foi pensado pela Assistencia.

TERMINOU A GRÉVE DOS FUNCCIONARIOS DOS CORREIOS, TELEGRAPHOS E TELEPHONES DA AUSTRIA

PARIS, 17 (Havas) — Noticias provenientes de Vienna dizem que, em consequencia de um accordo entre o governo e os grévistas, havia terminado a parede dos funccionarios dos Correios, Telegraphos e Telephones da Austria.

1900 GRANDE RECLAME! I GRAVATA EM SEDA — CASA AZAMOR, Ouvivor, 55 — Rio

POR ONDE ANDARÁ A AURORA?

E' preciso que a policia investigue!

Desappareceu, no dia 22 de novembro, da casa de seu pae, o Sr. Manoel José Marins, funccionario do Arsenal de Guerra, residente á rua Martha da Rocha n. 117, a menina Aurora, de 10 annos de edade, de cor parda. Esse desapparecimento foi communicado á policia, que não ligou muita importancia ao caso. A familia de Aurora tem feito toda a sorte de investigações, nada conseguindo apurar. O Sr. Manoel José Marins, que esteve hoje na A NOITE, gratificará a quem lhe der noticias do paradeiro de sua filha.

Um auto machucou bastante o José Rodrigues

Atravessava a praia de S. Christovão, em frente ao cemiterio do Cajú, o servente desta necropole José Rodrigues, portuguez, branco, com 29 annos de edade, morador em uma dependencia do logar onde trabalha. Em dado momento, foi elle atropelado por um automovel, cujo "chauffeur" fugiu.

A Assistencia soccorreu José, que recebeu feridas contusas no parietal e nas pernas.

A policia do 10º não soube da occorrencia.

EXAMES DA VISTA GRATUITOS POR UM MEDICO OCULISTA

OPTICA INGLEZA
(English opticians)

Aviam-se quaesquer prescripções. Exames da vista gratuitos, de 2 ás 4 horas, pelo medico oculista Dr. Aristides Rabello.

11 — LARGO DA CARIOCA — 11

EXPOSIÇÃO

Vestidos de passeio e toilettes de soirée elegantissimos: preços excepcionaes.

AVENIDA RIO BRANCO, 187, sala 29.

MME. ZAMBELLI

Edificio do Cinema Odeon (elevador).

Livraria Quaresma, editora

ACABA DE SAIR Á LUZ

A Arvore de Natal

OU

THEZOURO MARAVILHOSO DE PAPAE NOÉL

Livro para creanças

CONTENDO ESCOLHIDA E VARIADA COLLECÇÃO DE HISTORIAS PARA CRIANÇAS, APANHADAS NA TRADIÇÃO ORAL DE TODOS OS POVOS, ESCRIPTAS, TRADUZIDAS, COLLECIONADAS, RELATAS E ACCOMMODADAS A' INFANCIA BRASILEIRA.

POR

TYCHO BRAHE

LIVRO COMPLETAMENTE NOVO. — EDIÇÃO DESTE ANNO, 1921

São historias bellissimas, que nunca foram publicadas em volumes. — São contos inteiramente novos, desconhecidos de todas as crianças brasileiras e portuguezas, e que são: uma delicia, um encanto, um portento, uma maravilha.

Eis ahi o que é A ARVORE DE NATAL — que acabamos de publicar, e cujo indice passamos a mencionar:

INDICE: — O caramujinho; As tres palmeiras encantadas; O homem de um sapato só; O fio de cabello; O cavalleiro de pouca roupa; A lagrima de um arrependido; Bello e Feio; Marfiza e a Nympha das aguas; O castello assombrado; O grão de sal; O homem do carro; João sem alma; O rei avarento; Rozabella e Julião; As duas amigas; Callado e Fallador; O pequeno Bemvindo; A cousa mais precisa; A fogueira de S. João; A guerra dos bichos; A figueira maravilhosa ou os tres figos encantados: o figo de ouro, o de prata e o de vidro; Aventuras de um gallo: o famoso gallo Meia Noite; A tempestade; O sapateiro e sua mulher; O porteiro do Céo; Historia de Danoé e seu filho; O morro de vidro ou o palacio encantado, dos anões; A ambição e o trabalho; A cidade da fortuna; O concilio das flores; A guerra dos ratos e dos gatos; O homem da nariganga, etc., etc.

Todas as historias são enriquecidas de esplendidas vinhetas e gravuras, de pagina inteira, propositalmente feitas para alegrar, divertir, deleitar e instruir as crianças de todas as edades.

Um grosso volume encadernado, de perto de 500 paginas, com centenas de estampas de pagina inteira — 5$000

A Livraria Quaresma remette para o interior com a maxima brevidade possivel e livre de despesas com o Correio, bastando, tão sómente, enviar a sua importancia (5$000) em dinheiro, não se acceitam sellos, em CARTA REGISTADA COM O VALOR DECLARADO dirigida a PEDRO DA SILVA QUARESMA, rua de S. José [illegible]

Electro-Ball-Cinema

EMPRESA BRASILEIRA DE DIVERSÕES
51—Rua Visconde do Rio Branco—51
HOJE — Programma novo — HOJE

Se a Patria me chamar...

Drama de extraordinario valor, sendo protagonista a graciosa DOROTHY PHILIPPS — Cinco partes

Ping-Pong, Bilhares e outras diversões — Artistica e abundante illuminação electrica — Banda de musica militar

35$ CARNAVAL — ULTIMOS MODELOS EM CALÇADOS FINOS — Casa Gallo — Assembléa, 59

QUIZ MATAR-SE COM IODO

Populares que passavam pela rua da Matriz, esquina de Voluntarios da Patria, estranharam os gestos nervosos de uma mulher, de côr branca, que, com um frasco e uma garrafa nas mãos, em plena rua ingerira o conteudo venenoso.

Um dos mais curiosos approximou-se e cheirou uma das vasilhas, verificando ter contido tintura de iodo, dando disso sciencia aos demais, que, immediatamente, chamaram a Assistencia.

Foi ministrado á tresloucada um antidoto, que a deixou fóra de perigo.

Na Assistencia declarou ella chamar-se Maria José da Silva, ser solteira, brasileira, cozinheira, moradora á rua Voluntarios da Patria n. 97.

Sobre o seu acto nada quiz explicar.

PYJAMAS dormir	9.8
PYJAMAS Percal	10.8
PYJAMAS Percal	12.8
PYJAMAS Oxford	14.3

O Camizeiro 28, Assembléa

JOIAS A PRASO por preços de vitrine, compram-se, paga-se bem. G. Dias, 30, 3º andar, tem elevador. Tel. C. 5369.

The Rio de Janeiro Tramway Light and Power Company, Limited

AVISO AO PUBLICO

Esta Companhia previne aos Srs. passageiros que têm todos os dias uteis, desde ás 4 horas da tarde até ás 7 horas da noite, carros extraordinarios em circulação, que, partindo da rua Uruguayana, esquina Carioca, seguem os seguintes destinos: Rezende — Santo Christo — Praça Saenz Peña — Aldeia Campista — Jardim Zoologico — Engenho Novo — Pedregulho [illegible]

Ha graves irregularidades na A. dos Empregados do Lloyd

Um grande numero de associados requer uma assembléa extra-ordinaria

Assignada por 96 socios, foi entregue, hoje, ao presidente da Associação Beneficente dos Empregados do Lloyd Brasileiro a seguinte petição:

"Os abaixo-assignados, socios quites e com direito de voto, requeremos, nos termos do art. 46 e paragrapho unico dos estatutos, que seja convocada com urgencia uma assembléa geral extraordinaria, afim de se dar cumprimento aos motivos abaixo expostos:

1º — Pedimos uma prestação de contas immediata; 2º — desejamos saber os motivos por que a directoria escusa-se de dar informes aos seus associados; 3º — precisamos saber ao certo qual o debito do Lloyd Brasileiro para com a Associação dos Empregados do Lloyd Brasileiro, e quaes os motivos que apresenta aquelle em constituir-se devedor desta; 4º — pedimos informações sobre o andamento e a quanto monta o desfalque Bastos; 5º — desgosta-nos a permanencia de um representante da Força Publica no recinto da Associação durante o tempo em que a pagadoria effectua os pagamentos a quem é o autor dessa providencia. Nestes termos, esperamos que sejam executados os dizeres do artigo 46 e seus paragraphos dos nossos estatutos."

Dr. Silvino Mattos Laureado especialista em dentaduras parciaes e duplas. RUA 7 SETEMBRO, 231.

IMPORTANTE LEILÃO DE MOVEIS

Chama-se a attenção para o leilão de ricos e modernos moveis, piano Bechstein, pianola, grupos, bronzes, finos crystaes e metaes, tapetes, que será effectuado amanhã, terça-feira, 18 do corrente, ás 5 horas da tarde, pelo leiloeiro VIRGILIO, A' RUA SENADOR DANTAS N. 5, 1º andar, canto da rua do Passeio.

A melhor marca de cigarros é incontestavelmente **APOGEU**

LABORATORIO CLINICO
SILVA ARAUJO
EXAMES DE URINA, SANGUE, ESCARRO, FÉZES, ETC.
Rua 1º de Março, 13, 1º andar
TEL. 5303 NORTE

A morte de "Moleque Polycarpo"

Um expresso poz termo á sua vida de façanhas...

Não ha popular ou policial, nos suburbios de Cascadura para cima, que não tivesse conhecido Polycarpo José da Silva, vulgo "Moleque Polycarpo". Era elle um corpulento creoulo, respeitado pelo seu genio irascivel.

De ha 4 annos a esta parte, "Moleque Polycarpo" déra para roubar. Todas as vezes que a policia lhe dava voz de prisão, elle resistia tenazmente, ferindo os seus detentores ou rasgando-lhes os uniformes. De uma feita, quebrou dous dentes de um agente de policia, isto ha cerca de dous annos.

Foi este homem que o juiz da 5ª Vara Criminal, ha dias, impronunciou, sob a allegação de ser elle perseguido pela policia. Por isso foi posto em liberdade "Moleque Polycarpo".

Ante-hontem, á noite, appareceu elle em Marechal Hermes, em completo estado de embriaguez. Era essa localidade a preferida por Polycarpo para theatro das suas façanhas e para morada.

Em frente á estação, dizia o ébrio, em altas vozes, que queria liquidar ou o soldado Rego Barros, ou o sargento Aldemar Vieira, ou ainda o commissario Henrique Mello. Houve um momento em que deitou a cabeça no trilho e disse: — eu vou morrer.

Levantou-se, porém, e foi visto tomar a direcção de Deodoro, onde um expresso o pegou e decapitou.

SYNORÓL Pasta e pó dentifricio. Limpa, conserva e clareia os dentes. Um tubo vale por tres bisnagas.

Aconselhamos gastarem sómente os queijos BORBOLETA, são deliciosos.

EPILEPSIA O ANTIEPILEPTICO BARASCH E' de effeito garantido e resultado immediato. — Informações: Avenida Mem de Sá n. 162. Telephone C. 5291.

"Illustração Portugueza" Com uma bella capa de Amarelhe, appareceu em circulação o n. 774 desta excellente revista lisboeta que a agencia geral, da rua do Carmo 59, 1º, nos enviou, e que vem cheio de assumptos interessantes e muito bem illustrados.

VIAS URINARIAS

Cura radical da blenorrhagia. Exame directo da urethra. Tratamento das molestias venereas pelo Dr. Belmiro Valverde. Largo da Carioca, 10, de 1 ás 6.

Perdeu-se hoje, num bonde de Piedade, uma bolsa de senhora. Pede-se a quem achou, entregar na Moda Parisiense, na rua Ypiranga, 65, onde será gratificado.

O ALGODÃO

Esse mercado funccionou, hoje, pouco movimentado, mas ainda bem collocado e firme, com os preços na alta. As primeiras sortes subiram de 24$ a 25$000 por dez kilos, tendo sido o movimento do mercado de 162 fardos de saidas, não havendo entradas e ficaram em stock 37.220 ditos.

Dr. Fernando Vaz De regresso de sua viagem aos Estados Unidos e á Europa, reabriu o seu consultorio. Cirurgia dos apparelhos digestivo e genito urinario de ambos os sexos. Uruguayana, 99. Das 3 em deante.

UMA CURA ADMIRAVEL

Declaro que ha 40 annos que soffro de asthma e que ha 40 annos que venho comprando, sem resultado, todos os medicamentos que se têm annunciado para essa enfermidade. Agora, porém, com o uso da "Solução de Hartmann" consegui tão extraordinarias melhoras, que estou certo de que vou obter em breve a minha cura radical. — Manoel Pinto Carneiro, morador na estação de Costa Barros — Linha Auxiliar.

SPARTERIE FRANCEZ
FOLHA 4$000
A DAMA
RUA URUGUAYANA, 14

A CARNE

Destinados ao consumo da população, foram abatidos hoje, em Santa Cruz, 365 bois, tendo descido para o Entreposto de S. Diogo 306 1|4, afim de attender aos pedidos feitos, que foram de 308.

Em stock existem 1.023 bois, dos quaes 300 já estão recolhidos [illegible]

O "Cogne" passou a ser um navio historico

NOVENTA E DOUS DIAS RETIDO EM FIUME, POR ORDEM DE D'ANNUNZIO!

O poeta-soldado esteve a bordo e falou aos seus tripulantes — Quinze milhões de liras exigidos para a sua libertação

Foi sem duvida a nota sensacional de hoje, na Guanabara, a chegada do vapor italiano "Cogne", cujo nome vem sendo repetidas vezes reproduzido por telegrammas chegados da Italia. E' que o "Cogne" tem a sua historia ligada á de Fiume, onde esteve muito tempo retido por ordem de D'Annunzio. Pouco depois do vapor italiano ancorar em nosso porto, estivemos a bordo, onde soubemos pormenorisadamente do que succedera com o navio durante os 92 dias de sua viagem.

O commandante do "Cogne", capitão Dario Boero, com quem estivemos no salão de jantar do navio, muito amavelmente excusou-se de dar informações. Ia desembarcar naquelle momento, afim de providenciar sobre a remessa de viveres para bordo e por esse motivo indicou-nos o Sr. Perfetti Curzio, primeiro official do navio, que promptificou-se a prestar todos os esclarecimentos que desejassemos.

O cargueiro italiano "Cogne" fundeado em Fiume

Officiaes de D'Annunzio escondidos nas carvoeiras!

O official Curzio principiou a narrativa:

— Foi, se não me falha a memoria, no dia 2 de setembro, que principiou a nossa curiosa aventura, no lado de D'Annunzio. O "Cogne" havia fundeado em Catania, onde recebera carga para os portos sul-americanos. Naquelle dia, suspendemos ferros em demanda de Palermo, onde iamos completar o carregamento.

Em meio da viagem, inesperadamente, surgiram das carvoeiras do "Cogne", onde haviam penetrado clandestinamente, seis officiaes italianos, sendo cinco pertencentes ao Exercito e um á Marinha. Levados á presença do commandante, que naquella occasião era o capitão Giuseppe Schiappacasse, elles intimaram este, por ordem de D'Annunzio, a mudar a rôta do navio, aproando para Fiume! O commandante ficou perplexo, e como toda a tripulação do "Cogne" se mostrasse favoravel ao gesto de D'Annunzio, em poucos minutos o cargueiro italiano voltava a prôa para o sul, em demanda do Adriatico.

Em Fiume

Alguns dias após, o "Cogne" chegava a Fiume. Pouco depois de fundear, os officiaes que haviam embarcado clandestinamente em Catania, desceram á terra, sendo mandados immediatamente para bordo onze soldados das forças de D'Annunzio, com ordens terminantes de não deixar o navio partir. Além disso, alguns navios de guerra que tinham adherido á causa do poeta-soldado, e entre elles o "Dante Alighieri", o "Cortellazza", o "Mirabello", o "Bertani", o "Nullo", o "Espero", o "Brunzetti", o "Alba" e grande numero de hydroplanos, cruzavam constantemente á entrada da barra, impedindo que os navios mercantes deixassem o porto.

D'Annunzio fala aos tripulantes do "Cogne"

O poeta-soldado esteve a bordo do "Cogne", na manhã de 5 de setembro ultimo. A tripulação do navio, que era toda favoravel a D'Annunzio, aguardava impaciente a sua chegada, e quando elle galgou as escadas de bordo, a officialidade e a marinhagem cercou-o respeitosamente, dando enthusiasticos vivas a D'Annunzio e a Fiume.

O poeta-soldado, sempre com uma simplicidade captivante, apertou a mão de todos os tripulantes e para cada um tinha phrases de enthusiasmo pela causa de Fiume.

Sendo instado para que falasse, D'Annunzio accedeu immediatamente, e subindo a um ponto elevado do convez do navio, com sua palavra vibrante e inflammada, conquistou a tripulação do "Cogne" a que adheriu aos seus ideaes.

E, por entre vivas e acclamações, o poeta-soldado terminou a sua allocução, retirando-se pouco depois de bordo.

Quinze milhões de liras para a libertação do navio

D'Annunzio, dias depois do "Cogne" fundeado em Fiume, mandou communicar ao seu commandante, capitão Giuseppe Schiappacasse, que o navio só poderia deixar o porto mediante o pagamento de quinze milhões de liras. Isso foi communicado aos armadores do "Cogne", que providenciaram para tal fim, tendo afinal o navio zarpado ao amanhecer de 12 de dezembro, isto é, noventa e dous dias após á sua chegada.

D'Annunzio chrismou o "Cogne"

O poeta-soldado, assim como fizera com outros navios mercantes que se achavam em Fiume, mudou o nome do "Cogne".

Uma bella manhã, appareceram a bordo dous individuos com a incumbencia de escrever no costado do cargueiro italiano o novo nome escolhido por D'Annunzio: "Ronchi", que é uma cidade muito proxima a Trieste. E assim foi. O "Cogne" permaneceu com esse nome até Messina, onde foram apagadas as grandes letras com que o chrismara o poeta-soldado.

O commandante Schiappacasse foi destituido

O "Cogne", na viagem de regresso a Fiume, as autoridades militares do porto de Messina fizeram desembarcar o capitão Giuseppe Schiappacasse, que foi destituido do commando, por ter adherido ás idéas revolucionarias de D'Annunzio. Esse official está respondendo actualmente a um processo militar e foi substituido pelo capitão Dario Boero, que commanda ainda o navio.

Impressões do official Fazzio

Falamos tambem, a bordo do "Cogne", com o 3º official Lelio Fazzio. Disse-nos elle:

— D'Annunzio foi muito bem recebido a bordo e as suas palavras dirigidas á tripulação causaram magnifica impressão. Além disso, o poeta-soldado é muito sympathico, tendo captivado, por isso, a sympathia de todos nós. A mim, por exemplo, D'Annunzio offereceu um magnifico retrato, com esta dedicatoria — Al buon compagno Lelio Fazzio — Gabriel D'Annunzio. Em Trieste, onde desembarcamos, pudemos admirar a agitação que reinava na cidade. O enthusiasmo do povo era enorme pelo poeta-soldado.

THE RIO TIMES

Acaba de sair, e está á venda nos pontos principaes, o numero do 3º anniversario, dando perto de 200 nitidas gravuras e notas officiaes sobre a

VISITA DOS SOBERANOS BELGAS

A POLICIA QUE OLHE

Reclamam familias que residem e passam na avenida Atlantica contra os brinquedos de mão gosto de garotos que se entretêm atirando estalos sobre as pessoas, causando-lhes sustos e podendo mesmo produzir um accidente.

FORMULA: CREOSOTO vegetal, IODO, Hypophosphito de calcio, Hypophosphito de sodio, Glycerina. Fartos elementos para a hygiene dos pulmões e rubustez

RAIOS X Molestias internas. Consultas, com exame 25$000. Photographias 60$000. Dr. JORGE A. FRANCO. LARGO DA CARIOCA, 15 — 1º andar, de 1 ás 6. Tel. Central 3.128.

CONTRALUESIN

Empregado nas clinicas da Allemanha com resultados estupendos no tratamento da Syphilis. Com 6 *injecções intramusculares obtem-se cura completa*. Literatura e amostras gratis aos Srs. medicos. Deposito na Livraria [illegible]

INSTITUTO LA-FAYETTE

Em face do numero avultado de novos pedidos de matriculas, prevenimos aos paes dos nossos alumnos que ainda não autorisaram a conservar os numeros de seus filhos, que só os podemos reservar mediante *urgente* autorisação.

Aos novos candidatos á *matricula* avisamos que deverão realisal-a *desde já*, pois calculamos que estejam preenchidos os numeros vagos na séde até o fim do corrente mez.

Reabrir-se-ão as aulas da succursal n. 1 a 1º de fevereiro; as da séde, a 10 de fevereiro, e as do departamento feminino, a 1 de março, estando abertas as matriculas de todos os departamentos na séde á rua Haddock Lobo 253, podendo tambem ser effectuadas as mesmas directamente, em S. João Nepomuceno, Minas, succursal n. 1.

"MIRAMAR"

BAR e RESTAURANTE

Cosinha de primeira ordem

ABERTURA QUINTA-FEIRA, 20 DE JANEIRO

Bellissima terrasse á beira-mar — Edificio da Estação das Barcas — NICTHEROY

PULMÃO E CORAÇÃO

Dr. Custodio Quaresma Preparador de physiologia da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro; medico da Beneficencia Portugueza; Assistente do Professor Oscar de Souza no serviço de Molestias Pulmonares e do Coração da Policlinica Geral do Rio de Janeiro, é encontrado todos os dias em seu consultorio: Rua de São José n. 63, de 2 ás 3. Residencia: Avenida Atlantica n. [illegible] Teleph. Ipanema 1079.

DA PLATÉA

PRIMEIRAS

"La casa de la Troya", no Palacio

A companhia hespanhola de comedias deu-nos hontem, em dois espectaculos, a delicia de algumas horas de pura arte. Em "matinée" foi levada, com applausos, a comedia em 1 acto "Por que si" e a peça em 2 actos "En cuerpo y alma", ambas de Linares Rivas.

A' noite, com a "La casa de la Troya", uma encantadora peça regional, cuja acção se passa em Santiago de Compostela, na Galizia, o excellente grupo dirigido pelo Sr. E. Vilches pôde proporcionar ao farto publico que correu ao Palacio, momentos de grande prazer, ouvindo e sentindo aquelles 4 actos cheios de bondade e carinho. O desempenho foi optimo por parte de todos os artistas e o Sr. Vilches, que exerce, nesta peça, um pequeno papel, soube, como sempre, fazel-o grande. A companhia, que descançará hoje, promette para amanhã a continuação dos seus triumphos, apresentando a peça "El corazon manda".

NOTICIAS

O Trianon e os projectos do seu empresario

O Trianon, como já tivemos occasião de noticiar, vae ser reformado. O theatrinho da Avenida entrará em obras nos primeiros dias do mez de fevereiro proximo, afim de estar prompto para abrigar no mez de março o cinema Parisiense, cujo edificio nessa occasião soffrerá, tambem, importantes modificações, de modo a preparar-se para receber os grandes films, que o emprezario J. R. Staffa acaba de trazer da Europa. A platéa do Trianon vae ser augmentada, vindo até á actual "terrasse", que a separa da sala de espera. Com isso haverá maior numero de cadeiras, frisas e camarotes, assim como augmento de claridade e ventilação. A caixa do theatro será prolongada e receberá adaptações de fórma a poder abrigar não só companhias de comedia, como de operetas e revistas.

Em abril, o Trianon, passado o Parisiense para o seu antigo edificio, reabrir-se-á como theatro. O empresario J. R. Staffa não decidiu qual a companhia que o estreará.

A primeira da "Serpentinas lyricas"

Está, definitivamente, marcada para depois de amanhã, no S. Pedro, a primeira representação da "pochade" carnavalesca "Serpentinas lyricas". O novo original de Carlos Bittencourt e Cardoso de Menezes, exigindo grande montagem, determinou o adiamento da sua estréa, que estava marcada anteriormente para amanhã. Hoje e amanhã, não haverá espectaculos no S. Pedro, para que se procedam aos ultimos ensaios de apuro da peça, assim como se ultimem detalhes de "mise-en-scène". "Serpentinas lyricas" terá como interpretes todos os elementos da companhia do S. Pedro.

O Marimbon

Está trabalhando no Republica, com successo, o original musicista do Centro-America no professor De Léon. Entre os varios numeros do programma destaca-se a execução do Sr. Léon em seu bizarro instrumento das selvas, que maneja como um verdadeiro artista, não conhecendo difficuldades. De Léon consegue, por vezes, confundir esse original apparelho com o piano, violino e diversos outros instrumentos.

— A companhia Alexandre Azevedo representará, amanhã, em primeira, a peça americana "A cadeira n. 13".

ESPECTACULOS

TRIANON
Comp. Alexandre Azevedo
HOJE não ha espectaculo para se realisar o ensaio geral da peça, em 3 actos,
A CADEIRA N. 13
que sóbe á scena amanhã, 18

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO
HOJE e AMANHÃ não haverá espectaculo, para dar logar ao ensaio da "pochade" carnavalesca SERPENTINAS LYRICAS, que subirá á scena depois de amanhã.
S. JOSE' — RECO-RECO — Hoje, ás 7, 8 ¾ e 10 ½.

Empresa Theatral José Loureiro. Hoje: Palacio Theatro: Descanso. — Recreio: A's 7 ¾ e 9 ¾, Então eu não sei... — Republica: Companhia Acrobatica American Circo — A's 8 ¾ — Grande espectaculo. — Amanhã: Palacio: El corazon manda — Recreio: Então eu não sei... — Republica: Grande espectaculo de circo.

Para fomentar a industria piscatoria na Argentina

BUENOS AIRES, 17 (A. A.) — O director geral da navegação submetteu ao Sr. ministro das Obras Publicas um projecto, destinado a fomentar a industria piscatoria na Republica, creando colonias de pescadores, sendo as principaes em Mar del Plata e em Quequen.

LOTERIA DE S. PAULO
Extracção ás terças e sextas-feiras sob a fiscalisação do governo do Estado
AMANHÃ
20:000$000
POR 1$400
J. AZEVEDO & C., concessionarios
S. PAULO
A' VENDA EM TODA PARTE

Quem perdeu? O Sr. Alvaro Villarde encontrou uma chave no Cinema Central.

A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

SOCIEDADE DE SEGUROS MUTUOS SOBRE A VIDA
Séde Social: Avenida Rio Branco — RIO DE JANEIRO
(Edificio de sua propriedade)

Relação das apolices sorteadas em dinheiro, em vida do segurado

58° SORTEIO — 15 DE JANEIRO DE 1921

Apolice	Nome	Residencia
100.995	Manoel Carneiro de Messias	Alto Juruá, Acre.
102.590	José Carneiro de Freitas	S. Luiz, Maranhão.
43.600	Antonio Machado Coelho	Fortaleza, Ceará.
99.819	Antonio Ferreira da Costa Azevedo	Santa Rita, Parahyba.
* 100.865	Firmino da Motta Dias	Curityba, Paraná.
103.736	Alfredo Elias da Rosa Oiticica	Maceió, Alagoas.
104.723	Dr. Adalgizo Ferreira de Souza	Livramento, R. G. do Sul.
94.001	Dr. Luiz Carneiro da Cunha Beda	Campos, E. do Rio.
8.712	Dr. Antonio B. Buarque de Nazareth	Itaperuna, E. do Rio.
89.951	Francisco Nunes Monteiro	S. Salvador, Bahia.
99.107	Anisio Faustino de Sant'Anna	S. Salvador, Bahia.
104.345	Oscar Cardoso da Fonte	Serinhaém, Pernambuco.
106.295	D. Maria Emygdia dos Santos Linceira	Recife, Pernambuco.
** 105.050	Joaquim Lucio Cardoso	B. Horizonte, Minas.
110.873	Salathiel de Oliveira Arruda	S. P. Muriahé, Minas.
112.918	Jayme Soares de Souza Castro	B. Horizonte, Minas.
105.952	Leopoldo Frederico Teixeira Campos e esposa	Barbacena, Minas.
103.130	Angelo Osti	S. Paulo, S. Paulo.
104.904	Rodolpho Meyer	S. Carlos, S. Paulo.
97.978	Waldemar Mercadante	Limeira, S. Paulo.
41.302	Domingos Paschoal	Bebedouro, S. Paulo.
90.991	José de Queiroz	Capital Federal.
*** 95.676	Damazio Oliveira	Capital Federal.
113.494	Quintino de Souza	Capital Federal.
103.533	Dr. Eurico Ernesto de Lemos	Capital Federal.
107.433	José Augusto Lopes	Capital Federal.
113.037	José Lopes Coelho	Capital Federal.
112.047	Carlos Gomes de Souza	Capital Federal.
107.240	José Rodrigues Marques	Capital Federal.
108.030	Dr. Renato Gomes de Campos	Capital Federal.

* O Sr. Firmino da Motta Dias já teve esta mesma apolice 100.865 sorteada em 15 de Janeiro de 1918, e bem a de n. 96.102, em 15 de Janeiro de 1920.

** O Sr. Joaquim Lucio Cardoso, que ora tem sorteada sua apolice 105.050, já teve tambem sorteada a de n. 105.048 em 15 de Abril de 1920.

*** O Sr. Damasio Oliveira, que teve agora sorteada sua apolice 95.676, já em 15 de Outubro de 1904 teve sorteada a de n. 12.775.

Recebi d'A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL, Sociedade de Seguros Mutuos Sobre a Vida, a quantia de cinco contos de réis (5:000$000), proveniente do sorteio a que se procedeu em 15 de Janeiro deste anno, em suas apolices sorteaveis em dinheiro e em cujo sorteio foi a minha apolice, sob n. 113.494, contemplada, permanecendo a mesma em vigor, nos termos do actual contrato do seguro, menos 500$000 de imposto federal, que me entregará "A Equitativa" desde que o Governo attenda á reclamação feita pela mesma.
Rio de Janeiro, 15 de Janeiro de 1921. — **Quintino de Souza.**

Recebi d'A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL, Sociedade de Seguros Mutuos Sobre a Vida, a quantia de cinco contos de réis (5:000$000), proveniente do sorteio a que se procedeu em 15 de Janeiro deste anno, em suas apolices sorteaveis em dinheiro e em cujo sorteio foi a minha apolice, sob n. 105.952, contemplada, permanecendo a mesma em vigor, nos termos do actual contrato do seguro, menos 500$000 de imposto federal, que me entregará "A Equitativa" desde que o Governo attenda á reclamação feita pela mesma.
Rio de Janeiro, 15 de Janeiro de 1921. — **Leopoldo Frederico Teixeira Campos e por minha esposa Arlinda Braga Teixeira Campos.**
Testemunhas — **Othelo Maciel Nabuco Cirne — Lauro Vaz de Albuquerque.**

Recebi d'A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL, Sociedade de Seguros Mutuos Sobre a Vida, a quantia de cinco contos de réis (5:000$000), proveniente do sorteio a que se procedeu em 15 de Janeiro deste anno, em suas apolices sorteaveis em dinheiro e em cujo sorteio foi a minha apolice, sob n. 95.676, contemplada, permanecendo a mesma em vigor, nos termos do actual contrato do seguro, menos 500$000 de imposto federal, que me entregará "A Equitativa" desde que o Governo attenda á reclamação feita pela mesma.
Rio de Janeiro, 15 de Janeiro de 1921. — **Damasio Oliveira.**
Testemunha — **Arnaldo Braga.**

NOTA — A EQUITATIVA tem sorteado até esta data 1.528 apolices, no valor de 6.506:500$000, importancia em DINHEIRO, aos respectivos segurados, continuando as mesmas apolices em vigor, com direito aos sorteios ulteriores, de conformidade com as clausulas respectivas.

O "Oyapock" trouxe presos da Colonia de Dous Rios

Procedente de Guaratuba e escalas, chegou pela manhã o paquete nacional "Oyapock", transportando 70 passageiros, sendo 20 em 1ª classe e 50 em 3ª.

Entre estes ultimos figuram 35 individuos que acabam de cumprir pena na Colonia Correccional de Dous Rios.

CURSO NORMAL DE PREPARATORIOS

DIURNO (Fundado em 1913) NOCTURNO
— Cursos de preparatorios e vestibulares —
Os mais frequentados desta capital

Modernas installações de Physica e Chimica e excellente Museu de H. Natural. O estudo de Mathematica, entregue aos mais habeis professores da especialidade, é feito com especial carinho, não sómente nos cursos Vestibulares como tambem no Curso Geral.—CORPO DOCENTE: Drs. Gastão Ruch, Lafayette Pereira, Pedro do Coutto, José Oiticica, Cecil Thiré e Euclydes Roxo, do C. Pedro II; Drs. Autran Dourado e Antonio Azevedo, da E. Militar; Dr. Fiuza de Castro, instructor da E. Militar; Drs. Julio de Noronha, Pereira Pinto e Alcides Fonseca, do C. Militar; Dr. Agricola Bethlém, secr. do C. Militar; Dr. Luiz A. Faria, do Instituto de Chimica; Drs. Jorge Vieira de Castro e Fernando Silveira, da Fac. de Medicina; Drs. Henrique de Araujo, Oswaldo Gomes e José Lourenço dos Santos, da E. Normal; Dr. Torquato Mesquita, do Instituto Profissional; Dr. Austregesilo de Athayde, conhecido professor; Dr. Juruena de Mattos, director do Curso e professor de sciencias physico-naturaes.

Estes professores leccionam effectivamente em nosso Curso. COMPETENCIA, PONTUALIDADE E ASSIDUIDADE. Turmas pequenas. Ensino efficiente. Grandes abatimentos aos que se matricularem no inicio. Expediente, das 10 ás 22 horas.

R. URUGUAYANA, 39—1° e 2° ands. Tel. 5224 C.

LEILÃO DE PENHORES
EM 25 DE JANEIRO
CASA GONTHIER — R. Luiz Camões, 47

PARA O TOUCADOR? SABÃO RUSSO.

CAMPESTRE — Amanhã: no almoço: Colossal mocotó á portugueza; tripas á lisboeta; carne secca com abobora. Ao jantar: marreco de cabidella; polvo fresco; camarões; bacalhão nas brasas. Ourives 37. Tel. Norte 3666.

A carga que trouxe de Genova, o "Principessa Mafalda"

O "Principessa Mafalda" chegou pela manhã, de Genova e escalas, tendo gasto 17 dias na viagem. A Saude do Porto encontrou o transatlantico italiano em optimas condições sanitarias, razão pela qual consentiu que o mesmo atracasse ao cáes do porto.

O "Principessa Mafalda" transportou 122 passageiros para o Rio, sendo 21 em primeira classe, 7 em segunda e 4 em terceira classe. Entre os que desembarcaram no Rio, figuram o diplomata allemão Hugo Schmidt, o official da marinha mercante Genesco Castro e o engenheiro allemão Karl Weiss. Em transito, conduz o paquete italiano 1.141 passageiros.

LEILÃO DE PENHORES
No dia 26 DE JANEIRO
DIAS & MOYSÉS
14 — Rua Barbara de Alvarenga — 14

"PENSÃO MONTEIRO"
E' a melhor no genero — Almoços e jantares especiaes. Refeições avulsas. Recebe vinhos directamente. Rosario, 105, 1o. Tel. 164 N.

"915" homœopatha. Em tablettes
Empregado no tratamento da Syphilis e das impurezas do sangue. Nas drogarias. Preço, 2$500.

DRS. H. ARAGÃO E A. MOSES
Exames de sangue, escarro, urina, vaccinas, etc. RUA DO ROSARIO N. 134, proximo á Avenida. Tel. 4480 N.

VENTURA BREVE TODOS PODERÃO — GOSAR —

CASA BARBOSA Praça Tiradentes, 6
Chapéos de sol e bengalas. Concertos rapidos e perfeito por preços modicos.

O porto, pela manhã

Chegaram: de Aracajú, o paquete nacional "Itaituba", com cinco passageiros em primeira classe para o Rio; "Oyapock", paquete nacional de Guaratuba, com 70 passageiros para o Rio, sendo 20 em primeira classe e 50 em terceira; de Genova, o paquete italiano "Principessa Mafalda", com passageiros para o Rio e Buenos Aires; vapor italiano "Cagne", com carga variada; de Buenos Aires, o vapor inglez "Mount Elverest", com carga variada; vapor norte-americano "Delfina", com carga variada.

BEBAM CAFE' GLOBO O MELHOR E O MAIS SABOROSO

FOLHETIM D' "A NOITE" (191)

ESTATUAS VIVAS

GRANDE ROMANCE POLICIAL
DE PIERRE SALES

QUARTO EPISODIO

O ULTIMO CRIME

IV

NOITE DE PRIMAVERA

As raparigas cessaram um momento de cantar; puzeram de lado a partitura e começaram a procurar o que quer que fosse nos seus cadernos de musica.

— Aqui está! exclamou Luciana.

E novamente elevaram as vozes com um "brio" sempre em augmento, cantando juntas o delicioso romance:

Ninon, porque desprezas o amor?
Por que vives assim? — O tempo corre.
E a vida não é mais que uma flor,
Que se hoje nasce, cresce, toma cor,
Desfallece amanhã e depois morre!

Um movimento de ciume agitou os dous velhos. Lerude proferiu encolerisado:

— Brejeiras!

Cessaram de cantar. Naquelles versos de adoravel simplicidade tinham exprimido o que sentiam sem o comprehender. Fecharam o piano e sairam para o jardim á busca dos paes. E pouco depois encaminhavam-se pelas alamedas, enlaçadas pela cintura, cantarolando ainda uma vez:

Por que vives assim? — O tempo corre.

Voltaram seguidamente para junto dos velhos, abraçaram-n'os e beijaram-n'os e recolheram-se á casa.

Lerude proferiu uma imprecação, dizendo com grande magua:

— Não têm outra palavra na boca!... Amor e amor!...

Fernandez respondeu com calma:

— Que quer? estão na edade propria.. O meu amigo nunca amou?

— Não senhor, respondeu Lerude, solemnemente. Em toda a minha vida só tive uma amante: — a esculptura!

— Nem sequer a mãe da sua filha?

— A... a mãe?... Ah! sim, é verdade!... Mas morreu tão nova!

Fernandez estava tão absorvido nos seus pensamentos que não notou a confusão do esculptor: e esse acabou de ouvir as explicações sobre o assumpto, repetindo:

— Amor! Amor! Não estamos nós aqui para as amar e ser amados por ellas?

Esta tolice ingenua fez sorrir Fernandez.

— Nós?... Tem razão; como estamos nos 25 annos...

Lerude sorriu tambem; mas voltou logo á carranca habitual. Era felizmente certo que já não tinha os vinte e cinco, e essa triste realidade mortificára-o deveras. Ficou em silencio continuando a fumar o resto do cachimbo. Muitas vezes succedia-lhe passar assim noites inteiras a fumar, sem proferir palavra. Eis quando o relogio da egreja de Garches, a dous kilometros de distancia, badalou a meia-noite. Fernandez levantou-se para entrar em casa; mas Lerude deteve-o:

— O visinho póde dar-me attenção ainda algum tempo?

— Certamente que sim, disse o hespanhol um pouco admirado; a que respeito?

— Não adivinha?

Lerude expelliu uma baforada de fumo; e accentuando muito as palavras:

— Visinho, passam-se muitas cousas extraordinarias em volta de nós, ha uma desordem completa na nossa vida. Penso que devemos conversar francamente a este respeito. Não lhe parece?

— Estou prompto a ouvil-o.

Lerude reflectiu um instante e começou:

— Remontarei á época em que esse Baranceau teve a boa idéa de inculcar-me o meu amigo para inquilino da sua villa actual e então minha. Ha de estar certo de que lhe impuz certas condições, um tanto exaggeradas e ridiculas...

— ...que acceitei desde logo, disse Fernandez, e a que nunca faltaria se não fosse o visinho mesmo que...

— Bom, bom, atalhou Lerude. Falei nisso apenas como uma recordação. Vae ver onde realmente quero chegar. Ficou assente que nenhum de nós teria outra familia senão estas pequenas, os nossos amores... Ah! que tempo aquelle!

— E' verdade, murmurou Fernandez.

— Ficou tambem assente que não receberiamos estranhos nas nossas casas, principalmente rapazes solteiros... Ah! os rapazes! Que edade desprezivel!...

Os dous velhos fizeram um gesto resignado. Lerude proseguiu:

— No fundo de tudo isto significa que o meu amigo tinha empenho de viver mysteriosamente, longe dos curiosos que querem saber tudo, incluindo as razões que cada um tem para... E' ou não verdade?

— E' assim...

— Eu estava no mesmo caso, e não podia imaginar que acharia um visinho tão condescendente como o meu amigo! E andei mal no principio impondo-lhe a condição de vivermos como estranhos. Deve perdoar-me; eu era tão desconfiado!

ATÉ NOS SUBURBIOS!

Dous atropelamentos por automoveis

Hontem, á noite, descia a rua Ferrer, em Bangú, com destino á estação, guiando um automovel de sua propriedade, n. 4.004, o negociante local, Arthur Isgarbe.

Ao passar na esquina da rua Francisco Leal, atropelou a menor Maria Thereza, de cinco annos, filha de Maria Thereza dos Santos, moradora á rua Industrial n. 251, que ali brincava.

A pequena, que recebeu fractura da côxa direita, teve os soccorros da Assistencia.

O negociante Isgarbe, foi preso em flagrante e autuado na delegacia do 25° districto.

Um auto, na rua Archias Cordeiro, no Meyer, hoje, pela manhã, ao passar, em vertiginosa carreira, atropelou José de Oliveira Muniz, pratico de pharmacia, morador á rua Cardoso n. 140.

O atropelado, que ficou ligeiramente contundido, no joelho direito, recebeu os soccorros da Assistencia e o auto fugiu.

A policia do 19° districto soube do facto.

Dr. Mario Gameiro — Advogado
No Fôro Criminal (commum e militar)
Ouvidor 32 — Teleph. N. 826

We recommend to you for its honesty, good taste and cheap prices the
ALFAIATARIA
FLUMINENSE
Rua Uruguayana, 22
Between 7 de Setembro and Carioca
FIXED PRICES.

CONCERTEM RAPIDAMENTE O CANO!

Tem má impressão quem passa pela estrada Nazareth, em Anchieta, mesmo em frente á estação, e olha para a antiga pilastra da bica publica ali existente.

Com a ultima enxurrada, a pilastra ruiu e o cano quebrou-se, saindo a agua em abundancia para aquella via publica. Isto ha uns cinco dias.

Com a formidavel força da agua que sae aos borbotões do encanamento, um poste da Light está tombado e ameaça cair. Se tal facto se der sem que a Light e Prefeitura corram ali a endireitar o poste e a pilastra, será um desastre porque os fios electricos partirão e, dahi, talvez, se venha a lamentar desastres pessoaes.

LEILÃO DE PENHORES
Em 19 de Janeiro. A. CAHEN & C. 22, Rua Barbara de Alvarenga, 22 — Veuve Louis Leib & C., successores. Esta casa não tem filiaes.

TAPETES DE LÃ para sala de visitas, artigo superior, padrões modernos, tamanhos diversos, preços sem competencia. Só na casa A. F. COSTA — Rua dos Andradas, 27.

MANTEIGA VIRGEM
Kilo, 5$000 — Ouvidor, 146 e 149
LEITERIA PALMYRA

CASA REPUBLICA—MOVEIS finos e artisticos, a PRASO e a DINHEIRO. — Especial sortimento de Moveis para Escriptorio, 104, Cattete, Teleph. B. M. 2650 — Jaimovich Irmãos.

O funccionamento do commercio no carnaval

E as licenças para batalhas de confetti

Tem havido duvidas quanto ao funccionamento do commercio nos dias de festas carnavalescas, assim como na parte relativa ás licenças para batalhas de confetti. Para elucidar o publico, desfazendo as duvidas, transcrevemos, a seguir, o que, a respeito, se contém no orçamento municipal.

Dispõe o artigo n. 219: — Os negocios de corôas funebres (licenciados annualmente e para as épocas proprias) poderão funccionar durante os dias mencionados na respectiva tabella até ás 10 horas, nos dias uteis, feriados municipaes e federaes e nos domingos. Nota: Egual excepção será observada para os negocios de brinquedos durante o Natal, a contar do dia 15 até ao dia 31 de dezembro, assim como qualquer estabelecimento commercial situado em zona onde sejam celebrados festejos carnavalescos, denominados batalhas de confetti, devidamente permittidos pelas autoridades locaes, que, tambem, poderão funccionar durante o periodo dos folguedos, mesmo nos domingos e dias feriados, sem necessidade de licença especial.

O artigo 220 etá assim redigido:

"Os negocios de artigos para folguedos carnavalescos que pagam a licença annual especial ou a das épocas proprias, poderão funccionar nos dias uteis, feriados municipaes e federaes e nos domingos, até 1 hora da madrugada, nos dias de Carnaval e nos em que houver festas populares carnavalescas, taes como batalhas de confetti, lança-perfumes e outras congeneres."

Agora, relativamente ás batalhas de confetti, diz o orçamento, no artigo 301:

"Ficam isentos de impostos os coretos que, para commemoração e festividades publicas, forem armados em logradouros, uma vez que disto não resulte damno ao calçamento e nem para o transito e viação publica, bastando para tal ser requerido ao prefeito."

Alguns interessados nos têm vindo dizer que o prefeito tem indeferido requerimentos em que é solicitada licença para a realisação de batalhas de confetti. Ao Sr. prefeito escapa competencia para deferir ou indeferir taes requerimentos e nem nelles ha necessidade de fazer allusão a tal genero de divertimento. Desde que o levantamento dos coretos seja feito como determina a lei, não póde haver recusa por parte do prefeito. Aliás, S. Ex., dizem ainda os nossos informantes, tem opposto, sem que se saiba porque, toda a sorte de embaraços aos foliões, não permittindo, nas vias publicas, onde se realisam batalhas, nem bandeiras, nem galhardetes.

Não deixa, realmente, de ser absurda essa attitude. Como, então, deverão ser ornamentadas as ruas? E a Prefeitura não é a primeira a usar e abusar das indefectiveis bandeirinhas? Por que, pois, crear embaraços ao publico? Um pouco de boa vontade, Sr. prefeito, para o povo, o que eternamente paga para a musica.

Um outro absurdo é a redacção que foi dada ao artigo 220, que permitte o funccionamento das casas de artigos carnavalescos nos "feriados municipaes e federaes e nos domingos, até 1 hora da madrugada", mas, quando houver folguedos nas ruas em que estiverem localisadas. Dessa fórma, uma casa que pagou sua licença annual, se não obtiver que façam uma batalha de confetti á sua porta, só se aproveitará da licença nos tres unicos dias de Carnaval.

Seria uma justa concessão que a Prefeitura permittisse que taes casas, já que estão licenciadas, abrissem suas portas depois das 7 horas, mesmo que, nas proximidades não se dessem batalhas ou folguedos. Isto viria trazer mais animação á cidade e nos bairros e nenhum prejuizo teria a Prefeitura que assim ajudaria um pouco o nosso muito sacrificado commercio. Aliás, no anno passado, tal medida foi tomada pela Municipali-

Consultorio medico

J. U. L. I. E. T. A. (Rio) — Apesar de se queixar de um estado local, é ao estado geral que deve ser dirigido o seu tratamento. Deve a minha gentil consulente fazer methodica e persistentemente exercicios physicos moderados (a gymnastica sueca, por exemplo). Tomará, além disso, duchas escossezas e tambem uma série de injecções de arrhenol. E' tambem indispensavel que tenha uma vida muito methodica, procurando evitar tudo quanto puder causar-lhe emoções ou fadiga.

S. O. L. U. — 1°, Far-lhe-ão muito bem as gottas physiologicas de Silva Araujo, mas é preciso que tenha certo regimen que será indicado mais longe; 2°, Deve fazer loção com uma solução de permanganato de potassio a 5 por 1.000. 3°, Póde applicar a seguinte loção: enxofre precipitado, 10 grs; alcool camphorado, 20 grs.; glycerina, 5 grs.; agua de rosas e agua fervida em partes eguaes, q. b. para 100 grs. E' recommendavel o tratamento pela vaccina contra o acne de Vital Brasil. Além de tudo isso precisa o amigo de um regimen. Assim, deve ter vida muito methodica, deve alimentar-se de modo que se prive de comidas excitantes (carne em excesso, pimentas, conservas, etc.) e além disso abster-se-á de alcool, de maneira absoluta. Se soffre de prisão de ventre, é preciso tratar-se por todos os meios.

O. H. M. (Minas) — O seu estado não pode ser devido ao motivo que refere, minha senhora. E' bem possivel que seja isso devido á perturbação em certos orgãos chamados glandulas de secreção interna. Não posso, porém, indicar-lhe tratamento porque os remedios adequados só podem ser administrados sob assistencia medica immediata. Entretanto, poderá, em qualquer hypothese, ter bom resultado com as gottas neurothropicas de O. Rangel.

Z. L. M. — Se bem que não tenha gravidade esse estado; é todavia necessario que o amigo procure ser examinado por medico.

M. P. N. (Pedro Leopoldo) — Pode o amigo dar á sua doente os comprimidos de ovario-luteina do L. B. C., e além disso, as gottas biiodadas de Werneck.

DR. AGAPITO DE LIMA

CIGARROS
No
17
Cia. SOUZA CRUZ

CASA ESPECIAL DE ABAT-JOURS
UNICA NO GENERO
83 — RUA GONÇALVES DIAS — 89
Junto ao Café do Rio

JOIAS finas, objectos de ouro, prata e fantasia de gosto, na importancia de 350$, a prestações de 5$000 semanaes.

— CLUBS AGUIAR —
PEÇAM PROSPECTOS
Patente n. 53
Sorteios proprios
RUA DO OUVIDOR N. 143
Tel. Norte 6280—JOALHERIA AGUIAR
Esta casa não tem agentes, nem filiaes

Com assignaturas de distinctas senhoras e cavalheiros, de familias do mais elevado destaque social, que muito nos honram, os "Clubs Aguiar" são organisados com 200 socios cada club, sorteados em 70 semanas.

Resultado dos sorteios de hoje:
2° CLUB: foi sorteado o n. 65.
3° CLUB: foi sorteado o n. 52.
4° CLUB: foi sorteado o n. 103.
5° CLULB: foi sorteado o n. 53.
Rio de Janeiro, 17 de Janeiro de 1921.
O Fiscal do Governo — Dr. Hosannah de Oliveira.
Recebem-se assignaturas para o 6° CLUB.
J. PEREIRA D'AGUIAR.

LIMPEM A VALA!

Pedem-nos que chamemos a attenção de quem competir para que seja limpa a vala existente na rua de Cascadura, hoje Dr. Garcia Pires. Com as recentes chuvas, as aguas transbordaram, alagando os quintaes visinhos e creando mosquitos.

CASEMIRAS
DESDE 8$000 PARA CIMA
COSTA, LEAL & C. — Depositarios
Rua S. Pedro 154

Nervosos Dr. Mauricio de Medeiros (da Fac. de Medicina, da Soc. Psych. de Paris, etc.) Diariamente, das 2 ás 5. Rua ...

"A NOITE" MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos, amanhã:

Os Srs. Dr. Alfredo Pelsco Barbosa, Dr. Eugenio Masson da Fonseca.

— Faz annos hoje o Sr. Beiteiro Mendes, funccionario do Ministerio da Agricultura.

CASAMENTOS

Realisa-se no dia 19 do corrente o enlace matrimonial do Sr. Carlos Gomes, com a senhorita Dulce Pereira de Souza, filha do Sr. tenente Alvaro Augusto Pereira de Souza, funccionario da Bibliotheca Municipal e da Exma. Sra. D. Francisca Pereira de Souza. Serão testemunhas no acto civil, por parte da noiva, o Sr. José Sadok de Sá, 1º official da Directoria de Rendas da Prefeitura, e sua filha, senhorita Ilka Sadok de Sá, e por parte do noivo, o coronel Joaquim Dias da Cruz. No acto religioso, que será ás 5 1/2 horas, na matriz do Engenho Velho, á rua S. Francisco Xavier, serão padrinhos, por parte da noiva, o Sr. coronel Oscar Gonçalves e Albuquerque, administrador da estação da Limpeza Publica de Cascadura, e sua Exma. esposa e, por parte do noivo, o Srs. tenente Alvaro de Souza e a senhorita Ilka Sadok de Sá.

CONCERTOS

A Sociedade de Concertos Symphonicos desta capital, attendendo a diversos pedidos para serem realisados concertos populares a preços reduzidos e, tendo á sua disposição o magnifico local do Parque Centenario, que comporta um numeroso publico, resolveu levar a effeito uma série de concertos, o primeiro dos quaes será realisado quinta-feira proxima, 20 do corrente, ás 8 3/4, no dito local.

VIAJANTES

Seguiu, hontem, para Minas, a serviço profissional, o Dr. Aristeu de Andrade, clinico nesta capital.

CONFERENCIAS

Realisa-se, hoje ás 8 1/2 horas da noite, a conferencia que o escriptor portuguez, Sr. Ruy Chianca, autor da "Aljubarrota", prometteu sobre assumpto da guerra européa em relação a Portugal e á Inglaterra. Intitula-se "Nas garras do tigre" e documentará a acção ingleza nos combates em que entraram os portuguezes.

— A Sociedade Vegetariana Brasileira realiza amanhã, ás 8 horas da noite, uma conferencia sobre "Vinte argumentos em favor do vegetarismo". Terá logar na União dos Empregados do Commercio, á rua do Rosario 114, e o conferencista será o professor Jean Esteves de Dulin.

ALUMINIO!
Continúa a grande venda de trens de cozinha, de aluminio, a 80$000! As grandes baterias para familias e pensões, por 285$000 são o succo!
Temos peças avulsas para todos os preços.
"CASA ABOIM"
31, CARIOCA, 31 — Teleph. C. 2330

Não ha mais tolos... A "Joalheria Valentim" não promette vender pelo custo, nem com 5 %, mas garante vender tão barato ou mais do que qualquer casa barateira. Rua Gonçalves Dias, 37 telephone 931 Central. Tambem compra qualquer quantidade de joias velhas ou novas de todos os valores, pagando muito bem.

Nenhum temor de alteração da ordem na Bolivia

BUENOS AIRES, 17 (A. A.) — A legação boliviana nesta capital enviou uma nota á imprensa, desmentindo as noticias alarmantes que aqui têm circulado, relacionadas com os debates da Convenção Nacional da Bolivia, assegurando não existir o menor temor de alteração da ordem, na Republica Boliviana.

PATINS CASA SPORTMAN
Todos os tamanhos, feitios e modelos; rodas de aço, fibra e aluminio.
25 - OURIVES - 27 — AV. R. BRANCO, 50

BORDADOS DA MADEIRA
Moça desta ilha dá lições no seu atelier por preços modicos e acceita bordados a branco, a seda, filet, ouro, prata, letras, roupas brancas, colchas e encommendas de enxovaes. Rua da Assembléa, 71, 1°, tel. 3089 C.

Rest. Motta Bastos (Stadt Munchen)
Salas e gabinetes no terraço — Praça Tiradentes, 1. T. C. 665 — Prato do dia para amanhã: COZIDO ESPECIAL.

O Alfaia espancou o Paiva

Foi uma questão futil. Ambos são companheiros de trabalho, como empregados de uma padaria á rua Lins de Vasconcellos 358. São elles Helmano Cesar de Paiva e Maximiano Alfaia.

O segundo aggrediu a pão o primeiro, produzindo-lhe uma pequena contusão no hombro esquerdo.

A policia do 19° districto soube do facto.

ESCOLA DE CORTE MADAME ZAMBELLI
Ensino em 25 lições. Aulas de chapéos. Moldes sob medida. Resultado garantido.
AV. RIO BRANCO, 137 — 2° andar

DR. OCTAVIO DO REGO LOPES — Oculista e professor da Faculdade de Medicina.
DR. APRIGIO DO REGO LOPES — Molestias do ...

CARNAVAL

PIERROTS DA CAVERNA

Magnifica, simplesmente magnifica, a festa hontem levada a effeito pelos Pierrots da Caverna, em homenagem á imprensa carioca. A' hora em que todos os gatos são pardos, serviu-se um collossal cosido, que fez as delicias de muita gente. Fazia gosto ver como o pessoal, dirigido pelo Quininho, avançava...

Depois do mastigo, em automoveis, os Pierrots fizeram uma passeata pela cidade, colhendo fartos applausos do povo, recomeçando, depois, o baile, que durou até hoje pela madrugada.

BOHEMIOS DE PAULA MATTOS

Alcançou um enorme successo a festa hontem realisada nos denodados Bohemios de Paula Mattos. Cosquinha, Bahiano e Lord Espiga, que hontem receberam, com o cerimonial do estylo, o seu baptismo carnavalesco, apezar de veteranos nas lides de Momo, offereceram uma saborosa peixada ao Meudo, João da Gente, Cotuba e Barbadinho. O agape transcorreu em meio do maior enthusiasmo, sendo devidamente apreciado pelos convivas, que não se cansaram de gabar o tempero do magnifico petisco.

Lord Espiga, a quem tanto devem os Bohemios, foi alvo de geraes demonstrações de estima. E elle bem as merece. Folião de verdade, sempre alegre, dedicado até ao sacrificio á prosperidade do club, o Lima figura na primeira linha dos que sabem prestar culto ao Deus da Folia.

PINGAS CARNAVALESCOS

Revestiu-se de desusado brilho o baile levado a effeito, sabbado ultimo, pela Sociedade Pingas Carnavalescos, e offerecido á imprensa carioca. A séde dos veteranos carnavalescos apresentava deslumbrante aspecto, tendo sido toda a sua ornamentação modificada, constituindo conjunto admiravel a polychromia de innumeras lampadas electricas e um sem numero de flores. Muitas e variadas fantasias alegravam o ambiente já tão agradavel, entregando-se aos devaneios de dansas admiravelmente interpretadas por uma excellente banda de musica militar. A's 2 horas foi servida aos representantes da imprensa uma lauta ceia, que transcorreu no meio da maior alegria. Por occasião dos brindes usou da palavra, em primeiro logar, o actual presidente do decano dos club carnavalescos dos suburbios e mesmo da maioria dos da cidade. Em phrases repassadas de verdadeiro ardor carnavalesco, saudou Duquesinho os representantes dos jornaes ali presentes, fazendo ao mesmo tempo um rapido historico dos veteranos Pingas. Louvando o movimento desta folha em pról do Carnaval carioca, á vista do desamparo em que o deixou o elemento official, appellou o esforçado presidente para a imprensa em geral e especialmente para a A NOITE afim de que se torne extensivo aos denodados Pingas o auxilio que se pretende dar aos grandes clubs da zona urbana. Demonstrando as innumeras difficuldades com que luta uma sociedade como a sua, que sempre tem procurado elevar os creditos dos suburbios em assumptos de carnaval, cuja população por circumstancias varias muitas vezes não póde vir assistir ao carnaval do centro da cidade, já pela difficil conducção, já pela distancia, levantou o brinde á imprensa ali fartamente representada, e pedia directamente no representante desta folha que intercedesse junto a quem de direito, afim de que os denodados e veteranos Pingas Carnavalescos — afilhados dos gloriosos Fenianos — fossem incluidos no numero dos clubs que serão aquinhoados pelo movimento da A NOITE. Respondeu ao bello brinde do esforçado Capitão Penha o mais velho dos representantes da imprensa presentes, que desejou que os felizes Pingas sempre trilhassem a estrada de até agora, que tem sido a dos que são verdadeiramente carnavalescos e que têm por exclusivo objectivo divertir as populações locaes. Em seguida continuaram as dansas, que se prolongaram até manhã alta, quando todos se retiraram, patenteando no semblante a profundissima saudade que lhes deixava tão encantadora festa. Um bravo aos Pingas Carnavalescos!

OS BAILES NO S. CHRISTOVÃO

O Sr. Luiz de Mattos Brito, fabricante da Antalgina, vae offerecer um lindo premio á fantasia mais original que se apresentar no baile de segunda-feira no Club de São Christovão. Esse premio está sendo confeccionado na casa Oscar Machado.

"Nilopolis"

Circula hoje o n. 27, anno III, do mez corrente, com capa illustrada por Quirino Campofiorito e com uma photographia do acto inaugural da nova denominação na estação local. O seu texto, além de alguns clichés, acha-se mui variado. Como brinde offerecido aos leitores, acompanha o presente numero um cartão com calendario de 1921 e horario dos trens que servem aquella localidade fluminense. O seu summario é o seguinte: — Ascensão e lagrimas; Perfis normalistas; Cartas á Celia...; Termo solaz, de Joca; Tinha de ser...., de Renato Lacerda; Na penumbra..., de Maria Lina; No mar; Luz e carne; Terror ao bem; Por morte de um anjo; Fatalidade: Maldição, sonetos de Paula Faria; Tempestas, de Francisco Dias Cruz; 1920-1921; D. Pedro II; Reis; Realisa-se uma velha aspiração dos Nilopolitanos!; A nova denominação da estação ferro-viaria; De Pernambuco; Minas-Nilopolis; Notas de Juiz de Fóra; A nossa capa; Brinde aos leitores; Noticia de ultima hora; Mais agua!; Notas sociaes; Ecos do mez; Irmandade de Nossa Senhora da Conceição de Nilopolis; Festa Militar; Imprensa, etc., da redacção.

A FESTA DOS EMPREGADOS DO JARDIM ZOOLOGICO

Facultaremos entrada ás creanças

A festa que os empregados do Jardim Zoologico projectaram para o dia de Anno Bom, foi transferida, em virtude do máo tempo, para o dia 20, feriado.

Do programma, magnificamente organisado, constam as seguintes attracções: corridas pedestres disputadas por moças e meninos; match de football entre os infantis do Villa Isabel e Salette F. C.; sessão de gymnastica e scenas comicas, por artistas do circo Galant; baile infantil com premios aos melhores pares; exhibição da "Cabeça da aranha"; carroussel, balanços, etc. A já popular chimpanzé "Sophia", á qual é dedicada a festa, patenteará ao publico varias de suas habilidades.

As creanças até 10 annos, portadoras de um exemplar do nosso numero de quarta-feira, terão entrada gratis no Zoologico, com direito á "Aranha" e no baile infantil.

A renda geral de uma collectoria mineira em 1920

RIO DAS VELHAS (Minas), 17 (Serviço especial da A NOITE) — A renda geral da collectoria estadual, durante o exercicio de 1920, foi de 212:500$, sendo a renda estadual de 186:262$ e a municipal, até julho, de réis [illegible]

SPORTS

Corridas

S. PAULO—Tiveram completo successo as corridas hontem effectuadas no Hippodromo Paulistano. Successo technico, pela lisura com que foram disputados os pareos, e successo social, traduzido no movimento geral de apostas, que se elevou a 126:816$, em sete provas apenas. O Grande Premio Imprensa foi levantado com grande esforço por Samara que, assim, obteve honrosa "révanche" sobre Beatrice, que a havia derrotado ha dias. Do turf carioca, apenas Marivaux, conforme previmos, conseguiu sair victorioso; os nossos parelheiros, entretanto, obtiveram duas segundas collocações, com Tic-Tac e Julepin. Os sete triumphos da reunião foram partilhados entre os jockeys desta sorte: Pablo Zabala, dous (The Good Faire e Ovacion del Plata); Waldemar de Oliveira, um (Crise); Aurelio Olmos, um (Bemvinda); Alberto Routhledge, um (Samara); Domingo Suarez, um (Marivaux), e Enrique Rodriguez, um (Miss Oliver).

Football

O FLUMINENSE, O AMERICA E O ANDARAHY TRIUMPHAM — Tiveram bastante animação os quatro matches da 1ª divisão da Metropolitana, que se decidiram hontem, no campo do C. R. do Flamengo. Dous delles, aquelles em que devia figurar o Fluminense contra o Mangueira e contra o S. Christovão, estavam empatados e, em ambos, o team tricolor alcançou levar a melhor, conseguindo desempatal-os em seu favor e obtendo, com isso, duas victorias, com quatro pontos na tabella do campeonato da cidade. O America, que se apresentára em campo com a desvantagem de um goal, pois que o score de 3x2 era favoravel ao Botafogo, conseguiu marcar dous goals em 13 minutos e, com elles, registar para si a victoria. Finalmente, o Andarahy e o S. Christovão, que se apresentaram com o score de 2x1, favoravel ao primeiro, lutaram durante 20 minutos e não mais alteraram a marcação, sendo, assim, confirmado o triumpho do club da rua Prefeito Serzedello.

A COLLOCAÇÃO DOS CONCORRENTES — Com os jogos de hontem, o Fluminense obteve a segunda collocação no campeonato de 1920. Tinha elle 22 pontos, aos quaes, sommando os 4 de hontem, dão um total de 26. O America, sommando os 2 pontos de hontem aos 23 que já tinha, completou o total de 25, ficou como terceiro collocado no campeonato. O ultimo logar da tabella, confirmado pela sua derrota de hontem, coube ao Mangueira. Assim, se não houver quanto antes qualquer modificação no systema de disputa do futuro campeonato, será este o club da 1ª divisão que terá de disputar a prova eliminatoria com o Carioca, campeão da 2ª divisão.

CENSURAS A UM JUIZ — O Sr. Paes da Rosa não agiu bem, acceitando o cargo de juiz no termino do jogo Fluminense e Mangueira. S. S. devia ter ponderado que, havendo sido suspeitado, dias antes, pelo presidente de um outro club da 1ª divisão, no jogo deste com o Mangueira, de pretender proteger a este, no alludido jogo, para livral-o da eliminatoria, não devia ter acceito o cargo de juiz no embate de hontem. Mesmo andando e agindo bem, S. S. não se sentiria á vontade para actuar o match. Os factos confirmaram a razão deste nosso reparo. Hontem, o Sr. Paes da Rosa, embora com as melhores intenções, enganou-se na applicação, que ordenou, de um penalty-kick contra o Fluminense e, dahi, os commentarios desfavoraveis á sua conducta, que foram feitos. Para nós, o Sr. Paes da Rosa apenas errou, mas, para muita gente, este seu erro teve explicação desairosa, que teria sido evitada se S. S. houvesse resistido á indicação do seu nome para actuar no alludido match.

O FLUMINENSE E O AMERICA—Os maiores e melhores elogios devem ser feitos nos teams destes dous clubs, pela fórma impeccavel com que hontem actuaram. Embora ambos desfalcados em varios de seus pontos, conseguiram, pelas condições de treino com que se apresentaram, subjugar com galhardia os seus adversarios, conquistando honrosas victorias.

ESTATISTICA DOS PALPITES — Com os jogos de hontem, da Liga Metropolitana, ficou sendo a seguinte a collocação dos chronistas que concorrem aos torneios de palpites da Associação de Chronistas Desportivos: Taça America — Albertino M. Dias, 309 pontos; Honorio Netto Machado, 301; José Lonzada e J. Carvalho Corrêa, 288; Alves da Silva, 269; Othelo de Souza e Celio de Barros, 268; Alberto Sattamini, 266; Frederico de Faria, 265; Adaucto de Assis, 264; Basilio Vianna, 256; Arcy Tenorio, 250; Frederico de Diniz, 246; Viriato Martins, 243; Lindolpho Rocha, 220; Nery Stelling, 219; Roberto Lyra, 218; Roberto Barbosa, 164, e Octavio Tourinho, 156. Premio A. C. D. — Albertino M. Dias, 309 pontos; Honorio Netto Machado, 301; Eduardo Motta, 300; Raymundo Neiva, 296; Helio Netto Machado, 285; J. Rodrigues da Motta, 281; Haroldo M. Gomes, 272; Octavio G. de Medeiros, 271; Othelo de Souza, 268; Marino Netto Machado e Alberto Sattamini, 266; Frederico de Faria, 265; Adaucto de Assis, 264; Basilio Vianna, 256; Orivaldo Costa, 254; Arcy Tenorio, 250; Frederico de Diniz, 246; Lindolpho Ribeiro, 245; Viriato Martins, 243; Ermelindo Ferreira 233; Lindolpho Rocha, 220; Castello Branco, 218; Aventino Brandão, 212, e Gaspar Silva, 200.

A FESTA DO JEQUIA' F. C. — Realisou-se hontem a festa organisada pela directoria do Jequiá F. C., e que se desenvolveu no campo dessa associação athletica, na ilha do Governador. Sob as ordens respectivas do Sr. Manoel da Silva, do Palmeiras, e do sargento Santiago, da Escola de Grumetes, as segundas e primeiras équipes do Jequiá e do Santa Cruz, outro forte conjunto da ilha do Governador, encontraram-se, logrando o club local, em ambos os embates, sair vencedor. As victorias do Jequiá, hontem, foram de apreciavel relevo, pois o Santa Cruz tinha os teams em estado de forma. O Jequiá, no emtanto, desenvolveu em ambos os jogos actuação brilhante, conseguindo abater o Santa Cruz pelos scores de 4x1, nos segundos teams, e 2x1 nos primeiros.

EM JUIZ DE FORA — Recebemos o seguinte telegramma: "Protestamos contra o abuso do Tupy proclamar-se, pela imprensa dessa capital, bi-campeão, sendo bi-campeão Tupynambás. — A directoria."

Water-Polo

OS JOGOS DE HONTEM — Conforme noticia nossa de hontem, no 2º cliché, o Boqueirão do Passeio e o Guanabara obtiveram brilhantes victorias sobre o Vasco da Gama e o S. Christovão, respectivamente. Hoje só nos caberia registar este facto, se o gesto impensado do 1º team do S. Christovão, retirando-se da agua, antes de findo o tempo do jogo, não provocasse os mais serios reparos de censura. Para que esteja verdadeiramente num ponto de vista sportivo, é preciso que tanto se saiba vencer como perder. Com a sua victoria de hontem, o Guanabara ficou occupando o primeiro logar na tabella do campeonato.

Fóram, em commissão, visitar o deputado Waldomiro Magalhães

MONTE SANTO (Minas), 17 (Serviço especial da A NOITE) — Encontram-se nesta cidade os Srs. coronel Rodolpho Alcantara Queiroz e capitães Alfredo Ferreira Dias e Antonio Campos Amaral e professor José d'Almeida, que, em commissão, vieram visitar o deputado Dr. Waldomiro Magalhães, que lhes of- [illegible]

A escolha de uma carreira

(DO "MATIN", DE PARIS)

Hesitamos muito entre o box e a diplomacia.

Horrivel situação no Amazonas

Mais de 600 famintos

Propriedades assaltadas e saqueadas

MANAOS, 17 (Serviço especial da A NOITE) — Chegou a Parintins um agente de policia avisando as autoridades de que mais de 600 famintos estão concentrados no logar de Limão, 5 horas da cidade.

Até agora não ha providencia e a população mostra-se apavorada.

MANAOS, 17 (Serviço especial da A NOITE) — A lancha "Jaquirana" aportou a Parintins, conduzindo algumas victimas dos saques que 150 homens realisaram a caminho desta villa.

Os bandoleiros assaltaram a fazenda do coronel Pessoa Netto.

O ACRE ENTRARÁ, AFINAL, NUMA PHASE DE PAZ E TRABALHO?

Já houve as festas e as nomeações; esperemos agora pelo resto

Recebemos o seguinte telegramma do Rio Branco, no Acre:

"O governador do Acre chegou no dia 1 a Rio Branco. Foi recebido com grandes festas que se prolongaram até ao dia 3. Ao assumir o governo, no dia 2, o governador inaugurou no palacio os retratos dos Srs. Drs. Epitacio Pessoa e Alfredo Pinto. Em nome do povo, o Sr. Barreto Menezes offereceu uma caneta de ouro ao Sr. Jacome que foi tambem saudado pelos representantes de Xapury, Juruá e Tarauacá.

Foram nomeados chefe de policia, accumulando o cargo de secretario geral, o desembargador Alfredo Fleury, intendente de Rio Branco; o major João Donato e intendente de Xapury, o coronel José Soares.

Os nomeados causaram excellente impressão visto serem pessoas altamente conceituadas e bemquistas aqui.

A' noite houve baile offerecido no palacio do governador, que esteve deslumbrante com o comparecimento de milhares de familias de Rio Branco e representantes da Justiça Federal e local, commercio, industria e mais classes sociaes.

O governador nomeou mais o Sr. Porto da Silveira para official de gabinete.

O Sr. Dr. Freire Carvalho, foi nomeado director geral da Saude Publica, e o Dr. Pinheiro Chagas, delegado auxiliar em Rio

As nomeações nos demais municipios serão feitas após a visita do governador aos mesmos. Reina aqui grande enthusiasmo. O povo afflue á residencia do governador para felicital-o e hypothecar-lhe solidariedade. Cordiaes saudações. "O Futuro".

O cambio e o café em Santos

SANTOS, 17 (A. A.) — O mercado de café desta cidade abriu hoje com a cotação de 9$025 para o café typo numero 4, e de 8$000 para o café typo numero 7. Nesta base, foram entaboladas negociações e negociadas 4.000 saccas.

BELEM, 17 (A. A.) — O mercado da borracha abriu hoje com a cotação nominal de 1$800.

NO WAGON, COMO EM SUA CASA...

Com vistas ao director da Central do Brasil

Escreve-nos o Sr. Samuel Fragoso, de Juiz de Fóra, em Minas:

— E' lamentavel o modo por que é feito o serviço nos trens de passageiros, do interior, principalmente os mineiros. Cada passageiro quer tomar conta de um banco, quando estes têm dous logares, obrigando os passageiros que pagam passagem a ficar de pé nos carros.

Seria justo que os passageiros que querem ir á vontade, alugassem um leito dos que esses trens dispõem.

Bastava para cessar tal abuso que o Sr. director da Central désse uma ordem aos conductores para não consentir passageiros deitados nos bancos e não permittindo levar caixas com chapéos de senhoras, nos carros de passageiros.

Quando qualquer passageiro pergunta ao conductor ou chefe de trem se ha logar, o mesmo responde logo: — se quer fabrique bancos — como aconteceu commigo.

Fui obrigado a viajar de pé até Belém, pois quasi todos os bancos estavam occupados, tomando cada passageiro um banco, tendo um delles tirado o paletot, como se estivesse em carro dormitorio.

PELAS ASSOCIAÇÕES

Gremio Literario Bethencourt da Silva

Realisar-se-á no proximo dia 20, ás 8 horas da noite, no salão Visconde de Ouro Preto, do Lyceu de Artes e Officios, a sessão solemne da posse da nova directoria do Gremio Literario Bethencourt da Silva.

Precederá a essa solemnidade o debate-con- [illegible]

Tiro de Guerra n. 536 (Telegraphico)

Em segunda convocação, deve realisar-se em 20 do corrente, a assembléa geral para apresentação de contas e eleição de nova directoria daquelle Tiro de Guerra. Esse acto terá logar ás 4 horas da tarde, no salão da Sociedade de Geographia, á praça 15 de Novembro.

A PYORRHÉA

Toda gente sabe que "todo medicamento exposto á venda" precisa ser approvado pela Saude Publica. Essa approvação é uma simples licença e que significa que o medicamento pode ser vendido. "O que não significa absolutamente é valor curativo". A Saude Publica dá licença para um medicamento ser lançado á venda, "sem cogitar" do valor therapeutico que elle tem. Dizer-se, pois, que um medicamento está approvado pela Saude Publica, nada significa, nada prova scientificamente. A approvação é um direito para a livre exploração commercial do medicamento. Tão sómente. Todos os medicamentos (e são muitos), que se acham á venda para o tratamento da pyorrhéa, têm a approvação da Saude Publica. E' toda uma questão commercial, industrial. O que, porém, interessa ao publico é saber qual o medicamento que cura radicalmente e tenha a approvação de uma sociedade de medicina, ou de uma commissão de scientistas. Qual o fabricante de medicamento para o tratamento da pyorrhéa, aqui, no Brasil, ou no estrangeiro, que solicitou o parecer de uma sociedade scientifica, de dentistas ou medicos, sobre o valor curativo do seu preparado? Qual o fabricante de medicamento par a cura da pyorrhéa, que entregou o seu preparado, antes de pol-o á venda, ás observações scientificas. Nem um! Todos elles fazem a sua reclame commercial e citam como documento (?) attestados passados por pessoas leigas e que, por isso mesmo, não têm a menor autoridade. São attestados graciosos.

Quanto ao especifico de minha descoberta, não está approvado pela Saude Publica, porque elle é de exclusiva applicação em minha clinica. Sou clinico e não industrial.

DR. RUFINO MOTTA.

A questão irlandeza

Um traidor da Republica

A luta pela independencia da Irlanda tem multiplos aspectos, e cada qual é mais interessante. Os fenianos são intransigentes e, mais, nada perdoam. Para a Republica Irlandeza, a fidelidade vale o que mais póde

valer, dahi, aquelle que trair a Republica presidida por De Valera merece das autoridades republicanas a justiça ao modo por que a entendem. A nossa gravura reproduz um servidor do "Exercito Republicano Irlandez", traidor enforcado e exposto ás vistas publicas com um "placard" infamante, como um "horrivel exemplo" para os irlandezes.

EXAMES NA A. C. M.

Relação dos alumnos approvados nos ultimos exames:

Allemão — Distincção, Constantino Sereno e Francisco Menezes; plenamente, Octacilio de Oliveira; simplesmente, João A. Nunes.

1º anno do curso commercial — Approvados em arithmetica e portuguez: Humberto Gomes de Oliveira e Sylvio M. Pinheiro, distincção em portuguez e plenamente em arithmetica; Alvaro José Sanches, distincção em portuguez e arithmetica; Alberto Silva e Francisco Antonio, distincção em portuguez e plenamente em arithmetica. Plenamente em arithmetica e portuguez: Carlos dos Santos, Domingos C. da Silva e Antonio Pereira da Silva. Onesimo Gresemberg, plenamente em portuguez e simplesmente em arithmetica; Joaquim Villas Boas, simplesmente em arithmetica. Plenamente em portuguez e simplesmente em arithmetica; Bernardino da Costa, Diogenes de Mattos, Adolpho R. de Castro, Sylvio Alves, Lincoln S. Lima, Alvaro Garcia Bento. (Faltou ao exame de arithmetica). Horacio G. Bastos, José F. Freitas, Nelson M. Pinheiro, plenamente em arithmetica, (faltou ao exame de portuguez). Angelo Boareto e José de Paula Lima, simplesmente em portuguez e arithmetica. Fulgencio Lima, plenamente em portuguez; Annibal Abrantes, simplesmente em portu- [illegible]

URGE UMA PROVIDENCIA!

Com vistas aos propugnadores da prophylaxia da syphilis

Sabbado, á tarde, um espectaculo doloroso impressionava aos raros transeuntes das proximidades do Municipal. Uma pobre mulher, de côr branca, caida á calçada, chorava copiosamente, contorcendo-se. Tinha o rosto, os braços e as mãos horrivelmente chagadas de syphilis; os olhos pareciam duas postas de sangue. Assim desfigurada, causava pena e horror.

Interrogada por uma senhora que della se approximou, disse chamar-se Augusta de Oliveira e residir á rua Evaristo da Veiga n. 105. Estava se tratando na Santa Casa, mas não só ali o tratamento era moroso, como, após as injecções, sempre demasiadamente dolorosas, depressa a despachavam para a rua.

E, por fim, ainda fez uma declaração que a todos encheu de pavor:

— Era lavadeira e, naquelle estado, porque não encontrasse um hospital para se abrigar, lavava roupa, para uma grande clientela, afim de manter-se, a si e aos seus!

Não houve quem, naquelle momento, não volvesse seu pensamento para esse pomposo Departamento Nacional da Saude Publica, que existe, que não é uma ficção, e por isso mesmo deve impôr-se ao publico.

Convém, pois, que a Saude Publica acolha essa desventurada, que creou horror á Santa Casa, e é ella mesma, o mais terrivel attentado á prophylaxia da syphilis. Ao menos, a Cruz Vermelha, se faltar a Saude Publica, preste esse duplo favor: ao publico e á pobre infeliz, que está sendo corroida pelo terrivel mal e reside em uma casa de habitação collectiva! E' horrivel!

O ASYLO N. S. DE POMPÉA RECEBE DONATIVOS

Foram recebidos pelo Asylo Infantil N. S. de Pompéa mais os seguintes donativos: Dr. Arnaldo Guinle, 20$; Sr. Julio de Azevedo, 2$300; Guilherme Guinle, 50$; Judith e Haydée Queiroz, 1$; Sylvia e Ophelia Barros, 1$; angariados por D. Julieta Maia: May, Laurita, Helena, Vera, Heloisa, 5$; Mme. Marques, 3$; D. Rosina, 2$; DD. Augusta e Sinhá, 2$; D. Corina, 3$; Jeanne, 5$; Bébé e Chiquinho Chiafitelli, 2$; uma viuva, 1$; Gilda, Lygia, Maroquinha, 3$; D. Judith Ribeiro, 1$; Maria Luiza, Ercilia, 2$; Margot, Mme. Maia, 2$; Gisella, Elvinah, 2$; Manoelsinho, 5$; José, Gerald, 2$; Victor, Luiz, Roberto, 3$; Paulo Mario, 2$; total, 60$000; D. Joanna Bastos, 10$; Mme. Luiz Gomes da Silva, 2$; D. Francina Barros, 2$; Mme. Miranda Ribeiro, 2$; Sr. Dr. Pedro Ernesto, 2$; DD. Clelia de Brito Rangel e Dora A. Castello Branco, 10$; Laurita Rangel, 6$; D. Aurelia Costa, 12$; Sr. Mario Queiroz e Cella, 2$500; D. Orphilia V. da Silva, 1$000.

MAS SÃO MESMO MUITO ENGRAÇADOS OS ITINERANTES DA CENTRAL!

Elles é que precisam ser fiscalisados!

Os itinerantes da Central do Brasil são muito engraçados. Alguns delles fiscalisam aquillo que nada ou pouco prejudica á Estrada e lesam os cofres da mesma via ferrea, com transportes gratuitos de generos para o seu consumo particular.

Hontem desembarcou, na estação Central, uma pobre preta velha, com duas creanças, sendo que a maior não teria, talvez, tres annos. Essa mulher embarcará no trem nocturno em Mariano Procopio e, em viagem, o itinerante Castanheira, determinou ao conductor que fosse cobrada a passagem da creança maior. A pobre velha declarou que não tinha real, o unico recurso deixara na bilheteria de Mariano Procopio, onde havia tomado o comboio. Pediu, rogou que lhe fosse fornecida a passagem da creança; a nada, porém, quiz o itinerante attender, só consentindo que a mesma viajasse até á Central, onde deveria entrar com a passagem e a multa de 50 %. Na Central, justificou-se plenamente a pobre preta; não tinha vintem para tal pagamento e por isso teve que ficar detida para ser encaminhada á policia. De facto o regulamento da Estrada manda cobrar meia passagem ás creanças de tres a doze annos, mas a creança em questão não parecia ter ainda attingido á primeira dessas edades. Afinal, um passageiro, condoido da sorte da velha, promptificou-se a entrar com 10$, e como faltasse ainda 2$900, a pobre mulher teve de recorrer a outros para se ver livre.

A um caso como esse, os itinerantes, encarregados de fiscalisarem a renda da Estrada, ligam tão grande importancia, exhibem publicamente a sua autoridade e, no emtanto, esses mesmos funccionarios, que assim procedem, transportam gratuitamente nos trens caixas de batatas, aves, saccos de feijão, farinha e outros generos que adquirem no interior e desembarcam esses volumes em Cascadura para que não sejam vistos na estação Central.

São realmente engraçados os itinerantes da Central.

SERÁ VERDADE?

Pedreiros da Central desviados para serviço particular?

Moradores de Muquiné dirigem ao Dr. Assis Ribeiro, por intermedio da A NOITE, o appello constante das seguintes linhas, que o justificam:

—"Ha mais de um anno que a turma de pedreiros da Central do Brasil está reparando a plataforma da estação desta localidade, e o serviço tem sido feito com tanta morosidade que o commercio já reclamou, em vão, providencias de quem de direito.

A turma é composta de dez pedreiros e um feitor, mas só trabalham dous serventes e o feitor, porque os outros estão occupados em embellezar as casas dos mestres de linha e em outros misteres particulares, o que só num inquerito poderia ser apurado. E' uma vergonheira que precisa ter fim. O Sr. Dr. Assis Ribeiro, para quem appellamos, por intermedio do vosso jornal, poderia tomar uma providencia energica para acabar com estes absurdos. Mil agradecimentos do povo de Muquiné."

"Antalgina" Recebemos algumas amostras deste preparado, do Sr. Luiz de Mattos Brito, da avenida Mem de Sá 216. "Antalgina", conforme diz o prospecto que a acompanha, é um preparado cuja base excita a energia vital, tornando-a apta a lutar contra a dôr, seja qual fôr o modo pelo qual se manifeste.

A "Antalgina" apresenta-se sob a fórma de pequenas pastilhas, obtidas por um processo especial, desmanchando-se logo que cheguem ao estomago.

E' facilmente tolerada por qualquer organismo, por mais delicado que seja, sem os inconvenientes da antipyrina, aspyrina, salicylatos, etc.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 367 bois, 37 vitellos, 3 carneiros e 89 porcos.

Foram rejeitados: 1 porco, de Augusto Maria da Motta, e 4 3|4 bois, sendo 1 1|4 de Oliveira, Irmãos Limitada, e 3 2|4, de C. E. de Mello.

Foram vendidos para o consumo dos suburbios: 54 bois, pesando 11.871 kilos, e 1 1|2 porcos, dos marchantes Oliveira, Irmãos Limitada e Lima & Filhos.

Stock nos campos

Nos campos de Santa Cruz existem em stock 1.023 rezes, 101 vitellos e 813 porcos, pertencentes ás seguintes firmas: de C. E. de Mello, 221 r. e 41 p.; Lima & Filhos, 225 r., 48 v. e 88 p.; Oliveira, Irmãos Limitada, 528 r., 67 p. e 3 v.; A. M. da Motta, 72 p.; J. P. de Aguiar, 3 p.; J. P. Santos, 263 p.; Fernandes & Filhos, 187 p.; Tavares & Pires, 30 v. e 75 p.; F. S. Portinho, 13 r., 6 p. e 6 v.; F. P. de Oliveira, 11 p. e Durisch & C., 36 r. e 14 p.

Stock nos curraes

Para a matança de amanhã foram recolhidos aos curraes 390 bois, 40 vitellos e 132 porcos, pertencentes ás seguintes firmas: de Oliveira, Irmãos Limitada, 150 r. e 20 p.; Lima & Filhos, 130 r., 15 v. e 15 p.; C. Ex. de Mello, 110 r. e 10 p.; Tavares & Pires, 25 v. e 15 p.; J. P. Santos, 25 p.; Fernandes & Filhos, 30 p.; A. M. da Motta, 15 p. e J. P. de Aguiar, 2 p.

No Entreposto de S. Diogo

Para supprir os açougues do centro da cidade, foram vendidos em S. Diogo: 306 1|4 bois, 37 vitellos, 3 carneiros e 86 1|2 porcos.

Vigoraram os seguintes preços: rezes, de 1$160 a 1$180; vitellos de 1$300 a 1$400; carneiros, a 2$500 e porcos, de 1$750 a 1$800.

NOTA — Os pedidos feitos para a matança de hoje attingiram a 306 bois, 37 vitellos e 80 porcos.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Rezam-se amanhã:

José Muniz de Medeiros, ás 9 1|2, na matriz de S. José; Abelardo Gardonne Ramos, ás 8, no convento de Santo Antonio; Joaquim Luiz Azarany, ás 9, na matriz de Sant'Anna; Luiz Burgos Villet, ás 9, na egreja dos Carmelitas; D. Julieta de Oliveira Sevilha, ás 7; Francisco José Damasceno, ás 8, na matriz de S. Joaquim; José Machado da Silva, ás 9; Luiz Queiroz de Alvim Menge, ás 10 1|2; D. Elisa Castro do Prado Carvalho, ás 9 1|2; D. Helena Pereira de Souza, ás 9; Dr. Olyntho Bogado Leite, ás 9 1|2; D. Thereza dos Santos Leal, ás 9 1|2; vice-almirante Manoel Dias Cardoso, ás 9 1|2, na matriz do Sacramento; D. Maria Reis Martins de Amaral (Maricota), ás 8, na matriz de N. S. de Lourdes, em Villa Isabel.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier — Maria Rosa Ferreira, rua Menezes Vieira 134, casa XII; João Moreira Francisco Vianna, Hospital S. Sebastião; Newton, filho de Oscar José de Castro, rua Barão de Itapagipe 109; Josephina Staffa, rua Benedicto Hyppolito 94; Francisco de Mattos Costa, rua Babylonia 45, casa X; Laurentina, filha de Maximo Francisco, rua Gonzaga Bastos 131; Dina, filha de Felix Antunes, praia do Retiro Saudoso 175, casa III; Seraphim Lobo de Oliveira, necroterio da policia; Eugenio Oliveira da Silva, Hospital Central da Marinha; Elbo, filho de Martinho Leal, rua Benedicto Hyppolito 181; Wilson, filho de Aristides Anacleto da Silva, rua Senador Nabuco 46; Margarida Ribeiro França, necroterio da policia; Joaquim Dias de Pinho, idem; Augusto Gonçalves Lage, rua da Conceição 53; Heitor João Ricardo, Hospital Hahnemanniano; Matheus Viegas Filho, Hospital Central do Exercito.

—— No cemiterio de S. João Baptista — Francisco, filho de José Pereira, fortaleza de S. João; Maria de Almeida Rocha, rua Santa Christina 90; Alfredo Machado, travessa Bastos 27; Antonio, filho de Antonio Caetano, rua General Polydoro 20, casa V; Sylvio Manhães, Santa Casa da Misericordia; Enrico de Almeida Carneiro, praia do Flamengo n. 64.

—— No cemiterio da Penitencia — Maria Passo Maciel Cavalcante, rua 1º, Silva Pinto 115.

—— Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. João Baptista — Antonio Firmo de Brito e Antonio Casimiro Barroso, saindo os enterros, ás 9 horas, do Hospital da Brigada Policial e da rua Santa Christina 29, respectivamente; João Alves de Siqueira, cujo feretro sairá, ás 10 horas, da rua Fernandes Guimarães 30.

O SYNDICALISMO-COOPERATIVISTA NO BRASIL

O Sr. Sarandy Raposo recebe outras adhesões

Ao Sr. Dr. Custodio Alfredo de Sarandy Raposo foram endereçados os seguintes officio e telegrammas:

Da Liga da Defesa Nacional:

-- Tenho a honra de accusar o convite com que distinguiu a Liga da Defesa Nacional para fazer-se representar na segunda conferencia preparatoria da installação da Federação Syndicalista-Cooperativista Brasileira, ultimamente realisada.

A Liga da Defesa Nacional, em cujo programma estão consagrados os principios da ordem dentro do regimen, acompanha, com o mais elevado interesse, os esforços da grande maioria dos trabalhadores brasileiros, que buscam, pacificamente, a solução para os problemas sociaes que se lhe deparam pelas formulas pacificas, sem perturbações para a existencia da Patria, antes collaborando com os governos numa grande obra de interesse commum.

Acompanhando esse grande esforço, já quasi tornado numa unica e formidavel realisação, a Liga da Defesa Nacional não póde deixar de louvar a sua acção pessoal, como representante do governo, junto aos Syndicalistas-Cooperativistas, toda ella de esforço continuo e incansavel, de trabalho desinteressado e patriotico.

Fazendo votos pelo exito definitivo da Federação Syndicalista-Cooperativista Brasileira, a Liga da Defesa Nacional hypotheca-lhe todo o seu apoio, pondo á sua disposição todos os elementos de que possa dispôr. — (A.) Pela commissão executiva: *Coelho Netto*, secretario geral.

De Valença, Estado do Rio:

— Associados da Caixa Geral do Pessoal Jornaleiro da Estrada de Ferro Central do Brasil, adherentes respectivo Syndicato Regional, apresentam protestos solidariedade vossa acção pessoal diffusão doutrinas syndicalistas-cooperativistas tantas vezes revelada, como ainda agora na brilhante cada de 23 de dezembro. Syndicalistas de Valença desejam vel-o sempre á frente campanha nossa doutrina. — (A.) *José Almeida Barros.*

Da Barra do Pirahy:

— Directorias Syndicato Regional da Barra do Pirahy e Cooperativa Regional Consumo, autorisadas assembléas geraes respectivos associados, manifestam inteira solidariedade termos vossa carta de 23 de dezembro, reveladora constancia, abnegação vosso trabalho pessoal pról desenvolvimento pratica doutrinas syndicalistas-cooperativistas. Rogam continueis á frente campanha defensora interesse povo e Patria. — (A.) *Jacintho Fialho.*

"Annuario do Collegio Arnaldo"

Recebemos esta publicação que, bem impressa e opportunamente illustrada, dá conta do intenso movimento daquelle instituto escolar, que é, sem duvida, um dos maiores factos do progresso de Bello Horizonte.

Anno XI — Rio de Janeiro — Segunda-feira, 17 de Janeiro de 1921 — N. 3.272

A NOITE

A TABELLA DOS AUTOMOVEIS

Os automoveis enfileirados na avenida do Mangue, emquanto os chauffeurs discutiam a tabella proposta pela policia || *Aspecto da sessão na séde da Cooperativa, tomado precisamente quando falava um dos oradores*

Ladrão não pode nem deve casar!

O juiz annullou o casamento de um, visto haver erro essencial de pessoa

Allegando erro essencial de pessoa, D. Celeste Souza Cabral Osorio Anjos Ribeiro propoz, no Juizo da 5ª Vara Civel, uma acção de annullação de casamento contra seu marido Celso de Souza Ribeiro.

Hoje foi o pedido de D. Celeste julgado procedente, sendo o seu casamento annullado, por sentença do respectivo juiz, Dr. Francisco Cesario Alvim, do seguinte teôr:

"Vistos estes autos de acção ordinaria, em que é autora Celeste Souza Cabral Osorio Anjos Ribeiro e réo Celso de Souza Ribeiro.

Considerando que pela certidão de casamento dos autos de separação de corpos em appenso, está provado que a autora e o réo se casaram, civilmente pelo regimen da communhão de bens, nesta capital;

considerando que do processado se evidencia que o casal não possue bens que possam ser partilhados, pois são pobres;

considerando que o réo foi intimado legalmente para os termos da presente acção, intimação que se fez por edital com publicação na imprensa;

considerando que feita a intimação o réo não compareceu em Juizo, e deixou a causa correr á sua revelia;

considerando que o processado correu regularmente com assistencia legal dos fiscaes;

considerando que da prova testemunhal colhida ficou provado que o réo se fez noivo da autora e com ella se casou convencendo-a de que era um individuo de bons costumes, amante do trabalho e da boa fama, quando a verdade é que elle é um individuo de má fama, accusado de crime de furto e por tal crime preso após o casamento, como constatam as testemunhas e o desapparecimento do réo corrobora;

considerando que a convicção da autora da boa fama do réo até com elle se casar não é de ser estranhada, pois outras pessoas da pensão em que ambos se fizeram noivos, da mesma fórma que a autora, se convenceram, e são homens, mais conhecedores da vida, accrescendo que a autora tinha ainda para facilitar sua credulidade a affeição amorosa, que empana o raciocinio;

considerando que a separação do casal, após a revelação da má fama do réo denota a repulsa dos dous seres em tal situação, e a vida de labor esforçado da autora, nesta mesma cidade, após a separação e a ausencia do réo, da mesma cidade, apontam de prompto a victima e o culpado;

considerando que o Codigo Civil, em seu artigo 218, considera que é annullavel o casamento quando houver por parte de um dos nubentes, ao consentir, erro essencial quanto á pessoa do outro, e o artigo 219 e n. 1 consideram erro essencial o que diz respeito á identidade do outro conjuge, sua honra e boa fama, sendo esse erro tal que o conhecimento ulterior torne insupportavel a vida em commum ao conjuge enganado, hypotheses que no caso perfeitamente se verificam;

considerando que autora e réo se casaram em outubro de 1918 e que a presente acção foi proposta em maio de 1919, estando assim a sua propositura dentro do periodo legal estabelecido pelo artigo 178, paragrapho 7º n. 1 do Codigo Civil;

considerando o mais que dos autos consta: julgo procedente a acção para annullar, como annullado tenho o casamento havido entre a autora Celeste de Souza Cabral Osorio Anjos Ribeiro e o réo Celso de Souza Ribeiro, condemnando este nas custas.

Registe-se e publique-se. Rio de Janeiro, 17 de janeiro de 1921 — Francisco Cesario Alvim."

Noticias do Ministerio da Agricultura

O Sr. ministro da Agricultura nomeou o agronomo Arthur Oberlaender Thibau para o cargo de chefe da secção de biologia da Estação Experimental de Escada, interinamente.

— A Bolsa de Café, conforme communicação do syndico dos corretores, na semana ultima, fez operações com 75.000 saccas do referido producto.

— Deante do resultado do concurso realizado na Inspectoria do 11º districto da Directoria do Fomento Agricola, foram nomeados para os cargos de arador, mecanico e distribuidor de sementes, respectivamente, Cantidiano Seroa da Motta Pedro Nascimento Silva e Rodrigo Cesario Capinan.

— Foi inaugurada na Parahyba a usina de Campina Grande, a primeira que entre nós adoptou a prensa horizontal de alta densidade para o preparo do algodão.

As resoluções de hoje do Tribunal de Contas

Em sessão de hoje, das camaras reunidas, o Tribunal de Contas ordenou o registo dos creditos no total de 1.738:500$, para pagamentos das despesas com a prorogação da sessão legislativa até 31 de dezembro ultimo; de 113:142$000 para pagamento de vencimentos aos funccionarios da Escola de Estado-Maior; de 36:000$, para pagamento das importancias que, a titulo de representação, cabem ao presidente da Camara dos Deputados, presidente e vice-presidente do Senado, e de 13:814$426, para pagamento ao capitão de mar e guerra Santiago Rivaldo, em virtude de sentença judiciaria.

Os trabalhos da Bolsa de Café

Energicas providencias contra criminosas praxes

A attitude da Junta dos Corretores

A Bolsa de Café, cujos trabalhos vieram normalisar as operações e os usos adoptados nesse mercado, acaba de tomar moralisadora providencia nas classificações, terminando com o velho e prejudicial systema de classificar-se amostras em logar da qualidade que deve conter o sacco, quando entregue em cumprimento dos contratos de compra e venda.

Nas operações a termo, ha muito adoptadas no commercio de café, era costume os entregadores apresentarem amostras cujas classificações serviam para a entrega dos lotes vendidos.

Com os trabalhos da Bolsa de Café, a cargo da Junta dos Corretores, essa praxe foi seguida, por entenderem os interessados que isto representava uma das tradições do mercado de nossa praça. Em novembro, porém, um dos grandes vendedores, quebrando essa tradição, apresentou grande quantidade de café á classificação, e, segundo o uso, esses lotes eram representados por amostras. Feitas as classificações e acceitas pelas caixas de liquidação, foram elles entrando no movimento dos trabalhos e circulando nas entregas para liquidação.

Começaram as primeiras reclamações pela falta de conferencia da qualidade das amostras com as que se achavam nos saccos, depositados nos varios armazens geraes. De syndicancia em syndicancia, veiu a verificar-se que as amostras dadas á classificação tinham sido criminosamente alteradas pelos entregadores, bem como os pedidos de reclassificações a serem dirigidos á Junta.

Nos ultimos dias do anno já o syndico da Junta recusára novas amostras desses entregadores para outras classificações, ó acceitando o pedido para exame da qualidade dos lotes depositados, até que em difinitivo resolveu em 5 do corrente só assim classificar, sem distincção de operadores.

Esta providencia foi acceita pelo commercio de nossa praça, que se conformou com ella, cessando dessa fórma as reclamações pela nova fórma de classificar-se o café.

Outras providencias, estamos informados, serão adoptadas para que se normalise de todo o trabalho official entregue pelo proprio commercio á Junta dos Corretores.

Nomeações na Fazenda

O Sr. ministro da Fazenda nomeou, por acto de hoje, Adolpho Rodrigues Coelho para o logar de escrivão da collectoria federal em Ponta Porã, Matto Grosso; Ferdinando Ferreira Soares, dactylographo archivista do Laboratorio Nacional de Analyses; Pantaleão Alves da Costa, collector federal em Alpinho, Pernambuco, e Edgard de Miranda Góez, 2º official aduaneiro da Alfandega do Maranhão.

A PYORRHÉA

☞ Toda gente sabe que "todo medicamento exposto á venda" precisa ser approvado pela Saude Publica. Essa approvação é uma simples licença e que significa que o medicamento pode ser vendido. "O que não significa absolutamente é valor curativo". A Saude Publica dá licença para um medicamento ser lançado á venda, "sem cogitar" do valor therapeutico que elle tem. Dizer-se, pois, que um medicamento está approvado pela Saude Publica, nada significa, nada prova scientificamente. A approvação é um direito para a livre exploração commercial do medicamento. Tão sómente. Todos os medicamentos (e são muitos), que se acham á venda para o tratamento da pyorrhéa, têm a approvação da Saude Publica. E' toda uma questão commercial, industrial. O que, porém, interessa ao publico é saber qual o medicamento que cura radicalmente e tenha a approvação de uma sociedade de medicina, ou de uma commissão de scientistas. Qual o fabricante de medicamento para o tratamento da pyorrhéa, aqui, no Brasil, ou no estrangeiro, que solicitou o parecer de uma sociedade scientifica, de dentistas ou medicos, sobre o valor curativo do seu preparado? Qual o fabricante de medicamento par a cura da pyorrhéa, que entregou o seu preparado, antes de pol-o á venda, ás observações scientificas. Nem um! Todos elles fazem a sua reclame commercial e citam como documento (?) attestados passados por pessoas leigas e que, por isso mesmo, não têm a menor autoridade. São attestados graciosos.

Quanto ao especifico de minha descoberta, não está approvado pela Saude Publica, porque elle é de exclusiva applicação em minha clinica. Sou clinico e não industrial.

DR. RUFINO MOTTA.

O Sr. ministro da Viação no Thesouro

Em companhia do Sr. Palhano de Jesus, inspector federal das Estradas de Ferro, conferenciaram hoje, á tarde, com o Sr. Dr. Homero Baptista, o Sr. Dr. Pires do Rio, ministro da Viação.

Tambem conferenciou com S. Ex. o Sr. Dr. Pessoa de Queiroz, official de gabinete do Sr. presidente da Republica.

Foi objecto da conferencia a necessidade de dinheiro para dragagem do Recife e varias estradas de ferro.

O Comitê Sanitario Internacional de Washington

Como vae ficar definitivamente organisado

Do Dr. E. Fernandez Espiro, presidente da 6ª Conferencia Sanitaria de Montevidéo, recebeu o Dr. Carlos Chagas, director do Departamento de Saude Publica, esta communicação:

"E'-me grato participar a V. S. que a 6ª Conferencia Sanitaria Internacional das Republicas Americanas resolveu modificar a fórma da constituição do Officio Internacional de Washington e para isso approvou o que se segue:

O Officio Internacional de Washington se organisará da seguinte fórma: a) o Officio se comporá de sete membros, um dos quaes será o director, outro o vice-director e outro o secretario, designados todos pela 6ª Conferencia e por cada conferencia successiva; b) em cada Conferencia será eleito um director de honra, o qual será escolhido entre os chefes dos Departamentos de Hygiene e Saude Publica das Republicas Americanas; c) nos intervallos entre uma e outra conferencia, as vagas existentes serão preenchidas por maioria de votos dos membros volantes; d) as attribuições do Officio estarão de accordo com o que foi approvado na 2ª Conferencia Sanitaria dos Estados da America e na 1ª Conferencia Sanitaria Internacional e publicará um boletim mensal, contendo informações relativas nos assumptos de saude publica pan-americana; e) no boletim serão usados os idiomas inglez e hespanhol; f) para o cumprimento destas resoluções, haverá um credito de 20 mil pesos, resultantes da contribuição de diversos paizes americanos; g) o Officio Sanitario organisará um regulamento interno para sua administração; h) os membros do Officio que residam a longa distancia de Washington e que estejam impossibilitados de comparecer ás reuniões, serão substituidos ou pelos representantes diplomaticos de seus paizes ou por pessoa incumbida pelo governo correspondente. Para compor o 1º directorio foram designados os seguintes Srs.: Drs. Hugo Cumming, director; José H. White, vice-director; Luiz Razetti, Juan Quiteras, Carlos Chagas e Joaquim Llambias, vogaes."

O baile do Club de Regatas Flamengo

☞ Realisa-se no proximo dia 27, ás 22 horas, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, o grande baile á fantasia promovido por um grupo de socios do Club de Regatas Flamengo, e, em homenagem aos campeões de terra e mar de 1920. Sendo limitado o numero de convites, a commissão pede aos Srs. socios que se inscrevam no livro destinado a esse fim e que se encontra na Joalheria Brasil, largo da Carioca 8, com o Sr. Leonidas.

A PROHIBIÇÃO DA ENTRADA DO CAFÉ NA SUECIA

O Sr. ministro da Agricultura teve do seu collega das Relações Exteriores a communicação de haver recebido do nosso consul, em Stockholmo, o seguinte telegramma:

"Decreto suspendeu importação café. Prevemos elevação direitos."

O máo tempo atrasou a marcha do palhabote "Gallote"

A' tarde, chegou á Guanabara o palhabote nacional "Gallote", procedente de Tijucas, de onde partiu no dia 7 de dezembro ultimo.

A pequena embarcação, que transportou para a nossa praça grande carregamento de madeira, soffreu durante a travessia fortes temporaes. Quando a 24 de dezembro já se encontrava proximo ao nosso porto, devido á inclemencia de um vendaval, foi obrigada a desviar da rota, navegando durante mais de uma semana ao sabor do vento.

Ha alguns dias que se achava á entrada da barra aguardando unicamente ventos favoraveis para entrar no porto.

Os asylados da Guerra no Paraná vão receber seus vencimentos

A Directoria da Despesa Publica concedeu á delegacia fiscal no Paraná o credito de 4:000$000, para pagamento dos asylados da Guerra residentes naquelle Estado.

Foi recusada isenção de direitos para 5.100 rolos de estopim

Ao inspector da Alfandega do Rio de Janeiro, o Sr. director da Receita Publica communicou haver o Tribunal de Contas opinado que não póde ser concedida a isenção de direitos para 5.100 rólos de estopim, pretendida pela Companhia de Mineração The Ouro Preto Gold Mines of Brasil, por tratar-se de material que tem similar de producção nacional.

Por não estarem comprehendidos os materiaes nas disposições legaes, foi tambem recusada isenção para diversos outros materiaes importados pela mesma empresa e por varias usinas.

Guerra ao charlatanismo!

Um celebre curandeiro de novo em fóco

A Saude Publica tomou conta do "Dr." Moura Lacerda

A Inspectoria de Fiscalisação do Exercicio da Medicina visitou hoje, o curandeiro Moura Lacerda, com "consultorio" á rua dos Ourives n. 67. Depois da reforma da Saude Publica é a primeira vez que o pseudo therapeuta recebe a visita das autoridades sanitarias, em vista de annuncios escandalosos que está publicando, apregoando o mesmo systema de auto-cura pelo qual tem sido por mais de uma vez perseguido pela policia.

Moura Lacerda allegou aos medicos do Departamento da Saude Publica que foram ao "consultorio", que não clinicava, nem se intitulava medico; era apenas um professor, que fornecia suas prescripções aos tolos, aliás por alto preço, e gabou-se de contar entre seus freguezes varios personagens de elevada categoria social nesta cidade.

Contra elle foi lavrado o auto de infracção, por exercicio illegal da medicina, auto que o infractor se recusou a assignar e receber. Foi intimado a apresentar suas justificações perante o inspector da Fiscalisação da Medicina, dentro de 48 horas, e si, findo esse praso, não se apresentar ou não se justificar cabalmente, ser-lhe-á imposta a multa de um conto de réis, que será dobrada nas reincidencias, e cobrada executivamente se elle a não satisfizer dentro do praso de cinco dias, e assim por deante, até que a justiça se resolva um dia a punil-o de accordo com o Codigo Penal.

A INSPECÇÃO DA CAIXA DE PENSÕES DA I. N. FOI OBSTADA PELO SEU DIRECTOR

Uma numerosa commissão pede ao Sr. Homero Baptista a manutenção do seu acto

Tendo o presidente da Caixa de Pensões da Imprensa Nacional, Sr. Alvaro Gutterrez, se recusado a permittir que a commissão nomeada pelo Sr. ministro da Fazenda, sob a presidencia do Dr. Leopoldo Vossio Brigido, para proceder a uma inspecção na alludida Caixa, sob o fundamento de ser a mesma autonoma, uma numerosa commissão de funccionarios da Imprensa Nacional, composta dos Srs. Ernesto de Souza, Arnaldo Freitas Oliveira, Alexandre Aguiar, João de Aquino, Luiz Alves Villela, Agenor Luiz Barbosa, Irenio de Macedo Neves, José Mario Pires, Alfredo Gonçalves dos Santos, Jeronymo Pimenta Sampaio, Antonio Martins Vianna, João de Maria, Alvaro Machado, João Lazarini, Antonio Dias Paes, Alberto Moreira Padrão, Frederico Carrão, Alvaro de Almeida Neves, Affonso Rodrigues da Fonseca, Firmino Garcia, José Mendes do Couto, Francellino Xavier Pires e varios outros, foi hoje ao gabinete do Sr. Dr. Homero Baptista pedir a S. Ex. se digne manter a sua resolução de ser inspeccionada com a maior brevidade a alludida Caixa de Pensão, visto serem innumeras as irregularidades ali verificadas, não procedendo a allegação de ser a mesma instituição autonoma, á vista do artigo 45 do respectivo regulamento, que torna o ministro da Fazenda fiscal supremo da Caixa, o que, aliás, já havia sido reconhecido por S. Ex. com a nomeação da commissão inspectora, de accordo com a Procuradoria Geral da Fazenda Publica.

A commissão foi recebida pelo Dr. Oscar Bormann, secretario particular do Sr. Homero Baptista, no impedimento deste, promettendo levar ao conhecimento de S. Ex. o pedido formulado pela commissão.

Amanhã deverá ser entregue ao Sr. Homero Baptista um abaixo assignado a esse respeito, com a assignatura da maioria absoluta dos empregados da Imprensa Nacional.

E' opinião de um dos membros da commissão, o Sr. Ernesto de Souza, que é condemnavel o procedimento da actual directoria, que se nega a convocar assembléa para a nova eleição, por sentir-se enfraquecida.

A' vista disso o conselho administrativo deverá convocar para domingo a assembléa geral, para destituir a actual directoria.

Quantos não haverá assim?...

O Sr. ministro da Viação declarou ao director geral dos Telegraphos que as taxas dos telegrammas apresentados como officiaes á estação de Manáos, do districto radiotelegraphico do Amazonas, no mez de agosto de 1919, pelo então engenheiro chefe interino da fiscalisação do porto de Manáos, José Gervasio de Amorim Garcia Junior, na importancia total de 1:461$100, devem ser cobradas ao referido engenheiro, que se utilisou indevidamente da franquia telegraphica.

Uma noticia grave!

Qual foi a ajuda de custo votada para os senadores e deputados?

Corria hoje em rodas politicas que a ajuda de custo, para a proxima legislatura, votada pelo Senado, foi de 1:000$ e não de 2:000$, como consta da proposição enviada ao Sr. presidente da Republica para o effeito da publicação.

Segundo se affirmava nessas rodas, o Senado irá officiar á Camara dos Deputados, desfazendo o engano e rectificando o seu primitivo autographo errado.

Uma pergunta, porém, occorre fazer: se o Senado votou a ajuda de custo de 1:000$ e se a Camara a votou de 2:000$, qual fica sendo a solução para o caso?

O NOVO IMPOSTO SOBRE O JOGO

A commissão incumbida de elaborar o regulamento do novo imposto de 2 % sobre a importancia em gyro nos jogos dos casinos e clubs autorisados, reuniu-se hoje, mais uma vez, para proseguir nos trabalhos da regulamentação. Para melhor esclarecimento do assumpto, attenta a modificação introduzida pela vigente lei da Receita, a commissão ouviu o autor da lei sobre os jogos, deputado Dr. Azevedo Sodré, que, solicitamente, elucidou as duvidas suscitadas sobre diversos pontos.

A commissão reunir-se-á novamente depois de amanhã, para prosecução dos trabalhos.

O TERRIVEL serviço dos carteiros

9 HOMENS PARA TODA COPACABANA

Os deveres e os direitos dos carteiros, nestes agitados dias da reforma dos Correios, andam na roda viva das discussões, sendo os seus serviços descriptos como leves e sem nenhuma responsabilidade por alguns altos funccionarios, mas por elles pintados com as côres de um peso tremendo, sob o duplo aspecto moral e material.

E' desta opinião, plenamente justificada pelos factos, um carteiro que hoje encontrámos em Copacabana. Vinha suarento, demorando o passo no chão, sob uma carga que lhe dava o aspecto de um mascate, e, apesar de não ser franzino, parecia esmagado pelo sacco de cartas que carregava ás costas.

Sr. Edgard Affonso Kuster

Detivemol-o e, por um instante, torcendo-se num esforço que lhe quebrava os rins para assentar no solo o pesadissimo sacco, o homem respirou desoppresso, e attendeu ao nosso interrogatorio, dizendo-nos chamar-se Edgard Affonso Kuster e ser um dos carteiros de Copacabana. A agencia postal desse bairro, cujo serviço abrange a região dos dous tunneis, até Ipanema, e está dividida em districtos, dispõe de nove carteiros, obrigados a assignar o ponto rigorosamente ás 9 horas da manhã, cousa difficil para muitos delles, que não podem morar nesse arrabalde ou em suas proximidades. Depois do serviço de manipulação, todo feito pelos carteiros, saem elles, entre 9 e 10 horas da manhã, para a primeira distribuição, que termina a 1 hora da tarde. A's 2 horas, regressam á agencia e, finda a nova manipulação, saem, até ás 5 1|2 ou 6 horas da tarde, para a segunda distribuição.

Suando, de face desolada, o carteiro proseguiu:

— O meu districto não é dos peores. Abrange a avenida Atlantica, dos ns. 452 até 730; rua Domingos Ferreira, de 114 a 271; rua Copacabana, de 452 a 780, e de 651 a 751; rua Barata Ribeiro, de 456 a 598 e 453 a 595 e mais as ruas Constant Ramos, Leopoldo Miguez e Santa Clara. Eu palmilho, duas vezes, por dia, com o tempo contado, uma bella extensão.

Retomou o sacco, retorceu-se de novo e, repondo-o no hombro, rematou:

— Somos nove apenas. Dos sete companheiros licenciados, um morreu e ainda não foi substituido. Os outros ainda não morremos, mas estamos a matar-nos, no serviço desta agencia.

E cumprimentando-nos, saiu a arfar, sob a sua bruta carga.

O impressionante desastre de hontem, no Cáes do Porto

HOUVE IMPRUDENCIA, MAS A PRANCHA ERA VELHA

Outras declarações do agente da companhia

A' tarde, depois do "Traz-os-Montes" haver suspendido ferro, voltámos á agencia da companhia de navegação portugueza e, falando sobre as causas e responsabilidades do desastre ao Sr. José Constant, que a representa no Rio de Janeiro, disse-nos elle:

— A quem attribuir a responsabilidade? A causa foi uma imprudencia. A escada não fôra construida para aguentar o numero de pessoas que a atravessavam no momento do desastre, mas é certo que essa escada era velha e estava comida pelo ferro das cavilhas que a prendiam aos navios.

— E por que não foi arriada a escada de bordo?

— Como em todos os portos ha duas escadas para o serviço de embarque e desembarque, os officiaes do "Traz-os-Montes", logo que o navio atracou, mandaram descer a escada de bordo, mas a Alfandega mandou suspendel-a. Essa ordem, que não póde ser attribuida á responsabilidade dos agentes de serviço no "Traz-os-Montes", é uma disposição antiga da Alfandega, e attinge todos os navios que vêm ao Rio de Janeiro. Se os senhores forem ao "Almanzorra", que está a chegar, ou a qualquer outro vapor, verão que, por determinação da Alfandega, só ha, para todo o serviço, uma escada unica, pela qual sobem e descem os passageiros, os visitantes, as autoridades e os carregadores com as bagagens.

UMA CONFERENCIA TRANSFERIDA

A conferencia annunciada para hoje pelo escriptor portuguez Sr. Ruy Chianca, por motivo de molestia subita do conferencista, teve que ser transferida para uma noite ainda desta semana.

O "MEETING" DE HOJE

Contra a vaccina obrigatoria

Desde cedo, que o desembargador chefe de policia fora scientificado, da realisação de um "meeting", hoje, á tarde, de protesto á vaccina obrigatoria.

O Dr. Nascimento e Silva, 3º delegado auxiliar, tendo tido conhecimento de que esse "meeting" se realisaria no largo de S. Francisco, determinou que as autoridades do 3º districto não permittissem á sua realisação, por não ser o local apropriado, isto a pedido dos commerciantes da localidade, para evitar, a reproducção dos factos, em outros tempos ali verificados, podendo, entretanto, esse "meeting" ser realisado na praça de São Domingos ou na praça Marechal Floriano Peixoto.

Para as delegacias dos 3º e 4º districtos foram mandadas 50 praças de infantaria e 20 de cavallaria, afim de evitar qualquer alteração da ordem.

O QUE O THESOURO PAGOU EM 1920

O director da Despesa Publica apresentou hoje ao Sr. ministro da Fazenda dois quadros demonstrativos das despesas pagas pelas duas pagadorias do Thesouro, durante o anno de 1920. Por estes quadros verifica-se que durante o mesmo prazo as duas pagadorias effectuaram pagamentos na total de..... 113.634:130$235 em papel e 2.294:023$401, ouro.

Devolução de autographos

O Sr. Pires do Rio, ministro da Viação, enviou, ao Senado Federal, a mensagem do Sr. presidente da Republica, restituindo dous dos autographos da resolução legislativa que autorisa a concessão a João Parsondas de Carvalho, de licença para construir uma estrada de ferro do ponto navegavel do rio Pindaré (Engenho Central) ao rio Tocantins.

A Noruega quer comprar fumo brasileiro

A Associação Commercial recebeu hoje um officio do Itamaraty, communicando que uma importante firma de Christiania deseja entrar em relações com exportadores e cultivadores de fumo brasileiro, em folha, muito procurado na Noruega.

COMMUNICADOS

Á PRAÇA

Communicamos aos nossos amigos e freguezes que por nossa livre e espontanea vontade, acabamos de desistir da representação, nesta praça, da agua mineral "PLATINA", que nos havia sido concedida pelo Sr. A. R. Gonçalves, de S. Paulo, resolução que hoje levamos ao conhecimento do mesmo senhor.

Rio de Janeiro, 15 de janeiro de 1921.

M. F. SAMPAIO & C.

Acção de graças

Os funccionarios do Lloyd Brasileiro amigos do Sr. Francisco Alves Machado convidam os seus collegas os parentes e demais amigos do mesmo senhor a assistirem á missa em acção de graças que pelo seu restabelecimento mandarão rezar amanhã 18 do corrente, ás 9 horas, na egreja da Lapa dos Mercadores, sita á rua do Ouvidor.

Bertholina Francisca da Rocha

✝ Galdino Cesar da Rocha e Annita Barros da Rocha, filho e nora, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que, em suffragio da alma de sua querida mãe e sogra, mandam resar amanhã, 18 do corrente, ás 9 horas, na egreja de N. S. do Rosario.

Fallecimento

✝ Ernesto Palhares, senhora e filhos participam o fallecimento de seu filho HOMERO, saindo o enterro da rua São Januario 36, amanhã, ás 3 horas da tarde, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Écos e Novidades

Dentro de poucos dias vae reunir-se em Paris o Conselho Supremo Inter-alliado. Assumptos importantes, como o desarmamento dos guardas civicos allemães e a conveniencia de modificar o tratado de paz turco, vão ser examinados e resolvidos. Mas a principal questão a estudar e resolver é, certamente, a das reparações allemãs, pois vão ser examinados pelo Conselho Supremo os relatorios da recente Conferencia Teuto-Alliada de Bruxellas, na qual foram expostos e discutidos os recursos da Allemanha e as suas possibilidades de pagamento.

Não é segredo para ninguem que as grandes potencias estão divididas sobre esta questão: de um lado, a Inglaterra e a Italia sustentam uma politica de conciliação e de bôa paz, comprehendendo que é necessario auxiliar primeiramente a Allemanha a reorganisar-se para, então, se lhe exigir o pagamento do que ella está obrigada a pagar; de outro lado, a França, sósinha ou quasi sósinha, defende a politica de — *paga ou morre!* O gabinete Leygues, só porque manifestou vagos desejos de abandonar essa politica que o Sr. Millerand iniciou quando presidente do conselho, foi derrotado e teve de abandonar o governo. O gabinete Briand, que hoje assumiu o governo da França, vae continuar, portanto, a politica do arrocho contra a Allemanha e, afinal de contas, talvez, acabe triumphando, porque a França tem direito a metade das reparações allemãs e, portanto, direito de falar por todos os outros paizes juntos...

O que, porém, ninguem podia esperar era que a politica dos alliados fazendo novas exigencias aos allemães acabasse por nos ser prejudicial. Pois é isso que, no que nos parece, vae succeder. Diz um telegramma de hoje, procedente de Berlim, constar ali que os alliados vão exigir da Allemanha direitos addicionaes sobre certos productos, entre os quaes está o café, para que, augmentando os seus recursos fiscaes, augmentem tambem as possibilidades de pagamento... Ora, a guerra já nos arruinou o mercado de café da Allemanha, que era o segundo comprador dessa nossa principal riqueza no que diz respeito aos productos de exportação. Quando o mercado de café allemão resurgiu para os nossos exportadores, estes foram encontral-o semi-cerrado devido á limitação das importações e á fixação dos preços de consumo. Agora, que as restricções iam affrouxando e a Allemanha parecia disposta a nos comprar maiores quantidades de café, surgem os alliados a impôr-lhe o augmento dos direitos, isto é, a difficultar de novo o desenvolvimento do commercio de café pelo seu encarecimento e consequente reducção do consumo.

Esta ameaça, que por certo se verificará, e o facto, ha dias aqui assignalado, da prohibição da importação de café pela Suecia, vem mostrar os perigos que pesam sobre o nosso principal producto de exportação. Não seria, portanto, o caso de cuidar-se desde já de ir abrindo novos mercados para o nosso café afim de se evitar que lhe succeda o mesmo que está succedendo á borracha?

***

Por mais difficil que seja, torna-se absolutamente necessario apurar a quem cabe a responsabilidade do horrivel desastre de hontem — salvo se não ha um culpado, o que não nos parece possivel. As versões são, como se póde ver do nosso noticiario, as mais variadas. Ha quem culpe até o proprio povo, que se accumulou em massa sobre a prancha, que balouçava e não podia supportar o peso; mas nesse caso nenhuma autoridade, official ou do Cáes do Porto, tinha o dever de exercer certa vigilancia, que impedisse o desastre? Ha tambem os que accusam formalmente a companhia, que mantinha em uso essa prancha, cujas condições de segurança não eram perfeitas, hypothese que não nos parece das menos admissiveis, deante de outras faltas, egualmente censuraveis, dessa empresa.

Mas tudo isso póde ser devida e claramente apurado por uma commissão de inquerito que aja com imparcialidade e rigor. A impunidade, em que habitualmente deixamos os causadores desses horriveis factos, tem contribuido para que se ligue cada vez menor importancia á segurança do publico.

***

Cremos que ninguem contestará que os prodromos do Carnaval não revelam um grande enthusiasmo. As chamadas "batalhas de confetti", que em todos os bairros se realisavam um e dois mezes antes do Domingo Gordo, este anno têm sido raras e não primam pela concorrencia nem pela animação. As casas especialistas de artigos carnavalescos queixam-se da pequenez dos seus negocios. E só se nota certo ardor nas sociedades, nas grandes e nas pequenas, cujos membros se esforçam por manter o brilho a que a população já se acostumou.

A crise financeira, que a todos affecta, seria uma explicação sufficiente para esse phenomeno, se o publico do Rio de Janeiro se attivesse a considerações de qualquer especie quando se trata da sua mais querida festa. Previu-se, por exemplo, desanimo no Carnaval que se seguiu á epidemia de grippe, que foi a maior calamidade que abateu a capital brasileira; mas essa previsão foi estrondosamente desmentida pelos factos. A morte de um dos brasileiros mais illustres e mais populares pareceu tambem que ia arrefecer o ardor carnavalesco da população, o que motivou uma especie de transferencia, por ordem da policia; o resultado, porém, é que nesse anno houve, em vez de um, dois Carnavaes... E assim por deante.

E' possivel, entretanto, que os foliões, que são quantos habitam o Rio, com exclusão de uns vinte por cento, se tanto, se estejam apenas guardando para a época propria, reservando energias, que é como quem diz dinheiro, para os quatro dias de folguedos. Se é assim, a modificação de nossos costumes só póde ser exalçada, para que não pareça que só com o Carnaval nos preoccupamos. Mas, se não é, se os symptomas, que percebemos, são indicativos de um declinio accentuado, todos os esforços devemos fazer para que o publico carioca, que tão pouco se diverte, não fique privado do seu maior e quasi unico divertimento, durante o qual elle sempre se esquece de todas essas coisas feias, que nos azedam a alma — a crise, o desgoverno, a carestia...

DECRETOS ASSIGNADOS HOJE EM PETROPOLIS

O Sr. presidente da Republica assignou hoje no palacio Rio Negro em Petropolis, os seguintes decretos:

MINISTERIO DA JUSTIÇA:

Sanccionando a resolução legislativa que regula a repressão do anarchismo e creando o Instituto Bacteogenico Federal.

MINISTERIO DA FAZENDA:

Equiparando as importancias que recebem para quebras os thesoureiros e fieis da Recebedoria do Districto Federal ás importancias que para o mesmo fim recebem os pagadores e fieis do Thesouro Nacional.

O anniversario do cardeal Arcoverde

Passa hoje o anniversario natalicio de S. Em. o cardeal D. Joaquim Arcoverde.

Presentemente em Taubaté, o illustre chefe da Egreja Catholica terá mais uma vez o ensejo de avaliar o quanto é estimado no circulo vastissimo de seus admiradores e por seus diocesanos, que muito apreciam as virtudes de sua eminencia.

MUTILADA

O "raid" de De Lamare

As felicitações do Club de Engenharia

O distincto aviador commandante Virginius De Lamare recebeu, hoje, no Club Naval, a visita dos Srs. engenheiros Aarão Reis, Valentim Dunham e Francisco Góes, que em commissão, apresentaram as felicitações do Club de Engenharia ao intrepido primeiro navegador aereo que fez o percurso Rio-Porto Alegre-Rio Grande, detendo até ha pouco esse bello "record" aviatorio sul-americano.

Os commissionados do Club de Engenharia declararam ao commandante De Lamare que semelhante demonstração de alto apreço fôra tomada em assembléa da directoria daquelle club e estavam satisfeitissimos em dar-lhe cumprimento.

Depois de amistosa palestra, o distincto piloto do "M. 9 bis", agradeceu as felicitações recebidas e os Srs. engenheiros Aarão Reis, Valentim Dunham e Francisco Góes se retiraram, acompanhando-os o commandante De Lamare até á porta central do Club Naval, onde, novamente, houve troca de cumprimentos e despedidas.

CORRESPONDENCIA DA "A NOITE"

J. RIBEIRO — Vamos conseguir mais algumas assignaturas para publicarmos, então, o seu abaixo-assignado, que é muito justo.

Os Srs. conde d'Eu e principe D. Pedro seguiram hoje para Juiz de Fóra

Em trem especial, que partiu da Central, hoje, ás 8 e 45 da manhã, seguiram para Juiz de Fóra, onde vão a passeio, SS. AA. os Srs. conde d'Eu e principe D. Pedro e o barão de Muritiba.

SS. AA. fizeram-se acompanhar tambem pelo Sr. Assis Ribeiro, director da Estrada.

UMA MISSÃO ESPECIAL DOS SOVIETS JUNTO AO GOVERNO FINLANDEZ

NOVA YORK, 17 (Havas) — O correspondente da Associated Press em Copenhague informa ter chegado a Helsingfors a delegação do governo da Russia dos Soviets encarregada de uma missão especial junto ao governo finlandez.

Choca-se um auto com uma "andorinha"

Na rua Haddock Lobo, esquina da de Estacio de Sá, o automovel 15, da Repartição dos Correios, dirigido pelo "chauffeur" Juan de tal, que fugiu, chocou-se com a andorinha n. 704, da Companhia Vencedora, dirigida pelo cocheiro Julio Dias de Andrade, residente á rua Frei Caneca n. 420.

O automovel ficou avariado. Um dos animaes da andorinha saiu ferido na perna esquerda.

A policia do 15º districto agiu.

OS BENS ALLEMÃES CONFISCADOS EM TODO O TERRITORIO BELGA

BRUXELLAS, 17 (Havas) — O conselho de ministros approvou o decreto que determina a liquidação dos bens allemães confiscados em todo o territorio belga.

O LEVANTAMENTO DO BLOQUEIO NAVAL DE FIUME

ROMA, 17 (Havas) — O general Caviglia, commandante das tropas italianas do Adriatico, ordenou o levantamento do bloqueio naval de Fiume a partir de hontem, á uma hora da tarde. Por ordem do mesmo general Caviglia, o bloqueio terrestre será, ao que consta, suspenso hoje, ás nove horas da manhã.

Para que o Carnaval tenha o maior brilho

O auxilio do povo aos tres grandes clubs

Não amortece o enthusiasmo popular com que foi acolhida a lembrança da A NOITE, de cada qual concorrer com uma pequena quantia, com o minimo de 1$000, para o brilho do prestito carnavalesco, ou melhor, dos nossos tres grandes prestitos. Ainda hoje a lista dos subscriptores augmentou bastante, accrescentando-se os seguintes nomes e quantias:

R. de Barros, 1$; O. V., 1$; Samuel Santarem, 1$; um motorista, 2$; Esopo, 1$; João Cilisiano, 1$; Francisco dos Santos, 1$; Innocencio Coutinho, 1$; Pedro dos Reis, 1$; Almerio dos Santos, 1$; Alencar Malta, 1$; Valerio de Carvalho, 1$; Ruth de Almeida, 1$; Asaveros de Souza, 1$; José dos Santos, 1$; Francisco dos Anjos, 1$; Mario da Silva Prado, 1$; Joaquim F. da Costa, 1$; G. Franca (chefe da Folia), 2$; Alfredo Wankir, 1$; Alberico Muniz, 1$; Francisco Fernandes, 1$; José Schiamarelli, 1$; Auta de Souza, 1$; Samuel Saenz, 1$; Anastacio Medrado, 1$; Waldemar John, 1$; E. Boa Pessoa, 1$; Sylvio Costa, 1$; Antonio Cardoso Barnabé Procopio, 1$; Pedrosa Alves Cabral e esposa, 1$; Anacleto Carrapatoso Assumpção, 1$; João Faila Só Rodrigues Telhudo Ferreira, 1$; Eurycles C. Raiva, 1$; Doutor Mario Poveiro, 1$; B. Gonaud Mala Faia, 1$; Antonio Magino, 1$; Gregorio dos Reis, 1$; Manoel da Silva, 1$; Ernesto Martins, 1$; Reginaldo Francisco de Almeida, 1$; E. R. S., 1$; Valentim de Sant'Anna, 1$; Raphael do Espirito Santo, 1$; Leonardo Ferreira, 1$; José da Costa, 1$; F. D. O., 1$; Alvaro Magalhães, 1$; Paulo Moraes, 1$; Aristides Ferreira, 1$; Procopio Ferreira Malafaia, 1$000.

EVITANDO MAL MAIOR

Um auto-caminhão, na Avenida, derrapa e tomba

Sahia o landaulet n. 1.866, de experiencia, da rua Barão de S. Gonçalo. O auto caminhão n. 3.354, que corria pela avenida em demanda do Passeio Publico, não fôra a pressa com que o seu "chauffeur" fez difficil manobra, ter-se-ia fatalmente chocado com o outro, occasionando victimas.

Mas, o motorista do 3.354, Abilio Coutinho de Almeida, travando o carro, fel-o com tamanha rapidez que o mesmo, sem se haver encontrado com o 1.866, derrapou, virando violentamente, com toda a mercadoria que levava da casa Carvalho, da avenida, a quem pertence.

Tanto o "chauffeur" Abilio como o do 1.866, José Augusto Mathias, nada soffreram, sendo que o primeiro, quando o carro derrapou, teve a lembrança de dar um pulo, caindo mais adiante do local.

A policia do 5º districto registrou o facto, cuja casualidade apurou.

A QUESTÃO DA FALTA DE TRABALHO NA INGLATERRA SUBMETTIDA A EXAME

LONDRES, 17 (Havas) — A Conferencia Trabalhista, em reunião convocada para examinar a questão da falta de trabalho, deliberou não acceitar o convite que tinha sido feito pelo governo para que o assumpto fosse resolvido de commum accôrdo com uma commissão governamental.

Ficou ainda deliberado que serão submettidos á approvação da Conferencia Nacional dos Trabalhistas, a reunir-se no dia 27 do corrente, novos projectos tendentes a dar solução ao magno problema dos sem trabalho.

A QUESTÃO IRLANDEZA

Actos terroristas das forças rebeldes

LONDRES, 17 (Havas) — Segundo o "Evening Standart", ha grande actividade da parte das forças rebeldes irlandezes, as quaes tinham feito explodir varias pontes e bloqueado muitas estradas.

O CONGRESSO SOCIALISTA DE LIVORNO

Declarações do delegado Baratono

LIVORNO, 17 (Havas) — Na sessão de hontem, á tarde, o Congresso Socialista ouviu o delegado Baratono, que expoz os principios pelos quaes se bate a fracção dos communistas unitarios e insistiu em affirmar que as massas populares da Italia não estavam de modo algum preparadas para a eventualidade de uma revolução.

Muitas passagens do discurso do Sr. Baratono provocaram protestos da assembléa, dando logar a innumeros incidentes, a ponto do presidente se ver obrigado a expulsar da sala alguns assistentes mais turbulentos.

O ASSUCAR PERMANECE FIRME

Continúa o mercado de assucar em boa posição, mas sem maior actividade. As entradas têm accusado sensivel reducção, de fórma que sendo as saidas sempre regulares, os depositos têm diminuido.

Os brancos crystaes subiram de $980 a 1$, os segundo jacto, de $780 a $820, e os mascavinhos se conservaram inalterados, tendo o mercado accusado um movimento de 3.394 saccos de entradas, 6.598 de saidas, ficando em deposito 234.120 ditos.

O director de Instrucção quer saber...

O director de Instrucção enviou hoje circulares aos inspectores escolares solicitando uma estatistica da frequencia média durante o anno findo nas escolas nocturnas.

— Aos inspectores dos 4º, 7º, 9º, 10º, 11º, 12º, 19º, 22º e 23º districtos, solicitando a remessa de dados relativos á matricula e á frequencia nas respectivas escolas no anno passado.

SEGUNDA-FEIRA

O orgulho da raça

Os povos oriundos de outros povos não costumam ser bons filhos enquanto não alingem a inteira e perfeita consciencia da sua nova nacionalidade.

Libertados do patrio-poder, geralmente pela revolta, fica-lhes por muito tempo o resaibo da luta, resaibo que nos menos cultos ou mais exaltados e impulsivos chega á malquerença e até ao ódio; porque sentem uma especie de humilhação em terem sido dominados por "outros", esquecidos de que até á data da sua emancipação absolutamente não havia "outros", senão um só todo que apenas circumstancias meramente geographicas separavam, mas que a unidade politica ligava. Um povo só produz outro por scissiparidade. Depois desse fenómeno é que passam a existir dois povos, afins, mas independentes; antes porem desse fenómeno não havia senão um e, portanto, aquele que se separou nunca jamais foi humilhado pelo outro, pela simples razão de que não existia, a menos que o não seja depois de ter existencia própria, o que já se tem visto — e está bem perto de nós o caso de Portugal, que depois de seculos de independencia foi incorporado á Espanha e nessa situação humilhante ficou por sessenta annos, até que poude refazer-se nas fontes do seu patriotismo inexgotavel, afrontar como David o colosso e libertar-se do seu jugo ominoso num rasgo de heroismo sem precedente.

Quando, porem, os povos assim separados, criam uma personalidade, norteiam o seu destino, atingem a sua plena consciencia nacional, cessam de desdenhar a sua origem, e, como os filhos que só depois da madureza reflectem no que devem aos pais e começam a ama-los e a venera-los, com ternura se volvem para a pátria da sua genitura e procuram honra-la e exalta-la, já certos de que assim a si mesmos se honram e se exaltam.

Exemplo desse fenomeno cordial querem da-lo em breve as nações de origem espanhola da America, perpetuando a memoria da Espanha-Mãe em um ponto do continente novo, celebrando assim o espirito da raça, de que hoje tão grandemente se orgulham e de que tambem por longo tempo desdenharam.

Foi o que me revelou ha dias o "Paiz", que em seguida a curto e oportuno comentario disse o seguinte:

"Referimo-nos á semente de um movimento latino-americano, ora lançada entre as nações de origem espanhola da America, para que germine numa bela e doce homenagem á mãe-patria.

"Como se sabe, as antigas colónias espanholas da America e hoje nações livres, ricas e ciosas das suas instituições modernas, estão completando, pouco a pouco, o seu primeiro centenário de independencia.

"Muito poucas faltam para fechar o ciclo da sua grande etapa de emancipação. E, assim, o que pensam os intelectuais espano-americanos fazer, como prova de carinho e de respeito pela sua origem?

Isto: lançar uma subscripção entre todas as nações do continente para adquirir uma pequena ilha, sem nenhuma significação politica, social ou economica, e oferece-la á Espanha.

"Ai, como única recordação dos feitos dos seus navegadores, a Espanha colocará simplesmente um farol e a sua bandeira, perpetuamente."

O jornal dá ao suelto este titulo: "O espirito da raça"; melhormente caberia talvez ao caso este outro: "O orgulho da raça".

Pode ser que a idéa dos intelectuais espano-americanos se não realize; mas o seu simples enunciado encheu-me de admiração, porque, com franqueza, eu não os julgava já inteiramente emancipados do mesquinho preconceito nativista e pensava que eles ainda andavam por lá a macaquear o falecido Monroe, afirmando em cartazes, pelas ruas que "A Argentina é dos argentinos", "O Chile é dos chilenos", "A Bolivia é dos bolivianos", etc., como se nas ruas e nas casas houvesse alguem que duvidasse disso, ou que por obras, palavras ou pensamentos tivesse a estupidez de julgar o contrário.

Orgulho da raça! Mas quem maior, mais dilatado, mais alto e mais bem assente na História o pode ter do que o Brasil? Que raça ha ai que fizesse tanto como a sua? Que raça fulge na historia do mundo moderno com maiores e tão numerosos feitos como a sua? Gloria de navegadores? mas a sua raça, alem dos que a serviram, ainda os forneceu á Espanha e á Italia, como Magalhães e o proprio Colombo, que do Funchal saiu apercebido para a sua navegação!

E que faremos nós, nação principal da America latina, primeira que teve uma civilisação definida, que faremos nós para perpetuar deante do mundo o espirito e o orgulho da nossa raça incomparavel, se os povos espano-americanos realizarem a idéa dos seus intelectuais?

O meu confrade e amigo Afranio Peixoto, que tanto e tão justamente présa a sua Terra e a sua Gente, ou o meu velho amigo e confrade Affonso Celso, que tanto e tão justamente se Ufana do seu pais e, portanto, da sua raça — porque um pais sem uma grande raça que o povôe e o ilustre não vale nada, é que, juntos ou separados, poderiam lembrar algo de grande, de belo, de expressivo e de refulgente, com que se deva celebrar nesta parte do novo mundo a sua nobilissima estirpe, a augusta linhagem de que procedem, cujas altas qualidades altamente justificam aquele apreço e aquela ufania.

FILINTO DE ALMEIDA.
(Da Academia Brasileira)

O BRASIL NO ESTRANGEIRO

Coube-lhe a presidencia do Comité dos Addidos Commerciaes

O ministro das Relações Exteriores recebeu telegramma informando que os addidos commerciaes reunidos em Paris, após o jantar mensal que ali realisam para approximação internacional, procederam á eleição do comité definitivo do corrente anno, sendo eleitos: presidente, o addido do Brasil; vice-presidente, o dos Estados Unidos; vogaes, os da Inglaterra, Polonia e Noruega; secretarios os da Hollanda e Columbia, tendo sido muito felicitado pelos seus collegas o do Brasil, pela presidencia que lhe coube.

O PIAUHY AGRADECIDO...

A T. F. Caxias-Cajazeira e a ponte sobre o Parnahyba

O Sr. presidente da Republica recebeu, do governador do Piauhy, o seguinte telegramma:

"Informado de que V. Ex. havia assignado decreto de encampação da E. F. Caxias a Cajazeira, e autorisado as obras da ponte sobre o rio Parnahyba, cumpro o jubiloso dever de apresentar a V. Ex. a expressão da mais reconhecida gratidão dos piauhyenses, por esse acto de benemerencia, que representa, para o meu Estado, um dos maiores beneficios e mais assignalados serviços dentre os muitos que as suas aspirações de progresso e cultura, já devem á solicitude do governo honrado e justo de V. Ex. Respeitosas saudações. — (a) João Luiz Ferreira, governador."

Vão ser creados mais tres postos de Assistencia

O Sr. prefeito sanccionou a resolução do Conselho Municipal que manda crear tres postos da Assistencia em Irajá, Campo Grande e Guaratiba.

Os instantes sinistros de hontem

UMA DAS VICTIMAS FALA Á "A NOITE"

Antonio Ferreira, o jardineiro da Camara dos Deputados, uma das victimas do desastre de hontem, procurado por nós, deu-nos estas explicações sobre o lamentavel accidente:

— Seriam precisamente 2 horas e 30 minutos da tarde. Como todas as pessoas que se achavam no cáes, eu tambem aguardava licença para ir a bordo, afim de visitar uma familia amiga, em transito para Buenos Aires. Momentos após, foi franqueada a visita a bordo. Foi como se se tratasse de um assalto; rapidamente, o povo invadiu a prancha. Quando consegui subir, de bordo outras tantas pessoas desciam. Houve a collisão. A prancha balançou violentamente e arrebentou-se sem que houvesse tempo para nada. Da altura em que me achava, cahi no mar, mergulhando a grande profundidade. Emergi, mas, nessa occasião, outra victima agarrou-se a mim, e fomos os dous para o fundo do mar, onde, conseguindo desvencilhar-me, voltei novamente á tona d'agua. Agarrei-me aos destroços da prancha, quando me foi jogado um cabo de corda. Já sem forças, fui então agarrado pelos braços por populares, que me tiraram dagua para cima do estrado fluctuante. Dahi levaram-me para a Assistencia.

Antonio Ferreira, além do ferimento do nariz, apresenta escoriações em ambas as pernas e compressão no peito e costas; o seu estado, porém, não inspira cuidados.

ESCAPOU, APESAR DE NÃO SABER NADAR, E SALVOU UMA CREANÇA

O Sr. Manoel de Souza Paiva, alfaiate, morador á rua da Constituição n. 19, esteve em grande perigo de vida, escapando, milagrosamente do grande desastre de hontem.

Contou-nos elle que se achava na escada lançada para o navio, reparando que ella estava com lotação excessiva. Em dado momento, um marinheiro do "Traz os Montes" gritou que a escada ia partir-se, o que, de facto, se verificou, logo depois.

Caiu assim o declarante á A NOITE á agua, submergindo. Embora não sabendo nadar, fez um movimento instinctivo, graças ao qual tornou á superficie e, talvez ao grande volume do seu corpo, pôde ahi conservar-se. Viu, nessa occasião, muitas pessoas, que se achavam na escada, esforçando-se n'agua, levantando os braços, pedindo soccorro. Entre ellas estava uma creança de um anno de edade, vestida de branco, salivando já, devido á grande ingestão de agua.

A essa creança, o declarante conseguiu, apesar das circumstancias, deitar a mão, dando-lhe um dos cabos que eram lançados pelos salvadores.

A pequenita foi então salva, ao tempo em que o Sr. Manoel Paiva, exhausto, não se pôde agarrar á corda que lhe jogaram, pelo que um senhor, de barba raspada, o enlaçou pelos hombros, trazendo-o para terra.

Como uma outra victima narra o desastre

Joaquim Pereira, um dos que escaparam da morte, é pedreiro, residente á rua Gomes Carneiro n. 123, em companhia de sua irmã, Maria Pereira dos Santos, casada com Joaquim dos Santos, conductor da Light.

Pereira e Santos seguiram, juntos, para bordo do "Traz-os-Montes", encontrando grande atropelo, na escada. O ultimo, caminhava á frente, chamando o cunhado para perto de si. Pereira, entretanto, subia, vagarosamente a escada, que não comportava mais gente.

Joaquim dos Santos já havia chegado ao navio, quando a escada se partiu, e o seu cunhado, que estava ainda nos primeiros degráos, caiu com os demais visitantes, sendo attingido pelo madeiramento fragmentado, no lado direito do corpo. As partes mais affectadas foram o hombro e a coxa, ficando esta escoriada, de alto a baixo.

Soccorrido por varias pessoas, foi Pereira retirado d'agua e medicado pela Assistencia, após o que se recolheu á sua casa, em estado lisongeiro, tanto que, na manhã de hoje, poude andar até o hospital, para receber curativos.

Um que escapou milagrosamente

Esteve, hoje, no necroterio da policia, o Sr. Camillo Gomes da Silva, que reconheceu o cadaver de seu cunhado Joaquim Dias de Pinho, com quem residia, á rua S. Pedro numero 314.

Disse-nos o Sr. Camillo haver providencialmente escapado do desastre, pois, tendo acompanhado Joaquim, até á porta do armazem 13, ahi resolveu regressar, para mais tarde, então, visitar o "Traz-os-Montes".

O morto deixa dous filhos menores, que estão em companhia da sua progenitora, em Portugal.

A narrativa de um sobrevivente

Sobre o desastre occorrido com os visitantes do navio "Traz-os-Montes", uma das victimas, que se salvou milagrosamente, o Sr. Carlos Rodrigues da Rocha, empregado no commercio, morador á rua Theophilo Ottoni n. 198, nos disse o seguinte:

Está elle no Brasil, ha dous annos, tendo vindo de Portugal directamente para o Rio, onde se empregou no commercio. Tendo lido nos jornaes que aqui aportaria um navio do seu paiz natal, desde logo sentiu saudades dos seus e alimentou o desejo de pisar em um pedaço da sua terra, representado por aquella embarcação.

Hontem, muito cedo, dirigiu-se para o posto da Alfandega, munido de duas estampilhas, onde, apezar de saber que a entrada no vapor seria franca, tomou precauções, para evitar que a sua justa aspiração fosse prejudicada, e pediu á autoridade aduaneira que lhe fornecesse o ingresso respectivo.

De posse da licença, seguiu em direcção do paquete, onde viu que era grande o numero de pessoas animadas do mesmo desejo. Ainda mais admirado ficou ao ver que a entrada e saida do povo estava sendo feito por uma só escada, atrapalhadamente e sem uma fiscalisação de qualquer funccionario da policia ou da Alfandega.

Por ser grande a agglomeração na ponte, teve o declarante a visão do sinistro. Logo após ouviu um estalido, seguindo-se a quéda dos que se achavam na ponte. Percebeu que no sinistro pereceu uma senhora, decentemente vestida de encarnado.

Disse ainda o Sr. Rocha que esteve cerca de vinte minutos dentro d'agua, tendo perdido as forças. Nessa occasião foi salvo por um marinheiro do "Traz-os-Montes".

O commandante do "Traz-os-Montes" agradece á policia maritima

O commandante do paquete portuguez "Traz os Montes", capitão Carlos Arruda, acompanhado do Sr. consul de Portugal, esteve, hoje, na policia maritima, onde foi agradecer ao inspector Bailly os serviços prestados pelos agentes destacados a bordo do seu navio, durante a estadia do mesmo em nosso porto.

O morto Serafim Lobo de Oliveira

Seraphim Lobo de Oliveira, um dos tres mortos no horrivel desastre, cantava 20 annos, era solteiro, portuguez, filho de Domingos de Oliveira e Maria Rosa de Souza Lobo. Fôra conductor da Light e, actualmente, trabalhava no commercio, na rua Marechal Floriano Peixoto n. 44. Residia com seus progenitores na travessa Vasconcellos n. 26. Seu pae ignora a sua morte, pois ha tres dias se acha em Bello Horizonte, onde foi a negocios.

Os tres cadaveres no necroterio

No necroterio da policia estavam, esta manhã, recolhidos os corpos das victimas do desastre: Seraphim Lobo de Oliveira, de 20 annos, portuguez, solteiro, empregado no commercio, morador á travessa Vasconcellos n. 26; Margarida Ribeiro França, portugueza, domestica, de 22 annos, casada com José Magalhães, residente á rua Sant'Anna [illegible]; e Joaquim Dias de Pinho, portuguez, pedreiro, casado, residente á rua S. Pedro numero ignorado, reconhecido por seu irmão Manoel Dias de Pinho, residente á rua Mesquita Junior n. 3.

Os tres cadaveres foram examinados pelo Dr. Bega Barros, medico legista, que attestou a "causa-mortis": "Asphyxia por submersão".

A Empresa de Transportes Maritimos envia tres corôas

O Sr. José Constante, consignatario da Empresa de Transportes Maritimos do Estado, á qual pertence o vapor portuguez "Traz-os-Montes", em nome da Empresa que representa, resolveu fazer o enterro das victimas, mas foi dispensado disso pelas respectivas familias, que desejam prestar as ultimas homenagens aos seus mortos.

Ficou, então, estabelecido que a mesma Empresa prestasse um preito de saudade, enviando tres corôas para serem depositadas sobre os feretros.

MAIS UMA VICTIMA ?

Foi encontrado um cadaver nas proximidades da ilha do Governador

A's primeiras horas da tarde, foi a policia maritima informada pelo 28º districto de que nas proximidades da ilha do Governador, no logar denominado praia das Flexas, se encontrava um cadaver boiando.

O sub-inspector Valle Pereira fez partir para o local a lancha "Aurelino Leal", afim de reboca!-o para terra.

A repercussão em Lisboa

LISBOA, 17 (A. A.) — Foi aqui recebida com pezar a noticia do desastre ahi occorrido, no "Traz os Montes", mostrando-se ansiosa a imprensa por conhecer detalhes desse doloroso accidente.

Como ficou definitivamente constituido o gabinete francez

A communicação official da sua organisação integral

Será adiada a reunião do Supremo Conselho Alliado

PARIS, 17 (Havas) — Os Srs. Leredu e Sarraut acceitaram as pastas de Hygiene e das Colonias, respectivamente. Dessa maneira, o ministerio Briand ficou assim definitivamente constituido, faltando apenas os sub-secretarios de Estado:

Presidente e Negocios Estrangeiros, Briand; Justiça, Donnévay; Interior, Marraud; Guerra, Louis Barthou; Marinha, Guist'Hau; Finanças, Paul Doumer; Instrucção, Victor Bernard; Agricultura, Lefevre Du Prey; Commercio, Dior; Trabalho, Daniel Vincent; Pensões, Macinot; Obras Publicas, Le Trocquer; Regiões Libertadas, Loucheur; Hygiene, Leredu, e Colonias, Sarraut.

Deixando o Elyseu, onde havia ido communicar a constituição do novo gabinete, o Sr. Millerand reuniu novamente os seus collaboradores para determinar a escolha dos sub-secretarios de Estado.

PARIS, 17 (Havas) — O Sr. Briand, depois de ter inteirado hontem o presidente Millerand das diligencias que vinha fazendo para a obrigação definitiva do gabinete, esteve toda a tarde occupado na escolha dos sub-secretarios.

A' noite, segundo a opinião geral nos circulos politicos, o gabinete estava completo. Todavia, falava-se que sómente hoje seria feita a communicação official da sua constituição integral.

Accrescentava-se que, assim sendo, era muito provavel que a reunião do Supremo Conselho Alliado, marcada para quarta-feira, fosse adiada.

Varias prisões de fenianos em Ballina

LONDRES, 17 (Havas) — Communicam de Dublin que em Ballina tinham sido apprehendidos sessenta fuzis e grande quantidade de munições. A policia imperial havia effectuado tambem varias prisões de fenianos.

O GOVERNO DO CHILE PROCURA RESOLVER A CARESTIA DA VIDA

SANTIAGO, 17 (A. A.) — O intendente municipal de Iquique communicou ao Sr. Arturo Alessandri, que os generos comestiveis estão subindo diariamente de preço, tendo attingido já uma enorme alta, devido á escassez de vapores. O quintal de farinha custa 70 a 80 pesos. Os padeiros [illegible] deixam o povo sem pão. A carne só apparecerá no mercado daqui a dois ou tres dias.

Deante desta communicação, o governo ordenou a remessa immediata do transporte "Maipú", carregado com 120 novilhos e outras provisões.

Os communistas victoriosos nas eleições de Vladivostock

LONDRES, 17 (Havas) — Noticias provenientes de Vladivostock dizem que nas eleições legislativas ali realisadas, os primeiros resultados davam victoria esmagadora aos communistas.

CONTRA UMA MEDIDA INIQUA

Pequenos commerciantes seriamente ameaçados

A Liga do Commercio do Rio de Janeiro recebeu das Associações Commerciaes de Juiz de Fóra, Parahyba do Norte e Pouso Alto o seguinte telegramma:

"Pedimos á essa illustre Liga prestigiar a representação do Centro Commercio e Industria do Rio de Janeiro, dirigida ao ministro da Fazenda contra a dupla incidencia patente registro de fumo em corda, medida iniqua e que virá aniquillar os pequenos commerciantes, que se verão na contingencia de abandonar esse ramo do commercio."

A Liga tendo em consideração o justo appello que lhe foi feito, telegraphou ao Dr. Homero Baptista, pedindo que as considerações do Centro de Commercio e Industria sejam tomadas na devida e merecida consideração.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

O Lloyd Brasileiro e os detalhes de sua organisação

Foram escolhidos os louvados para avaliação de tudo

Designações provaveis e deliberações assentadas

FUTURAS LINHAS DE NAVEGAÇÃO

Como uma méra formalidade de obediencia á lei, por isso que já se achavam avaliados os bens do Lloyd Brasileiro, reuniram-se hoje, no Banco do Brasil, o incorporador da Sociedade Anonyma em que se transformou a referida empresa, os respectivos accionistas, afim de que fossem nomeados os louvados para avaliação de tudo.

Foi na sala de sessões do Banco que se realisou essa assembléa, á primeira dos accionistas do novo Lloyd.

Como o governo houvesse incumbido o Banco do Brasil de organisar a nova sociedade, foi a assembléa installada pelo presidente do Sr. Whitaecker, presidente deste estabelecimento bancario. O Sr. Whitaecker procedeu á leitura do artigo dos estatutos que se refere ás assembléas e declarou que, havendo numero legal, estava aberta a sessão, tendo por fim exclusivo a escolha dos louvados, e convidou para presidir os trabalhos o Sr. Araujo Franco, que, agradecendo essa distincção, solicitou a collaboração dos Srs. Zeferino de Faria e Guilherme Guinle, que serviram de secretarios.

Levantou-se, logo depois, o Sr. Fernando Bello, que propoz para louvados os Srs. Francisco Feio, Alvaro Gomes de Mattos e Dr. Machado Costa. Essa indicação foi unanimemente acceita pela assembléa, que, em seguida, ouviu breves palavras de agradecimento do Dr. Machado Costa, além da promessa de apresentação do laudo, dentro do prazo de dois dias, dada a urgencia da organisação da nova sociedade.

A' vista da declaração de um dos louvados e tacita approvação dos outros dois, o Sr. Araujo Franco convocou para quarta-feira, 19 do corrente, ás 2 horas da tarde, a segunda assembléa geral, que ouvirá a leitura do laudo e elegerá a directoria.

o

Conseguimos saber que subscreveram acções os Srs.: Araujo Franco, Affonso Vizeu, Arthur Scheeffer, Roberto Cardoso, João Gentil, Gonrock, Rorewck Ltd., Zeferino de Faria, Eugenio Valladão Catta Preta, Manoel Buarque de Macedo, Frederico Cesar Burlamaqui, Felismino Soares & C., Arthur Furtado de Albuquerque Cavalcanti, Carlos Simonard Rodrigues dos Santos, Antonio da Rocha Fragoso, Anthero Pinto de Almeida, Maria Almeida, Manoel José Machado da Costa, Carlos Motosi, Alberto Barbosa, Teixeira Barbosa Albuquerque & C. e D. Wellington.

Como procurador da Fazenda Nacional assignou tambem o Sr. F. P. Bueno Brandão.

o

A nova organisação, como se sabe, terá como capital 30 mil contos, dos quaes 25 mil representados pelo material pertencente ao governo, e os cinco mil restantes, postos no Banco do Brasil, para serem subscriptos em acções, foram tomados por terceiros em reduzido numero, havendo o governo tomado o excedente, começando assim a funccionar a nova sociedade com esses cinco mil contos e ainda com quinhentos contos mensaes de subvenção.

Quanto á administração, podemos adeantar que a mesma será constituida de um director-gerente, tendo a seu cargo a administração superior dos diversos departamentos, de um director-secretario, encarregado da parte referente a contratos, e um thesoureiro, incumbido de tratar dos assumptos que dizem com a arrecadação das rendas e operações de material.

Além disso, quatro superintendencias serão creadas, sendo uma do Trafego, outra de Navegação, uma do Abastecimento e outra de Estaleiros, tendo cada qual as necessarias secções.

Um verdadeiro papel de armador é aquelle a que se reserva a superintendencia da Navegação, administrando os navios, zelando pela conservação dos mesmos e dirigindo o seu pessoal. Ficará encarregado dessa superintendencia o capitão-tenente Bernardo de Miranda, antigo commandante do Lloyd Brasileiro, que já exerceu ha sete annos eguaes funcções. O cargo de inspector de Navegação, que foi tambem creado, será occupado pelo commandante Decoleio, actual chefe da navegação do Lloyd, e terá como exclusiva attribuição a inspecção de todos os vapores de linha fóra do Rio de Janeiro, ao passo que o superintendente do Trafego, que será o commandante Midosi, terá a seu cargo a exploração dos navios como meio de transporte de passageiros e mercadorias, incluindo os serviços de carga, descarga, trapiches, agencias. Ficará ainda a seu cargo uma pequena secção de contadoria para apurar as contas da receita e despesa das agencias e applicação das respectivas tarifas.

Incumbirá á Superintendencia dos Estaleiros a exploração das officinas de Mocanguê e Conceição, que terão como seu principal freguez a Superintendencia da Navegação, da qual será tambem objectivo a industria de construcção naval e reparos de navios, completamente independentes dos serviços da nova sociedade. Será designado a dirigil-a o Sr. engenheiro Machado Costa. Terá os moldes de uma casa commercial a Superintendencia do Abastecimento, a qual ficará affecta a compra de todo e qualquer material necessario á empresa. Vae occupar esse cargo o Sr. coronel Eduardo Fernandes, ex-agente do Lloyd em Pernambuco e actual negociante.

Um ponto que bastante interessa ao publico é o que diz com o estabelecimento das linhas, organisado do seguinte modo: para o norte, duas linhas, sendo uma entre o Rio e Pará, feita com os vapores "Ceará", "Pará" e "Bahia", que farão viagens quinzenaes; outra entre o Rio e Manáos, com os vapores "Manáos", "João Alfredo" e "Acre", tambem em viagens quinzenaes, alternadas com a da linha precedente. Haverá egualmente duas linhas para o sul, do Rio até Buenos Aires, com escalas por todos os portos intermediarios, nella se utilisando os vapores "Ruy Barbosa", "Cirio" e "Servulo Dourado", em viagens que serão tambem de quinze em quinze dias, e outra, que terá inicio em Pernambuco e termo em Buenos Aires, com escalas nos grandes portos. Nessa linha serão empregados o "Rio de Janeiro", o "S. Paulo" e o "Minas". As linhas do sul terão correspondencia com outra a ser estabelecida na Lagôa dos Patos, entre Porto Alegre e Rio Grande, feita com os vapores "Jaguary" e "Jaceguay".

Quanto á navegação para os Estados Unidos devemos informar que será mantida uma linha entre Santos e Nova York. Para a Europa a nova companhia pretende, de accordo com o Estado de S. Paulo, crear uma linha directa, especialmente para a emigração, para os portos do Mediterraneo, tendo já sido iniciadas as necessarias combinações entre o ministro da Viação, o secretario da Agricultura de São Paulo e o Sr. Buarque de Macedo.

E' preciso, porém, dizer que haverá outra linha européa, partindo do Rio Grande do Sul e fazendo escalas em Santos, Rio e indo até Hamburgo.

Finalmente, além das citadas linhas, serão creadas as auxiliares e costeiras, bem como as linhas de cargueiros do norte ao sul do paiz.

* * *

A nova sociedade, pelo que apuramos, irá requisitando á medida que julgar necessario, os funccionarios do Lloyd Brasileiro, até o preenchimento de seus quadros, ficando os restantes, até a liquidação da actual empresa empregados nos serviços de liquidação, que devem demorar cerca de seis mezes.

* * *

Com a transformação do Lloyd cessam por completo as regalias e isenções que o beneficiavam, o que constitue, tal como a franquia telegraphica, os sellos, etc., uma verba inesperada na nossa receita.

POSSUIMOS O MELHOR MINERIO PARA A FABRICAÇÃO DO AÇO

O presidente da "Companhia Minas do Norte do Brasil" recebido pelo chefe da Nação

AS JAZIDAS DE COBRE DE PICUHY E A "COLOMBITA"

Pelo Sr. presidente da Republica foi hoje recebido, em audiencia, o Sr. Manoel de Araujo, director da Companhia Minas do Norte do Brasil, que explora as jazidas de cobre de Picuhy, na Parahyba.

O Sr. Araujo expoz ao Sr. presidente da Republica os trabalhos da companhia já realisados e aquelles que foram paralysados por falta de capital. Expoz, egualmente, que tem recebido propostas de firmas estrangeiras para a compra das referidas minas, mas que deseja que a sua exploração seja feita com capitaes nacionaes.

Pensando assim, o Sr. Araujo solicitou os auxilios do governo, tendo offerecido ao Sr. presidente da Republica uma amostra de um novo minerio que descobriu e que é conhecido pelo nome de "Colombita", o melhor para a fabricação do aço.

Para que cessem as buscas de Naegeli & C. sobre anilinas...

A Fabrica de Tecidos Alliança, com grande fabrica nesta capital, produzindo grande quantidade de anilinas, temendo alguma violencia por parte de Naegeli & C., de posse de um interdicto prohibitorio, requereu ao juiz da 5ª Vara Civel para que esta ultima firma se abstenha de qualquer busca nas suas anilinas, sob pena da multa de 100:000$000.

O juiz deferiu o pedido.

QUASI MORTO PELO 3.457

O "chauffeur" foi preso

Foi á tarde. O ajudante de coveiro José Rodrigues, de nacionalidade portugueza, residente á praia de S. Christovão 497, passava em frente ao cemiterio de S. Francisco Xavier, onde trabalha, quando foi colhido pelo auto n. 3.457, dirigido pelo "chauffeur" Delphim Lopes Pereira, de 46 annos, residente á rua Augusto Pinto n. 30.

Atirado ao solo, Rodrigues apresentava um ferimento na cabeça e contusões, sendo soccorrido pela Assistencia.

O "chauffeur" pretendeu escapar, mas foi infeliz, pois um empregado do referido cemiterio, testemunhando o desastre, saiu no seu encalço e o prendeu, entregando-o á policia do 10º districto, que o autuou.

A greve fracassou?

Os cinemas estão funccionando

O publico esteve ameaçado de ficar hoje privado de um dos seus predilectos divertimentos: o cinema.

Dizia-se que os operadores cinematographicos, deante da recusa dos patrões em acceitar as condições por elles propostas, se declarariam em gréve. Tal boato, porém, não se confirmou, pois á hora habitual, sem o menor incidente, essas casas de diversões começaram a funccionar.

Com o Sr. Couto, presidente da Alliança dos Exhibidores, falámos, á tarde, sobre o propalado movimento dos operadores:

— Não tem importancia alguma essa attitude dos cinematographistas — disse-nos elle. Os electricistas, machinistas e operadores, os habilitados, os que são profisionaes, estão todos collocados e em situação recompensadora dos seus trabalhos. Nenhum delles, fique certo disso, se envolveram nessa agitação, que não logrou nenhum exito, pois não houve um só proprietario de cinema que acceitasse as exigencias feitas. E todos os cinemas, sem excepção de um só, estão funccionando.

Vê, pois, que a falada gréve não assou do boato.

O MERCADO DE ALIMENTAÇÃO

Entrada de generos

De accordo com as informações da Superintendencia do Abastecimento entraram nos primeiros dias da ultima quinzena de janeiro, no Districto Federal, por via terrestre e maritima, os seguintes productos, aparte 1.316 fardos de algodão em pluma, 389.228 kilos de carvão vegetal, 25.000 caixa de gazolina, 46.991 ditas de kerozene:

Arroz, 10.316 saccos; assucar, 48.856 ditos; azeite de oliveira, 20 caixas; bacalhão, 134.392 kilos; banha, 188.300 kilos; batatas, 588.524 kilos; carnes congeladas, 596.000 kilos; carne de porco, 62.284 kilos; carne secca e xarque, 2.324 fardos; cebolas, 111.521 kilos; farinha de mandioca, 1.910 saccos; farinha de milho, 5.532 kilos; feijão, 16.562 saccos; manteiga, 52.812 kilos; milho, 16.117 saccos; peixes conservados, 5.808 kilos; polvilho, 19.678 kilos; sal, 383.000 kilos; tapioca, 8 saccos; toucinho, 40.172 kilos, e trigo em grão, 1.390 kilos.

NÃO HOUVE NUMERO NO JURY

Faltando um jurado para o numero legal de 15, não poude ser realisada a sessão do jury, ficando para amanhã o julgamento do reo Braulio Silveira, accusado de crime de morte.

Sensacional!

Uma lei que é devolvida novamente á Camara

A lei do Congresso Nacional fixando as forças de terra para o corrente exercicio, foi de novo devolvida pelo Sr. presidente da Republica á Camara dos Deputados.

NÃO LHE BASTAVA UMA SÓ MULHER!

Mas foi condemnado a um anno de prisão

Casado com Eurydice Laurinda da Conceição em 9 de junho de 1910, no juizo da antiga 10ª Pretoria, Benedicto Santos, que tambem se chama Benedicto Ignacio Pereira, contraiu novas nupcias com a menor Clotilde Maria da Cruz, na 3ª Pretoria Civel, sem que o seu primeiro matrimonio houvesse sido dissolvido ou annullado pelos meios legaes.

Denunciado por crime de bigamia, correu o processo seus termos legaes, sendo elle hoje condemnado pelo Dr. Albuquerque Mello, juiz da 3ª Vara Criminal, a um anno de prisão com trabalhos.

O NOVO DIRECTOR DA FACULDADE DE DIREITO DO RIO DE JANEIRO

A sua posse hoje

Accedendo ás reiteradas solicitações de amigos e da respectiva congregação o Sr. Dr. Affonso Celso de Assis Figueiredo, resolveu acceitar a sua nomeação para o cargo de director da Faculdade de Direito, incorporada á Universidade do Rio de Janeiro.

Perante o Sr. ministro da Justiça, o Sr. Dr. Affonso Celso tomou hoje posse, na secretaria do Ministerio do Interior.

AS CAIXAS ESCOLARES

Convocados pelo respectivo inspector, reunem-se depois de amanhã, á 1 hora da tarde, na 1ª escola masculina, na praça Seca, a directoria e o conselho fiscal da Caixa Escolar Afranio Peixoto. O fim dessa reunião é o de assentar varias providencias sobre a festa que em beneficio da caixa será realisada no dia 23, no campo do Flamengo.

AS ESPECIALIDADES PHARMACEUTICAS

E o sello na Alfandega

Foi recommendado hoje, pelo inspector da Alfandega, aos funccionarios dessa repartição e especialmente aos conferentes o exacto cumprimento da circular 203, de 15 do corrente, do Ministerio da Fazenda, sobre o sello para especialidades pharmaceuticas.

Um porteiro indisciplinado

O Sr. director de instrucção reprehendeu, por ter praticado actos de indisciplina, o porteiro da Escola Souza Aguiar, Ismael Leivas Leite.

Apresentaram queixa em juizo por contrafacção de marca

H. Narbone & C., estabelecidos á rua General Camara 123, representados pelo seu socio Hugo Narbonne de Farias, apresentaram hoje, no Juizo da 2ª Vara Criminal, uma queixa por contrafacção das marcas nacionaes vinhos "Leopoldina" e "Rheno", de propriedade dos queixosos, contra Carlos Franzoni, Francisco Franzoni e Orestes Franzoni, socios componentes da firma Orestes Franzoni & C., de Porto Alegre; Antonio Monteiro Mourão e Fortunato Cardoso Mourão Ribeiro, socios da firma Mourão & C., estabelecida nesta capital, á rua do Rosario n. 133, e Ottomar Molles, tambem nesta capital, á rua General Camara n. 81.

Os queixosos estimaram o damno causado em 100:000$, quanto a Orestes Franzoni & C., e em 20:000$, quanto aos demais.

Os que S. Ex. recebeu, hoje

O Sr. presidente da Republica recebeu hoje, em audiencia, no palacio Rio Negro, os Drs. Amaro Cavalcanti e Antéro de Almeida, director da Companhia Commercio e Navegação.

Estava preparado para o "trabalho" quando foi preso

O juiz da 2ª Vara Criminal, Dr. Arthur da Silva Castro, pronunciou, hoje, Antonio Pedro, por ser encontrado com uma chave limada, objecto destinado ao roubo, quando preso em flagrante na manhã de 27 de novembro do anno passado, na rua Senador Pompeu.

O menor Antonio Pedro é individuo de máos precedentes, tendo cumprido já duas condemnações por crime de furto.

OS PAGAMENTOS NA PREFEITURA

Serão pagas amanhã, na Prefeitura, as seguintes folhas: professores cathedraticos de letras A a H, expediente aos mesmos; pessoal operario da Limpeza Publica, central (a publica) e escriptorio central e Inspectoria de Mattas.

Uma exoneração, na Marinha

Por portaria de hoje, foi exonerado o capitão-tenente Mario de Queiroz Murias dos cargos de ajudante do Serviço da Defesa Minada dos Portos e commandante do navio-mineiro "Maria do Couto", que exercia interinamente.

APRESENTAÇÃO NA MARINHA

Ao chefe do Estado-Maior da Armada apresentou-se, esta tarde, o capitão de corveta commissario Silverio José Pontes, por ter desembarcado do encouraçado "Deodoro".

MAIS UMA CONSEQUENCIA DA ALTA DO DOLLAR

A firma Marthiunuson & Blomberg, sentindo-se em difficuldades commerciaes para solver os seus compromissos, em consequencia da alta brusca e inesperada do dollar, requereu no dia 5 do corrente, por intermedio dos seus advogados, Drs. Herbert Moses e Justo de Moraes, uma concordata preventiva.

O juiz da 3ª Vara Civel, Dr. Sampaio Vianna, em data de hoje, deferiu o pedido nos termos em que foi feito, marcando a assembléa para o dia 16 de fevereiro proximo futuro.

Foram nomeados commissarios os Bancos Italo-Belga e Escandinavo Brasileiro e a firma Ault & Wiborg Brasil Co.

O ex-governador amazonense seguiu para Humaytá

MANAOS, 13 (Serviço especial da A NOITE) (Retardado) — O Sr. Alcantara Bacellar, ex-governador do Amazonas, embarcou para Humaytá [illegible]

A tabella dos automoveis

Os "chauffeurs" vão recorrer novamente ao chefe de policia

A grande reunião desta tarde

A avenida do Mangue tomou, á tarde, um aspecto extraordinario. Alinhadas, dos dous lados das alamedas, numa extensão consideravel, e mesmo em algumas ruas transversaes, viam-se muitas centenas de automoveis de praça, emquanto, pelas esquinas, se viam grupos numerosos de "chauffeurs", fazendo parar os automoveis que passavam, afim de convidar seus collegas a accorrer, logo que pudessem, á séde da Cooperativa dos Chauffeurs, á rua Visconde de Itaúna, onde se realizava uma grande reunião, para tratar da nova tabella proposta pela policia, uma vez que os desejos dos "chauffeurs" não foram nella attendidos. Já então, a concorrencia era tão grande que a vasta sala da Cooperativa não comportava mais ninguem.

Coube ao Sr. José Francisco de Menezes presidir os trabalhos, servindo como secretarios os Srs. Raul Lopes e Raphael Pedreira Machado. Achavam-se presentes os Srs. José Machado, presidente do Centro dos Chauffeurs; Seraphim Tavares, presidente da Cooperativa; Dr. Ricardo de Almeida Rego, advogado do Centro dos Chauffeurs, e representantes da Resistencia dos Motoristas, do Centro dos Empregados em Ferro-vias.

O presidente, Sr. José Francisco de Menezes, explicou o fim da reunião: o estudo da proposta de uma acção conjunta das tres referidas sociedades de classe, por intermedio de uma delegação de advogados, junto ao chefe de policia, a quem pedirão uma resposta, dentro do prazo de cinco dias, sobre a proposta feita pelos "chauffeurs", em 3 de novembro do anno findo e que, até a presente data, não teve solução.

O que os "chauffeurs" suggeriram, nessa occasião, foi o seguinte: augmento de $600 a $800 na primeira tarifa, para um percurso de cinco kilometros, e de $800 a 1$, em segunda tarifa, no mesmo percurso. Isso no perimetro urbano, porquanto na zona suburbana, do Engenho Novo para cima, o frete seria por preço convencionado.

Foi, desde logo, admittida a hypothese de não concordar o chefe de policia com as pretenções dos "chauffeurs". Um dos presentes aconselhou aos seus collegas que, nesse caso, fossem recolhidos os autos até que a população prejudicada pedisse ás autoridades a satisfação dos interesses dos "chauffeurs". Outro, exaltado, suggeriu que fosse exigida a importancia de 15$ por hora, proposta essa que foi logo condemnada. O Sr. Manoel Joaquim Salvadinho disse não achar intelligente o recolhimento dos automoveis, pois com isso só seriam prejudicados os "chauffeurs", proprietarios e o publico. O mais acertado, na sua opinião, era aguardar a resposta do chefe de policia.

Falou, depois, o Sr. José Machado, presidente do Centro dos Chauffeurs, dizendo parecer-lhe convir mais a acceitação da proposta feita pelo Dr. Ricardo Machado, advogado do Centro, para uma acção conjunta dos patronos das tres associações de classe.

Essa proposta foi approvada, restando, porém, uma duvida, sobre o prazo para que o chefe de policia se manifeste. Uns queriam-n'o de cinco e outros de dez dias.

Pediu, então, a palavra o advogado referido, explicando aos circumstantes não ser possivel estipular prazo, porquanto não se o podia impôr a uma autoridade. Isso seria um "ultimatum" ao advogado e ao chefe de policia. Assim, os interessados, confiantes na acção do seu patrono, esperariam o desenrolar dos factos.

Essa suggestão obteve tambem o beneplacito da assembléa.

O presidente da mesa deu, por conseguinte, como encerrados os trabalhos.

Nesse momento, entraram na sala o commissario do 14º districto e dous guardas civis, communicando aquelle á mesa ter o 3º delegado auxiliar resolvido não permittir perturbação da ordem, nem que os automoveis formassem "corso", no trajecto para a cidade.

—

Emquanto se realisava a reunião, verificaram-se, na rua, pequenos attrictos, com "chauffeurs", que passavam, recusando-se a parar, afim de comparecerem á reunião. Esses factos foram resolvidos facilmente, pela policia, não havendo porém prisões.

O Sr. Raul Veiga desceu hoje de Petropolis

O Sr. Raul Veiga, presidente do Estado do Rio, tendo subido no ultimo sabbado para Petropolis, desceu hoje, pelo trem da manhã, chegando a Nictheroy ás primeiras horas da tarde.

S. Ex. viajou acompanhado do novo ajudante de ordens da presidencia, capitão Julio Gameiro, que está substituindo o capitão Constantino de Oliveira, que serve actualmente ao Sr. presidente da Republica.

O CAMBIO ABRIU FRACO E FECHOU NA BAIXA

Funccionou o mercado de cambio, hoje, sem firmeza, com regular movimento de procura de letras para remessas e com os possuidores de papeis de coberturas retraidos.

Os saques se faziam a 10 d. no Banco do Brasil e a 9 7|8 d. no Italiano, sobre pequenas quantias. Os outros, porém, forneciam letras a 9 3|4 e 9 13|16 d., predominando para o bancario esta ultima taxa, com dinheiro a 9 7|8 d. para letras de cobertura.

Depois declarou-se em baixa, descendo a 9 3|4 d., taxa a que se demorou frouxo.

Por ultimo, corria a taxa de 9 11|16 d., para o bancario, com dinheiro a 9 3|4 nuns e, 9 13|16 d. noutros bancos para o particular.

Os saques, por cabogramma, se fizeram, á vista, de 9 5|16 a 9 3|8 d., sobre Londres; de $406 a $417, sobre Paris, e de 6$850 a 6$880, sobre Nova York.

CURSO OFFICIAL DE CAMBIO

A 90 d|v — Londres, 9 5.|64; Paris, $410.

A' vista — Londres, 9 49|64; Paris, $411; Hamburgo, $108; Italia, $235; Portugal, $733; Nova York, 6$717; Hespanha, $909; Suissa, 1$066; Buenos Aires, papel, 2$383; idem, ouro, 5$400; Montevidéo, 5$275; Japão, 3$307; Suecia, 1$470; Noruega, 1$180; Hollanda, 2$257; Syria, $412; Belgica, $432; Dinamarca, 1$215, e soberanos, 31$300.

O TEMPO

Probabilidades do tempo até amanhã, ás 4 horas da tarde:

Estado do Rio (previsão geral) — Tempo, em geral instavel. Temperatura, em ascensão.

Districto Federal e Nictheroy — Tempo, em geral instavel (1). Temperatura, continuará em ascensão (1), mormaço (2). Ventos, de nordéste a noroeste, por vezes frescos (1).

Escala de probabilidades — 1) muito provavel; 2) provavel; 3) algumas probabilidades.

NOTA — Serviço telegraphico: nacional a [illegible]

O doloroso desastre de hontem, no Caes do Porto

O enterro das victimas

Proseguimento do inquerito

Teve proseguimento hoje o inquerito desde hontem instaurado na delegacia do 2º districto sobre o doloroso desastre occorrido no cáes do porto, em frente ao armazem 17.

No cartorio estiveram varias pessoas, entre victimas e testemunhas do impressionante acontecimento, prestando declarações, que o escrivão ia tomando por termo. A physionomia dos depoentes deixava ver ainda o abatimento que os tragicos successos motivaram, trazendo dor e luto a tantos lares onde pouco antes reinavam a tranquillidade e a alegria.

O exame pericial

Acompanhados do delegado Dr. Franklin Garcia, estiveram hoje no local do desastre, o engenheiro Julio de Oliveira e o carpinteiro Augusto Carvalho da Costa, ambos por aquella autoridade nomeados peritos.

Estes, demoraram-se algum tempo no cáes, examinando meticulosamente a prancha fatidica e tudo o mais que a sua perspicacia profissional julgou necessario.

Dentro em breve os peritos apresentarão á policia o respectivo laudo.

No necroterio da policia

Desde cedo que o movimento do necroterio da policia se fazia sentir com a romaria das pessoas que procuravam ver as tres infelizes victimas, já expostas nas mesas 1, 3 e 5 daquella morgue, logo após o exame cadaverico, feito pelo medico de serviço.

Innumeros, tambem, eram os pedidos de informações, ora pelo telephone, ora por pessoas que directamente procuravam saber do administrador sobre se havia ou não mais algum morto, do desastre que tamanha impressão causou. A resposta era, felizmente, de que não havia sido até áquella hora encontrado mais nenhum cadaver.

Emquanto isso, os policiaes se desdobravam para normalisar o serviço de entrada e saida dos visitantes, que se agrupavam de tal fórma que embaraçavam o trabalho naquella repartição.

O preparativo para os enterros

Logo que os tres cadaveres foram dados como promptos para serem enterrados, as pessoas interessadas, parentes e amigos dos mortos, providenciaram a respeito, sendo pela Santa Casa mandados os caixões. O necroterio tomou logo o aspecto de um salão mortuario, onde se via, em cada mesa, um cadaver, já no caixão, cercado das pessoas amigas, e accesas as respectivas tochas.

O primeiro enterro

A's 3 horas da tarde, teve logar a saida do feretro de Seraphim Lobo, vendo-se oito corôas, offerecidas pelos parentes e amigos do morto.

Com acompanhamento regular foi o corpo levado até o cemiterio de S. Francisco Xavier, onde foi sepultado.

Os dous ultimos enterros

Uma hora depois, ás 4 da tarde, portanto, sairam os dous outros enterros. O de Margarida Ribeiro Franca, que foi feito pelo seu marido, o Sr. José de Magalhães, teve grande acompanhamento, e viam-se nada menos de 12 corôas, entre as quaes uma com a seguinte inscripção: "Saudade eterna de seus tios e marido". O feretro seguiu para o cemiterio de S. Francisco Xavier, sendo ahi inhumado o corpo da mallograda senhora.

Quanto a Joaquim Dias de Pinho, o infeliz pedreiro, teve os cuidados do seu irmão, o Sr. Manoel Dias de Pinho, que lhe prestou as ultimas homenagens, fazendo-lhe um enterro de 4ª classe. Foram-lhe offerecidas poucas corôas, verificando-se o seu enterramento no cemiterio de S. João Baptista.

O estado de Agostinho Balthazar

A's ultimas horas da tarde, recebemos communicação da Beneficencia Portugueza de que o estado do foguista do "Traz os Montes", Agostinho Balthazar, continua bastante grave.

Como já dissemos, aquelle marujo tinha acabado de almoçar a bordo e mal deu pelo desastre jogou-se do mais alto tombadilho para salvar os afogados, vindo cravar-se em um pontalete, que, da prancha despedaçada, ficara sob o portão.

AZAS CAPTIVAS

Os allemães não podem voar sobre o Rheno

BERLIM, 17 (Havas) — A Conferencia dos Embaixadores prohibiu os vôos de aeroplanos civis allemães na região do Rheno emquanto a Allemanha não for signataria da Convenção do Ar, assignada a 13 de outubro de 1919, ou estiver fóra da Liga das Nações.

SERÁ SUICIDIO?

Em um terreno devoluto da rua Euphrasia, na estação de Anchieta, foi encontrado, esta tarde, o cadaver de um homem de côr branca, de 28 annos presumiveis, trajando modestamente. A seu lado estava ainda um copo e pequeno vidro, com resto de liquido que, pelo cheiro, parecia tratar-se de lysol. Num dos bolsos do casaco foi encontrada uma carta.

Tendo tido sciencia do occorrido, a policia do 23º districto seguiu para o local.

O TRATADO DE RAPALLO E A ATTITUDE ITALIANA

Um desmentido

ROMA, 17 (Havas) — A Agencia Stefani declara sem nenhum fundamento o boato de que o governo italiano tinha proposto ou pretendia propor á Yugo-Slavia o adiamento da execução do tratado de Rapallo.

As exequias imperiaes no Amazonas

MANAOS, 13 (Serviço especial da A NOITE) (Retardado) — Estiveram muito concorridas as exequias do ex-imperador D. Pedro II e de D. Thereza Christina, celebradas nesta cidade.

AS MERCADORIAS RETARDADAS

Uma recommendação do inspector da Alfandega

O Sr. Paula e Silva, inspector da Alfandega, por portaria de hoje, determinou aos respectivos empregados, principalmente aos conferentes, ter por muito recommendado o fiel cumprimento da circular n. 1, de 6 de janeiro, do Sr. ministro da Fazenda, sobre as mercadorias retardadas.

De conformidade com a referida circular, as mercadorias nas condições indicadas, podem ser despachadas até 31 de março vindouro, mediante o pagamento da taxa de armazenagem correspondente aos primeiros 60 dias de armazenamento, quando a renda dessa taxa pertencer integralmente á Fazenda Nacional; quando sómente parte do producto da taxa couber á União a dispensa estabelecida [illegible]

A barca "Eklund" ardeu em alto mar

O "Delfina" leva para Buenos Aires os seus naufragos

A' tarde, transpoz a barra o vapor norte-americano "Delfina", procedente de Nova York, com carregamento de varios generos para a Companhia Expresso Federal.

O cargueiro yankee veiu em bôas condições sanitarias, segundo constatou o Dr. Almeida Nunes, inspector da Saude do Porto. Declarou o seu commandante, capitão A. Shoefield, ás nossas autoridades do porto que trazia a bordo do seu navio, vinte e um naufragos da barca norueguesa "Eklund", que afundou em alto mar a 6 gráos de latitude norte e 78.30 de longitude oeste.

O capitão Shoefield narrou assim o sinistro:

— Na noite de 7 deste mez, os meus marujos perceberam na escuridão do mar, muito ao longe, um grande fogaréo. Surgiram suspeitas desde logo que se tratava de um navio incendiado. Dei immediatamente ordem ao piloto de serviço que aproasse para o local. A' proporção que o "Delfina" se approximava do local em que fôra visto o fogo, mais certeza tinhamos de que se tratava realmente de um incendio. As labaredas subiam a grande altura e, então, já com poucos metros de distancia percebemos que era uma enorme embarcação a vela que ardia inteiramente. O "Delfina", manobrado habilmente, parou a certa distancia. Escaleres e outras embarcações foram arriados e em pouco, movidas por possantes braços dos marujos norte-americanos, chegavam ao costado da embarcação incendiada. Era a barca "Eklund", de nacionalidade norueguesa, que tendo partido a 4 de novembro de Dublin, com destino ao porto norueguez de Saepsburg, sob o commando do capitão Wilk Nielsen e com carregamento de carvão, devido á combustão deste, fôra presa de incendio. O fogo tivera inicio a 27 de dezembro, sendo a sua tripulação impotente para dominal-o, por não poder penetrar nos porões, que estavam repletos de carvão. Durante uma semana a sua tripulação soffreu horrores e só mesmo por um milagre teve a felicidade de encontrar o "Delfina", que recolheu os naufragos em numero de 21, inclusive o commandante Nielsen.

A barca norueguesa "Eklund" deslocava 1.775 toneladas de registo, possuia tres mastros e desappareceu devorada pelo fogo, poucos minutos depois de serem retirados de bordo os seus tripulante.

Os naufragos seguem no "Delfina" para Buenos Aires.

OS REAES NO BANCO DO BRASIL

Esta semana ficaram mais caros...

O dollar nestes ultimos dias tem accusado alternativas de baixa e de alta. Mas, as de alto foram em maior numero de sorte que a média dos valores dessa moeda na semana passada elevou-se a 6$647. Foi essa a taxa adoptada hoje pelo Banco do Brasil para vigorar durante a corrente semana.

O mil réis ouro custava 3$630 em papel.

O café funccionou estavel

Encontramos o mercado de café hoje sem maior movimento de procura, com os compradores na sua maioria desviados do mercado, evitando fazer novas compras na espectativa de preços mais baixos. Aliás a bolsa dos Estados Unidos continuava a operar desfavoravelmente, mas, não havia da parte dos vendedores nenhum desejo de transigir, pelo que estes se conservaram sustentados ao limite de 11$400 sobre o typo 7, dando o mercado como estavel. As vendas realizadas na abertura foram de 1.123 saccas apenas, no correr do dia negociando-se mais 4.097, no total de 5.220 ditas, contra 6.400 de vespera. O mercado fechou mais activo porque houve vendedores abaixo do preço declarado na abertura. A Bolsa de Nova York abriu hoje com baixa de 12 a 20 pontos.

[illegible] saccas, foram embarcadas [illegible] e existem em "stock" 431.626 ditas.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 54.000 saccas e a Bolsa de Nova York accusou no fechamento anterior uma baixa de 22 pontos nas opções.

Mere Marie Emilie Romanet

As Religiosas dos Santos Anjos sinceramente agradecem a todas as pessoas que caridosamente acompanharam á ultima morada sua saudosa mère MARIE EMILIE ROMANET e convidam a assistirem á missa [illegible]

Anna Alves Véo

Suas filhas, Crescencia Alves dos Santos e Isabel Alves de Carvalho, netos, bisnetos, sobrinhos e primos convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de setimo dia, quarta-feira, 19, na egreja do Bom Jesus, á rua General Camara, esquina de Uruguayana, ás 9 horas.

Dr. Olyntho Bogado Leite

6º MEZ

Suas familias mandam rezar a missa, amanhã, terça-feira, 18, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, altar das Dôres. Para este acto, convidam os seus parentes e amigos e os do finado.

Helena Pereira de Souza

PROFESSORA MUNICIPAL

Seus irmãos, cunhada e tia mandam celebrar a missa de 7º dia, amanhã, 18, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Branda Antonia

Cantalice Sperb, filha, manda celebrar amanhã, ás 9 horas, na egreja de Santo Antonio dos Pobres, uma missa pelo seu repouso. Convida parentes e amigos para esse acto de religião.

LOTERIA FEDERAL

Resultado da extracção de hoje:

13548	20:000$000
18510	3:000$000
8031	1:200$000
32118	1:200$000
33340	1:200$000

A DEPUTAÇÃO FLUMINENSE

O Dr. Faria Souto terá ido tratar da sua candidatura ?

Licenciado por vinte dias, o Dr. Faria Souto, 1º delegado auxiliar, embarcou hoje para Itaocara, municipio do Estado do Rio.

No seu cargo ficou interinamente o Dr. Salvador Conceição, delegado do 13º districto policial.

Segundo se falava hoje nos corredores da Policia Central, o Dr. Faria Souto foi áquelle municipio, inspeccionar os trabalhos eleitoraes, afim de verificar se ha ou não probabilidade de ser a sua candidatura victoriosa.

O CRIME DA TECELÃ

Foi concedido "habeas-corpus"

O Dr. Galdino de Siqueira, juiz da 4ª Vara Criminal, apreciando a petição longamente fundamentada pelos advogados da tecelã Anna Ramirez, que, a 11 deste mez, foi protagonista do drama de S. Christovão, de que nos occupámos detalhadamente, concedeu hoje a ordem impetrada, mandando que se expedisse alvará de soltura, tendo sido a paciente posta em liberdade hoje, pela manhã.

Os advogados da accusada, Drs. Steinor do Couto e Raul Prates, apresentarão uma declaração, pondo ás ordens da justiça todas as indicações necessarias a facilitar a formação da culpa.

IPANEMA
(COPACABANA)

Vendem-se os dous esplendidos lotes de terrenos da rua Vinte de Novembro, junto ao ponto dos bondes de Ipanema, pertencentes ao espolio da finada Emerenciana Lydia Antunes de Abreu, em leilão, amanhã, terça-feira, ás 13 horas, no armazem do leiloeiro Ernani, á rua do Hospicio 85.

COM A MANIA DE PERSEGUIÇÃO

Queixou-se á policia

Um cavalheiro bem trajado, cabellos penteados a rigor, cutis carminada e empoada, apresentou-se hoje ao Dr. 3º delegado, fazendo-lhe entrega do seu cartão de visita, no qual se lia o seguinte:

"Advogado Noronha de Gouvéa, escriptor theatral, escriptorio, rua das Marrecas n. 15, autor das peças "Bella Selva", "A Ridicula", "Náná me persegue", "A Anarchia", "O Rio perdido" e outras producções literarias."

Visto o cartão, verificou-se logo tratar-se de um demente.

Queixou-se elle de haver sido insultado pelo seu criado de quarto, que só não o aggrediu, porque alguns visinhos seus intervieram no caso. Pediu tambem garantias, pois receia ser esbordoado.

Noronha Gouvêa foi mandado em paz, com a promessa de que a policia providenciaria.

Accidente no trabalho a bordo do "Rosseti"

Occorreu ás primeiras horas da tarde, a bordo do cargueiro inglez "Rosseti", que se encontra fundeado proximo á ilha das Enxadas, um desastre do qual resultou ficar ferido o estivador Manoel Theophilo Lima.

O referido estivador, que foi apanhado por uma lingada, que o feriu bastante na mão direita, foi conduzido para a Policia Maritima, onde foi pensado pela Assistencia.

TERMINOU A GRÉVE DOS FUNCCIONARIOS DOS CORREIOS, TELEGRAPHOS E TELEPHONES DA AUSTRIA

PARIS, 17 (Havas) — Noticias provenientes de Vienna dizem que, em consequencia de um accordo entre o governo e os grévistas, havia terminado a parede dos funccionarios dos Correios, Telegraphos e Telephones da Austria.

POR ONDE ANDARÁ A AURORA ?

E' preciso que a policia investigue !

Desappareceu, no dia 22 de novembro, da casa de seu pae, o Sr. Manoel José Marins, funccionario do Arsenal de Guerra, residente á rua Martha da Rocha n. 117, a menina Aurora, de 10 annos de edade, de cor parda. Esse desapparecimento foi communicado á policia, que não ligou muita importancia ao caso. A familia de Aurora tem feito toda a sorte de investigações, nada conseguindo apurar. O Sr. Manoel José Marins, que esteve hoje na A NOITE, gratificará a quem lhe der noticias do paradeiro de sua filha.

Um auto machucou bastante o José Rodrigues

Atravessava a praia de S. Christovão, em frente ao cemiterio do Cajú, o servente desta necropole José Rodrigues, portuguez, branco, com 29 annos de edade, morador em uma dependencia do logar onde trabalha. Em dado momento, foi elle atropelado por um automovel, cujo "chauffeur" fugiu.

A Assistencia soccorreu José, que recebeu feridas contusas no parietal e nas pernas.

A policia do 10º não soube da occorrencia.

QUIZ MATAR-SE COM IODO

Populares que passavam pela rua da Matriz, esquina de Voluntarios da Patria, estranharam os gestos nervosos de uma mulher, de côr branca, que, com um frasco e uma garrafa nas mãos, em plena rua ingerira o conteudo venenoso.

Um dos mais curiosos approximou-se e cheirou uma das vasilhas, verificando ter contido tintura de iodo, dando disso sciencia aos demais, que, immediatamente, chamaram a Assistencia.

Foi ministrado á tresloucada um antidoto, que a deixou fóra de perigo.

Na Assistencia declarou ella chamar-se Maria José da Silva, ser solteira, brasileira, cozinheira, moradora á rua Voluntarios da Patria n. 97.

Sobre o seu acto nada quiz explicar.

The Rio de Janeiro Tramway Light and Power Company, Limited

AVISO AO PUBLICO

Esta Companhia previne aos Srs. passageiros que tem todos os dias uteis, desde ás 4 horas da tarde até ás 7 horas da noite, carros extraordinarios em circulação, que, partindo da rua Uruguayana, esquina Carioca, seguem os seguintes destinos : Rezende — Santo Christo — Praça Saenz Peña — Aldeia Campista — Jardim Zoologico — Engenho Novo — Pedregulho.

Rio, 30 de dezembro de 1920.

Ha graves irregularidades na A. dos Empregados do Lloyd

Um grande numero de associados requer uma assembléa extra-ordinaria

Assignada por 96 socios, foi entregue, hoje, ao presidente da Associação Beneficente dos Empregados do Lloyd Brasileiro a seguinte petição:

"Os abaixo-assignados, socios quites e com direito de voto, requeremos, nos termos do art. 46 e paragrapho unico dos estatutos, que seja convocada com urgencia uma assembléa geral extraordinaria, afim de se dar cumprimento aos motivos abaixo expostos:

1º — Pedimos uma prestação de contas immediata; 2º — desejamos saber os motivos por que a directoria escusa-se de dar informes aos seus associados; 3º — precisamos saber ao certo qual o debito do Lloyd Brasileiro para com a Associação dos Empregados do Lloyd Brasileiro, e quaes os motivos que apresenta aquelle em constituir-se devedor desta; 4º — pedimos informações sobre o andamento e a quanto monta o desfalque Bastos; 5º — desgosta-nos a permanencia de um representante da Força Publica no recinto da Associação durante o tempo em que a pagadoria effectua os pagamentos a quem é o autor dessa providencia. Nestes termos, esperamos que sejam executados os dizeres do artigo 46 e seus paragraphos dos nossos estatutos."

IMPORTANTE LEILÃO DE MOVEIS

Chama-se a attenção para o leilão de ricos e modernos moveis, piano Bechstein, pianola, grupos, bronzes, finos crystaes e metaes, tapetes, que será effectuado amanhã, terça-feira, 18 do corrente, ás 5 horas da tarde, pelo leiloeiro VIRGILIO, A' RUA SENADOR DANTAS N. 5, 1º andar, canto da rua do Passeio.

A morte de "Moleque Polycarpo"

Um expresso poz termo á sua vida de façanhas...

Não ha popular ou policial, nos suburbios de Cascadura para cima, que não tivesse conhecido Polycarpo José da Silva, vulgo "Moleque Polycarpo". Era elle um corpulento crioulo, respeitado pelo seu genio irascivel.

De ha 4 annos a esta parte, "Moleque Polycarpo" déra para roubar. Todas as vezes que a policia lhe dava voz de prisão, elle resistia tenazmente, ferindo os seus detentores ou rasgando-lhes os uniformes. De uma feita, quebrou dous dentes de um agente de policia, isto ha cerca de dous annos.

Foi este homem que o juiz da 5ª Vara Criminal, ha dias, impronunciou, sob a allegação de ser elle perseguido pela policia. Por isso foi posto em liberdade "Moleque Polycarpo".

Ante-hontem, á noite, appareceu elle em Marechal Hermes, em completo estado de embriaguez. Era essa localidade a preferida por Polycarpo para theatro das suas façanhas e para morada.

Em frente á estação, dizia o ébrio, em altas vozes, que queria liquidar ou o soldado Rego Barros, ou o sargento Aldemar Vieira, ou ainda o commissario Henrique Mello. Houve um momento em que deitou a cabeça no trilho e disse: — eu vou morrer.

Levantou-se, porém, e foi visto tomar a direcção de Deodoro, onde um expresso o pegou e decapitou.

"Illustração Portugueza" Com uma bella capa da Amarelhe, appareceu em circulação o n. 774 desta excellente revista lisboeta que a agencia geral, da rua do Carmo 59, 1º, nos enviou, e que vem cheio de assumptos interessantes e muito bem illustrados.

Perdeu-se hoje, num bonde de Piedade, uma bolsa de senhora. Pede-se a quem achou, entregar na Moda Parisiense, na rua Ypiranga, 65, onde será gratificado.

O ALGODÃO

Esse mercado funccionou, hoje, pouco movimentado, mas ainda bem collocado e firme, com os preços na alta. As primeiras sortes subiram de 24$ a 25$000 por dez kilos, tendo sido o movimento do mercado de 162 fardos de saidas, não havendo entradas e ficaram em stock 37.220 ditos.

A CARNE

Destinados ao consumo da população, foram abatidos hoje, em Santa Cruz, 365 bois, tendo descido para o Entreposto de S. Diogo 306 1|4, afim de attender aos pedidos feitos, que foram de 308.

Em stock existem 1.023 bois, dos quaes 390 [illegible] estão recolhidos aos currais para a matança de amanhã.

O "Cogne" passou à ser um navio historico

NOVENTA E DOUS DIAS RETIDO EM FIUME, POR ORDEM DE D'ANNUNZIO !

O poeta-soldado esteve a bordo e falou aos seus tripulantes — Quinze milhões de liras exigidos para a sua libertação

Foi sem duvida a nota sensacional de hoje, na Guanabara, a chegada do vapor italiano "Cogne", cujo nome vem sendo repetidas vezes reproduzido por telegrammas chegados da Italia. E' que o "Cogne" tem a sua historia ligada á de Fiume, onde esteve muito tempo retido por ordem de D'Annunzio. Pouco depois do vapor italiano ancorar em nosso porto, estivemos a bordo, onde soubemos pormenorisadamente do que succedera com o navio durante os 92 dias de sua viagem.

O commandante do "Cogne", capitão Dario Boero, com quem estivemos no salão de jantar do navio, muito amavelmente excusou-

O cargueiro italiano "Cogne" fundeado em Fiume

se de dar informações. Ia desembarcar naquelle momento, afim de providenciar sobre a remessa de viveres para bordo e por esse motivo indicou-nos o Sr. Perfetti Curzio, primeiro official do navio, que promptificou-se a prestar todos os esclarecimentos que desejassemos.

Officiaes de D'Annunzio escondidos nas carvoeiras !

O official Curzio principiou a narrativa:

— Foi, se não me falha a memoria, no dia 2 de setembro, que principiou a nossa curiosa aventura, ao lado de D'Annunzio. O "Cogne" havia fundeado em Catania, onde recebera carga para os portos sul-americanos. Naquelle dia, suspendemos ferros em demanda de Palermo, onde iamos completar o carregamento.

Em meio da viagem, inesperadamente, surgiram das carvoeiras do "Cogne", onde haviam penetrado clandestinamente, seis officiaes italianos, sendo cinco pertencentes ao Exercito e um á Marinha. Levados á presença do commandante, que naquella occasião era o capitão Giuseppe Schiappacasse, elles intimaram este, por ordem de D'Annunzio, a mudar a róta do navio, aproando para Fiume! O commandante ficou perplexo, e como toda a tripulação do "Cogne" se mostrasse favoravel ao gesto de D'Annunzio, em poucos minutos o cargueiro italiano voltava a prôa para o sul, em demanda do Adriatico.

Em Fiume

Alguns dias após, o "Cogne" chegava a Fiume. Pouco depois de fundear, os officiaes que haviam embarcado clandestinamente em Catania, desceram á terra, sendo mandados immediatamente para bordo onze soldados das forças de D'Annunzio, com ordens terminantes de não deixar o navio partir. Além disso, alguns navios de guerra que tinham adherido á causa do poeta-soldado, e entre elles o "Dante Alighieri", o "Cortellazza", o "Mirabello", o "Bertani", o "Nullo", o "Espero", o "Brunzetti", o "Alba" e grande numero de hydroplanos, cruzavam constantemente á entrada da barra, impedindo que os navios mercantes deixassem o porto.

D'Annunzio fala aos tripulantes do "Cogne"

O poeta-soldado esteve a bordo do "Cogne", na manhã de 5 de setembro ultimo. A tripulação do navio, que era toda favoravel a D'Annunzio, aguardava impaciente a sua chegada, e quando elle galgou as escadas de bordo, a officialidade e a marinhagem cercou-o respeitosamente, sendo erguidos vivas a D'Annunzio e a Fiume.

O poeta-soldado, sempre com uma simplicidade captivante, apertou a mão de todos os tripulantes e para cada um tinha phrases de enthusiasmo pela causa de Fiume.

Sendo instado para uma falação, D'Annunzio acceedeu immediatamente, e subindo a um ponto elevado do convéz do navio, com a sua palavra vibrante e inflammada, concitou a tripulação do "Cogne" a que adherisse aos seus ideaes.

E, por entre vivas e acclamações, o poeta-soldado terminou a sua allocução, retirando-se pouco depois de bordo.

Quinze milhões de liras para a libertação do navio

D'Annunzio, dias depois do "Cogne" ter fundeado em Fiume, mandou communicar ao seu commandante, capitão Giuseppe Schiappacasse, que o navio só poderia deixar o porto mediante o pagamento de quinze milhões de liras. Isso foi communicado aos armadores do "Cogne", que providenciaram em tal sentido, tendo afinal o navio zarpado ao anoitecer de 12 de dezembro, isto é, noventa e dois dias após á sua chegada.

D'Annunzio chrismou o "Cogne" !

O poeta-soldado, assim como fizera com os outros navios mercantes que se achavam em Fiume, mudou o nome do "Cogne".

Uma bella manhã, appareceram a bordo dous individuos com a incumbencia de escrever no costado no cargueiro italiano o seu novo nome escolhido por D'Annunzio — "Ronchi", que é uma cidade muito proxima a Trieste. E assim foi. O "Cogne" permaneceu com esse nome até Messina, onde foram apagadas as grandes letras com que o chrismara o poeta-soldado.

O commandante Schiappacasse foi destituido

O "Cogne", na viagem de regresso a Fiume, as autoridades militares do porto de Messina fizeram desembarcar o capitão Giuseppe Schiappacasse, que foi destituido do commando, por ter adherido ás idéas revolucionarias de D'Annunzio. Esse official está respondendo actualmente a um processo militar e foi substituido pelo capitão Dario Boero, que commanda ainda o navio.

Impressões do official Fazzio

Falamos tambem, a bordo do "Cogne", ao 3º official Lelio Fazzio. Disse-nos elle:

— D'Annunzio foi muito bem recebido aqui a bordo e as suas palavras dirigidas á tripulação causaram magnifica impressão. Além disso, o poeta-soldado é muito sympathico, tendo captivado, por isso, a sympathia de todos nós. A mim, por exemplo, D'Annunzio offereceu um magnifico retrato, com esta dedicatoria — Al buon compagno Lelio Fazzio — Gabriel D'Annunzio. Em Trieste, onde desembarcamos, pudemos admirar a grandeza que reinava na cidade. O enthusiasmo do povo era enorme pelo poeta-soldado.

A POLICIA QUE OLHE

Reclamam familias que residem e passam na avenida Atlantica contra os brinquedos de máo gosto de garotos que se entretêm atirando estalos sobre as pessoas, causando-lhes sustos e podendo mesmo produzir um accidente.

INSTITUTO LA-FAYETTE

Em face do numero avultado de novos pedidos de matriculas, prevenimos aos paes dos nossos alumnos que ainda não autorisaram a conservar os numeros de seus filhos, que só os podemos reservar mediante urgente autorisação.

Aos novos candidatos a matricula avisamos que deverão realisal-a desde já, pois calculamos que estejam preenchidos os numeros vagos na séde até o fim do corrente mez.

Reabrir-se-ão as aulas da succursal n. 1 a 1º de fevereiro; as da séde, a 10 de fevereiro, e as do departamento feminino, a [illegible] de março, estando abertas as matriculas de todos os departamentos na séde, á rua Haddock Lobo 253, podendo tambem ser effectuadas as mesmas directamente, em S. João Nepomuceno, Minas, succursal n. 1.

DA PLATÉA

PRIMEIRAS

"La casa de la Troya", no Palacio

A companhia hespanhola de comedias deu-nos hontem, em dois espectaculos, a delicia de algumas horas de pura arte. Em "matinée" foi levada, entre applausos, a comedia em 1 acto "Por que si" e a peça em 2 actos "En cuerpo y alma", ambas de Linares Rivas.

A' noite, com a "La casa de la Troya", uma encantadora peça regional, cuja acção se passa em Santiago de Campostela, na Galizia, o excellente grupo dirigido pelo Sr. E. Vilches pôde proporcionar ao farto publico que correu ao Palacio, momentos de grande prazer, ouvindo e sentindo aquelles 4 actos cheios de bondade e carinho. O desempenho foi optimo por parte de todos os artistas e o Sr. Vilches, que teve, nesta peça, um pequeno papel, soube, como sempre, fazel-o grande. A companhia, que descançará hoje, promette para amanhã a continuação dos seus triumphos, apresentando a peça "El corazon manda".

NOTICIAS

O Trianon e os projectos do seu empresario

O Trianon, como já tivemos occasião de noticiar, vae ser reformado. O theatrinho da Avenida entrará em obras nos primeiros dias do mez de fevereiro proximo, afim de estar prompto para abrigar no mez de março o cinema Parisiense, cujo edificio nessa occasião soffrerá, tambem, importantes modificações, de modo a preparar-se para receber os grandes films, que o empresario J. R. Staffa acaba de trazer da Europa. A platéa do Trianon vae ser augmentada, vindo até á actual "terrasse", que a separa da sala de espera. Com isso haverá maior numero de cadeiras, frisas e camarotes, assim como augmento de claridade e ventilação. A caixa do theatro será prolongada e receberá adaptações de fórma a poder abrigar não só companhias de comedia, como de operetas e revistas.

Em abril, o Trianon, passado o Parisiense para o seu antigo edificio, reabrir-se-á como theatro. O emprezario J. R. Staffa ainda não decidiu qual a companhia que o estreará.

A primeira da "Serpentinas lyricas"

Está, definitivamente, marcada para depois de amanhã, no S. Pedro, a primeira representação da "pochade" carnavalesca "Serpentinas lyricas". O novo original de Carlos Bittencourt e Cardoso de Menezes, exigindo grande montagem, determinou o adiamento da sua estréa, que estava marcada, anteriormente, para amanhã. Hoje e amanhã, não haverá espectaculos no S. Pedro, para que se procedam aos ultimos ensaios de apuro da peça, assim como se ultimem detalhes de "mise-en-scène". "Serpentinas lyricas" terá como interpretes todos os elementos da companhia do S. Pedro.

O Marimbon

Está trabalhando no Republica, com successo, o original musicista do Centro Americano professor De Léon. Entre os varios numeros do programma destaca-se a execução do Sr. Léon em seu bizarro instrumento das selvas, que maneja como um verdadeiro artista, não conhecendo difficuldades. De Léon consegue, por vezes, confundir esse original apparelho com o piano, violino e diversos outros instrumentos.

—— A companhia Alexandre Azevedo representará, amanhã, em primeira, a peça americana "A cadeira n. 13".

ESPECTACULOS

Para fomentar a industria piscatoria na Argentina

BUENOS AIRES, 17 (A. A.) — O director geral da navegação submetteu ao Sr. ministro das Obras Publicas um projecto, destinado a fomentar a industria piscatoria na Republica, creando colonias de pescadores, sendo as principaes em Mar del Plata e em Quequen.

Quem perdeu ? O Sr. Alvaro Villarde encontrou uma chave no Cinema Central.

FOLHETIM D' "A NOITE" (191)

ESTATUAS VIVAS

GRANDE ROMANCE POLICIAL DE PIERRE SALES

QUARTO EPISODIO

O ULTIMO CRIME

IV

NOITE DE PRIMAVERA

As raparigas cessaram um momento de cantar; puzeram de lado a partitura e começaram a procurar o que quer que fosse nos seus cadernos de musica.

— Aqui está ! exclamou Luciana.

E novamente elevaram as vozes com um "brio" sempre em augmento, cantando juntas o delicioso romance:

Ninon, porque desprezas o amor ?
Por que vives assim ? — O tempo corre.
E a vida não é mais que uma flor,
Que se hoje nasce, cresce, toma cor,
Desfallece amanhã e depois morre !

Um movimento de ciume agitou os dous velhos. Lerude proferiu encolerisado:

— Brejeiras !

Cessaram de cantar. Naquelles versos de adoravel simplicidade tinham exprimido o que sentiam sem o comprehender. Fecharam o piano e sairam para o jardim á busca dos paes. E pouco depois encaminhavam-se pelas alamedas, enlaçadas pela cintura, cantarolando ainda uma vez:

Por que vives assim ? — O tempo corre.

Voltaram seguidamente para junto dos velhos, abraçaram-n'os e beijaram-n'os e recolheram-se á casa.

Lerude proferiu uma imprecação, dizendo com grande magua:

— Não têm outra palavra na bocca !... Amor e amor !...

Fernandez respondeu com calma:

— Que quer ? estão na edade propria.. O meu amigo nunca amou ?

— Não senhor, respondeu Lerude, solemnemente. Em toda a minha vida só tive uma amante: — a esculptura !

— Nem sequer a mãe da sua filha ?

— A... a mãe ?... Ah ! sim, é verdade !... Mas morreu tão nova !

Fernandez estava tão absorvido nos seus pensamentos que não notou a confusão do esculptor: e esse acabou de ouvir as explicações sobre o assumpto, repetindo:

— Amor ! Amor ! Não estamos nós aqui para as amar e ser amados por ellas ?

Esta tolice ingenua fez sorrir Fernandez.

— Nós ?... Tem razão; como estamos nos 25 annos...

Lerude sorriu tambem; mas voltou logo á carranca habitual. Era felizmente certo que já não tinha os vinte e cinco, e essa triste realidade mortificára-o deveras. Ficou em silencio continuando a fumar o resto do cachimbo. Muitas vezes succedia-lhe passar assim noites inteiras a fumar, sem proferir palavra. Eis quando o relogio da egreja de Garches, a dous kilometros de distancia, badalou a meia-noite. Fernandez levantou-se para entrar em casa; mas Lerude deteve-o:

— O visinho póde dar-me attenção ainda algum tempo ?

— Certamente que sim, disse o hespanhol um pouco admirado; a que respeito ?

— Não adivinha ?

Lerude expelliu uma baforada de fumo; e accentuando muito as palavras:

— Visinho, passam-se muitas cousas extraordinarias em volta de nós, ha uma desordem completa na nossa vida. Penso que devemos conversar francamente a este respeito. Não lhe parece ?

— Estou prompto a ouvil-o.

Lerude reflectiu um instante e começou:

— Remontarei á época em que esse Barancean teve a boa idéa de inculcar-me o meu amigo para inquilino da sua villa actual e então minha. Ha de estar certo de que lhe impuz certas condições, um tanto exaggeradas e ridiculas...

— ...que acceitei desde logo, disse Fernandez, e a que nunca faltaria se não fosse o visinho mesmo que...

— Bom, bom, atalhou Lerude. Falei nisso apenas como uma recordação. Vae ver onde realmente quero chegar. Ficou assente que nenhum de nós teria outra familia senão estas pequenas, os nossos amores... Ah ! que tempo aquelle !

— E' verdade, murmurou Fernandez.

— Ficou tambem assente que não receberiamos estranhos nas nossas casas, principalmente rapazes solteiros... Ah ! os rapazes ! Que edade desprezivel !...

Os dous velhos fizeram um gesto resignado. Lerude proseguiu:

— No fundo de tudo isto significa que o meu amigo tinha empenho de viver mysteriosamente, longe dos curiosos que querem saber tudo, incluindo as razões que cada um tem para... E' ou não verdade ?

— E' assim...

— Eu estava no mesmo caso, e não podia imaginar que acharia um visinho tão condescendente como o meu amigo ! E andei mal no principio impondo-lhe a condição de vivermos como estranhos. Deve perdoar-me; eu era tão desconfiado !...

(Continúa)

A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

SOCIEDADE DE SEGUROS MUTUOS SOBRE A VIDA

Séde Social: Avenida Rio Branco — RIO DE JANEIRO

(Edificio de sua propriedade)

Relação das apolices sorteadas em dinheiro, em vida do segurado

58° SORTEIO — 15 DE JANEIRO DE 1921

Apolice	Nome	Localidade
100.995	Manoel Carneiro de Messias	Alto Juruá, Acre.
102.590	José Carneiro de Freitas	S. Luiz, Maranhão.
43.600	Antonio Machado Coelho	Fortaleza, Ceará.
99.810	Antonio Ferreira da Costa Azevedo	Santa Rita, Parahyba.
* 100.865	Firmino da Motta Dias	Curityba, Paraná.
103.736	Alfredo Elias da Rosa Oiticica	Maceió, Alagoas.
104.723	Dr. Adalgizo Ferreira de Souza	Livramento, R. G. do Sul.
94.001	Dr. Luiz Carneiro da Cunha Beda	Campos, E. do Rio.
8.713	Dr. Antonio B. Buarque de Nazareth	Itaperuna, E. do Rio.
89.951	Francisco Nunes Monteiro	S. Salvador, Bahia.
99.107	Anisio Faustino de Sant'Anna	S. Salvador, Bahia.
104.345	Oscar Cardoso da Fonte	Serinhahém, Pernambuco.
106.295	D. Maria Emygdia dos Santos Limeira	Recife, Pernambuco.
** 105.050	Joaquim Lucio Cardoso	B. Horizonte, Minas.
110.873	Salathiel de Oliveira Arruda	S. P. Muriahé, Minas.
112.918	Jayme Soares de Souza Castro	B. Horizonte, Minas.
105.952	Leopoldo Frederico Teixeira Campos e esposa	Barbacena, Minas.
103.130	Angelo Osti	S. Paulo, S. Paulo.
104.904	Rodolpho Meyer	S. Carlos, S. Paulo.
97.978	Waldemar Mercadante	Limeira, S. Paulo.
44.362	Domingos Paschoal	Bebedouro, S. Paulo.
93.991	José de Queiroz	Capital Federal.
*** 95.676	Damazio Oliveira	Capital Federal.
113.494	Quintino de Souza	Capital Federal.
103.533	Dr. Eurico Ernesto de Lemos	Capital Federal.
107.483	José Augusto Lopes	Capital Federal.
113.037	José Lopes Coelho	Capital Federal.
112.047	Carlos Gomes de Souza	Capital Federal.
107.249	José Rodrigues Marques	Capital Federal.
108.030	Dr. Renato Gomes de Campos	Capital Federal.

* O Sr. Firmino da Motta Dias já teve esta mesma apolice 100.865 sorteada em 15 de Janeiro de 1918 e bem a de n. 96.102, em 15 de Janeiro de 1920.

** O Sr. Joaquim Lucio Cardoso, que ora tem sorteada sua apolice 105.050, já teve tambem sorteada a de n. 105.048 em 15 de Abril de 1920.

*** O Sr. Damasio Oliveira, que teve agora sorteada sua apolice 95.676, já em 15 de Outubro de 1904 teve sorteada a de n. 12.775.

Recebi d'A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL, Sociedade de Seguros Mutuos Sobre a Vida, a quantia de cinco contos de réis (5:000$000), proveniente do sorteio a que se procedeu em 15 de Janeiro deste anno, em suas apolices sorteaveis em dinheiro e em cujo sorteio foi a minha apolice, sob n. 113.494, contemplada, permanecendo a mesma em vigor, nos termos do actual contrato do seguro, menos 500$000 de imposto federal, que me entregará "A Equitativa" desde que o Governo attenda á reclamação feita pela mesma.

Rio de Janeiro, 15 de Janeiro de 1921. — **Quintino de Souza.**

Recebi d'A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL, Sociedade de Seguros Mutuos Sobre a Vida, a quantia de cinco contos de réis (5:000$000), proveniente do sorteio a que se procedeu em 15 de Janeiro deste anno, em suas apolices sorteaveis em dinheiro e em cujo sorteio foi a minha apolice, sob n. 105.952, contemplada, permanecendo a mesma em vigor, nos termos do actual contrato do seguro, menos 500$000 de imposto federal, que me entregará "A Equitativa" desde que o Governo attenda á reclamação feita pela mesma.

Rio de Janeiro, 15 de Janeiro de 1921. — **Leopoldo Frederico Teixeira Campos e por minha esposa Arlinda Braga Teixeira Campos.**

Testemunhas — **Othelo Maciel Nabuco Cirno — Lauro Vaz de Albuquerque.**

Recebi d'A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL, Sociedade de Seguros Mutuos Sobre a Vida, a quantia de cinco contos de réis (5:000$000), proveniente do sorteio a que se procedeu em 15 de Janeiro deste anno, em suas apolices sorteaveis em dinheiro e em cujo sorteio foi a minha apolice, sob n. 95.676, contemplada, permanecendo a mesma em vigor, nos termos do actual contrato do seguro, menos 500$000 de imposto federal, que me entregará "A Equitativa" desde que o Governo attenda á reclamação feita pela mesma.

Rio de Janeiro, 15 de Janeiro de 1921. — **Damasio Oliveira.**

Testemunha — **Arnaldo Braga.**

NOTA — A EQUITATIVA tem sorteado até esta data 1.528 apolices, no valor de 6.506:590$000, importancia em DINHEIRO, aos respectivos segurados, continuando as mesmas apolices em vigor, com direito aos sorteios ulteriores, de conformidade com as clausulas respectivas.

O "Oyapock" trouxe presos da Colonia de Dous Rios

Procedente de Guaratuba e escalas, chegou pela manhã o paquete nacional "Oyapock", transportando 70 passageiros, sendo 20 em 1ª classe e 50 em 3ª.

Entre estes ultimos figuram 35 individuos que acabam de cumprir pena na Colonia Correccional de Dous Rios.

A carga que trouxe de Genova, o "Principessa Mafalda"

O "Principessa Mafalda" chegou pela manhã, de Genova e escalas, tendo gasto 17 dias na viagem. A Saude do Porto encontrou o transatlantico italiano em optimas condições sanitarias, razão pela qual consentiu que o mesmo atracasse ao cáes do porto.

O "Principessa Mafalda" transportou 122 passageiros para o Rio, sendo 21 em primeira classe, 7 em segunda e 4 em terceira classe. Entre os que desembarcaram no Rio, figuram o diplomata allemão Hugo Schmidt, o official da marinha mercante Genesco Castro e o engenheiro allemão Karl Weiss. Em transito conduz o paquete italiano 1.141 passageiros.

O porto, pela manhã

Chegaram: de Aracajú, o paquete nacional "Itaituba", com cinco passageiros em primeira classe para o Rio; "Oyapock", paquete nacional de Guaratuba, com 70 passageiros para o Rio, sendo 20 em primeira classe e 50 em terceira; de Genova, o paquete italiano "Principessa Mafalda", com passageiros para o Rio e Buenos Aires; vapor italiano "Cagne", com carga variada; de Buenos Aires, o vapor inglez "Mount Elverest", com carga variada; vapor norte-americano "Delfina", com carga variada.

ATÉ NOS SUBURBIOS !

Dous atropelamentos por automoveis

Hontem, á noite, descia a rua Ferrer, em Bangú, com destino á estação, guiando um automovel de sua propriedade, n. 4.004, o negociante local, Arthur Isgarbe.

Ao passar na esquina da rua Francisco Leal, atropelou a menor Maria Thereza, de cinco annos, filha de Maria Thereza dos Santos, moradora á rua Industrial n. 251, que ali brincava.

A pequena, que recebeu fractura da coxa direita, teve os soccorros da Assistencia.

O negociante Isgarbe, foi preso em flagrante e autuado na delegacia do 25° districto.

Um auto, na rua Archias Cordeiro, no Meyer, hoje, pela manhã, ao passar, em vertiginosa carreira, atropelou José de Oliveira Muniz, pratico de pharmacia, morador á rua Cardoso n. 140.

O atropelado, que ficou ligeiramente contundido, no joelho direito, recebeu os soccorros da Assistencia e o auto fugiu.

A policia do 19° districto soube do facto.

CONCERTEM RAPIDAMENTE O CANO !

Tem má impressão quem passa pela estrada Nazareth, em Anchieta, mesmo em frente á estação, e olha para a antiga pilastra da bica publica ali existente.

Com a ultima enxurrada, a pilastra ruiu e o cano quebrou-se, saindo a agua em abundancia para aquella via publica. Isto ha uns cinco dias.

Com a formidavel força da agua que sae aos borbotões do encanamento, um poste da Light está tombado e ameaça cair. Se tal facto se der sem que a Light e Prefeitura corram ali a endireitar o poste e a pilastra, será um desastre porque os fios electricos partirão e, dahi, talvez, se venha a lamentar desastres pessoaes.

O funccionamento do commercio no carnaval

E as licenças para batalhas de confetti

Tem havido duvidas quanto ao funccionamento do commercio nos dias de festas carnavalescas, assim como na parte relativa ás licenças para batalhas de confetti. Para elucidar o publico, desfazendo as duvidas, transcrevemos, a seguir, o que, a respeito, se contém no orçamento municipal.

Dispõe o artigo n. 219: — Os negocios de corôas funebres (licenciados annualmente e para as épocas proprias) poderão funccionar durante os dias mencionados na respectiva tabella até ás 10 horas, nos dias uteis, feriados municipaes e federaes e nos domingos. Nota: Egual excepção será observada para os negocios de brinquedos durante o Natal, a contar do dia 15 até ao dia 31 de dezembro, assim como qualquer estabelecimento commercial situado em zona onde sejam celebrados festejos carnavalescos, denominados batalhas de confetti, devidamente permittidos pelas autoridades locaes, que, tambem, poderão funccionar durante o periodo dos folguedos, mesmo aos domingos e dias feriados, sem necessidade de licença especial.

O artigo 220 está assim redigido:

"Os negocios de artigos para folguedos carnavalescos que pagam a licença annual especial ou a das épocas proprias, poderão funccionar nos dias uteis, feriados municipaes e federaes e nos domingos, até 1 hora da madrugada, nos dias de Carnaval e nos em que houver festas populares carnavalescas, taes como batalhas de confetti, lança-perfumes e outras congeneres."

Agora, relativamente ás batalhas de confetti, diz o orçamento, no artigo 301:

"Ficam isentos de impostos os coretos que, para commemoração e festividades publicas, forem armados em logradouros, uma vez que disto não resulte damno ao calçamento e nem para o transito e viação publica, bastando para tal ser requerido ao prefeito."

Alguns interessados nos têm vindo dizer que o prefeito tem indeferido requerimentos em que é solicitada licença para a realisação de batalhas de confetti. Ao Sr. prefeito escapa competencia para deferir ou indeferir taes requerimentos e nem nelles ha necessidade de fazer allusão a tal genero de divertimento. Desde que o levantamento dos coretos seja feito como determina a lei, não póde haver recusa por parte do prefeito. Aliás, S. Ex., dizem ainda os nossos informantes, tem opposto, sem que se saiba porque, toda a sorte de embaraços aos foliões, não permittindo, nas vias publicas, onde se realisam batalhas, nem bandeiras, nem galhardetes.

Não deixa, realmente, de ser absurda essa attitude. Como, então, deverão ser ornamentadas as ruas ? E a Prefeitura não é a primeira a usar e abusar das indefectiveis bandeirinhas? Por que, pois, crear embaraços ao publico ? Um pouco de boa vontade, Sr. prefeito, para o povo, o que eternamente paga para a musica.

Um outro absurdo é a redacção que foi dada ao artigo 220, que permitte o funccionamento das casas de artigos carnavalescos nos "feriados municipaes e federaes e nos domingos, até 1 hora da madrugada", mas, quando houver folguedos nas ruas em que estiverem localisadas. Dessa fórma, uma casa que pagou sua licença annual, se não obtiver que façam uma batalha de confetti á sua porta, só se aproveitará da licença nos tres unicos dias de Carnaval.

Seria uma justa concessão que a Prefeitura permittisse que taes casas, já que estão licenciadas, abrissem suas portas depois das 7 horas, mesmo que, nas proximidades não se dessem batalhas ou folguedos. Isto viria trazer mais animação á cidade e aos bairros e nenhum prejuizo teria a Prefeitura que assim ajudaria um pouco o nosso muito sacrificado commercio. Aliás, no anno passado, tal medida foi tomada pela Municipalidade.

Consultorio medico

J. U. L. I. E. T. A. (Rio)— Apesar de se queixar de um estado local, é no estado geral que deve ser dirigido o seu tratamento. Deve a minha gentil consulente fazer methodica e persistentemente exercicios physicos moderados (a gymnastica sueca, por exemplo). Tomará, além disso, duchas escossezas e tambem uma série de injecções de arrhenol. E' tambem indispensavel que tenha uma vida muito methodica, procurando evitar tudo quanto puder causar-lhe emoções ou fadiga.

S. O. L. U. — 1°, Far-lhe-ão muito bem as gottas physiologicas de Silva Araujo, mas é preciso que tenha certo regimen que será indicado mais longe; 2°, Deve fazer loção com uma solução de permanganato de potassio a 5 por 1.000. 3°, Póde applicar a seguinte loção: enxofre precipitado, 10 grs; alcool camphorado, 20 grs.; glycerina, 5 grs.; agua de rosas e agua fervida em partes eguaes, q. b. para 100 grs. E' recommendavel o tratamento pela vaccina contra o acne de Vital Brasil. Além de tudo isso precisa o amigo de um regimen. Assim, deve ter vida muito methodica, deve alimentar-se de modo que se prive de comidas excitantes (carne em excesso, pimentas, conservas, etc.) e além disso abster-se-á de alcool, de maneira absoluta. Se soffre de prisão de ventre, é preciso tratar-se por todos os meios.

O. H. M. (Minas)—O seu estado não pode ser devido ao motivo que refere, minha senhora. E' bem possivel que seja isso devido á perturbação em certos orgãos chamados glandulas de secreção interna. Não posso, porém, indicar-lhe tratamento porque os remedios adequados só podem ser administrados sob assistencia medica immediata. Entretanto, poderá, em qualquer hypothese, ter bom resultado com as gottas neurothropicas de O. Rangel.

Z. L. M. —Se bem que não tenha gravidade esse estado; é todavia necessario que o amigo procure ser examinado por medico.

M. P. N. (Pedro Leopoldo)—Pode o amigo dar á sua doente os comprimidos de ovario-luteina do L. B. C., e além disso, as gottas biiodadas de Werneck.

DR. AGAPITO DE LIMA

LIMPEM A VALA !

Pedem-nos que chamemos a attenção de quem competir para que seja limpa a vala existente na rua de Cascadura, hoje Dr. Garcia Pires. Com as recentes chuvas, as aguas transbordaram, alagando os quintaes visinhos e creando mosquitos.

"A NOITE" MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos, amanhã:

Os Srs. Dr. Alfredo Prisco Barbosa, Dr. Eugenio Masson da Fonseca.

—— Faz annos hoje o Sr. Belmiro Mendes, funccionario do Ministerio da Agricultura.

CASAMENTOS

Realisa-se no dia 19 do corrente o enlace matrimonial do Sr. Carlos Gomes, com a senhorita Dulce Pereira de Souza, filha do Sr. tenente Alvaro Augusto Pereira de Souza, funccionario da Bibliotheca Municipal, e da Exma. Sra. D. Francisca Pereira de Souza. Serão testemunhas no acto civil, por parte da noiva, o Sr. José Sadok de Sá, 1° official da Directoria de Rendas da Prefeitura, e sua filha, senhorita Ilka Sadok de Sá, e por parte do noivo, o coronel Joaquim Dias da Cruz. No acto religioso, que será ás 5 1/2 horas, na matriz do Engenho Velho, á rua S. Francisco Xavier, serão padrinhos, por parte da noiva, o Sr. coronel Oscar Gonçalves e Albuquerque, administrador da estação da Limpeza Publica de Cascadura, e sua Exma. esposa e, por parte do noivo, o Srs. tenente Alvaro de Souza e a senhorita Ilka Sadok de Sá.

CONCERTOS

A Sociedade de Concertos Symphonicos desta capital, attendendo a diversos pedidos para serem realisados concertos populares a preços reduzidos e, tendo á sua disposição o magnifico local do Parque Centenario, que comporta um numeroso publico, resolveu levar a effeito uma série de concertos, o primeiro dos quaes será realisado quinta-feira proxima, 20 do corrente, ás 8 3/4, no dito local.

VIAJANTES

Seguiu, hontem, para Minas, a serviço profissional, o Dr. Aristeu de Andrade, clinico nesta capital.

CONFERENCIAS

Realisa-se, hoje ás 8 1/2 horas da noite, a conferencia que o escriptor portuguez Sr. Ruy Chianca, autor da "Aljubarrota", prometteu sobre assumpto da guerra européa em relação a Portugal e á Inglaterra. Intitula-se "Nas garras do tigre" e documentará a acção ingleza nos combates em que entraram os portuguezes.

—— A Sociedade Vegetariana Brasileira realiza amanhã, ás 8 horas da noite, uma conferencia sobre "Vinte argumentos em favor do vegetarismo". Terá logar na União dos Empregados do Commercio, á rua do Rosario 114, e o conferencista será o professor Jean Esteves de Dulin.

Nenhum temor de alteração da ordem na Bolivia

BUENOS AIRES, 17 (A. A.) — A legação boliviana nesta capital enviou uma nota á imprensa, desmentindo as noticias alarmantes que aqui têm circulado, relacionadas com os debates da Convenção Nacional da Bolivia, assegurando não existir o menor temor de alteração da ordem, na Republica Boliviana.

O Alfaia espancou o Paiva

Foi uma questão futil. Ambos são companheiros de trabalho, como empregados de uma padaria á rua Lins de Vasconcellos 358. São elles Helmano Cesar de Paiva e Maximiano Alfaia.

O segundo aggrediu a páo o primeiro, produzindo-lhe uma pequena contusão no hombro esquerdo.

A policia do 19° districto soube do facto.